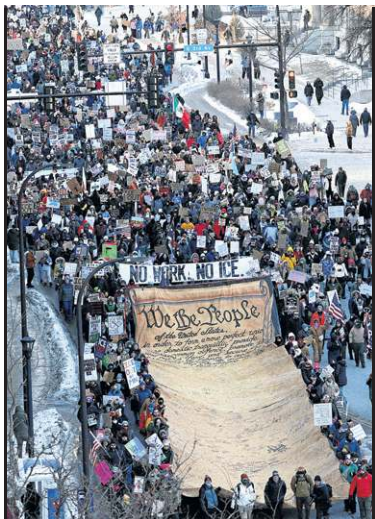


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 31 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.960 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

CHARLY TRIBALLEAU/AFP



Novo protesto em Minneapolis contra o ICE

Uma grande faixa com o preâmbulo da Constituição americana — "Nós, o povo..." —, marcou a manifestação que levou milhares às ruas, no norte dos Estados Unidos, contra as operações das forças federais.

PÁGINA 9

Tradição entra em campo no Mané

Flamengo e Corinthians confirmam amanhã, no Mané Garrincha, tendência de Supercopas reunirem, nas finais, os times de maior torcida. Partida começa às 16h.

PÁGINA 19

PODCAST



CB/DA Press

União para acolhimento

Os ativistas Pedro Matias e Lorraine Macedo (E) falam sobre o apoio a mulheres transexuais em vulnerabilidade e o trabalho de entidades que defendem essa população.

PÁGINA 16

ENTREVISTA

MARCELO TAS

"O lugar do meme é saúde mental"

Humorista participa de oficinas de meme no CCBB e fala ao **Correio** sobre bom senso e formas de fazer rir. PÁGINA 22



RENATO NASCIMENTO

PRESO



Paulo Gentijo/CB/DA Press

Pedro Turra passa a cumprir prisão preventiva após deixar um jovem em coma. Polícia fala em mais vítimas

Oito dias após agredir violentamente um adolescente de 16 anos e deixá-lo em coma, Pedro Arthur Turra Basso (acima) foi levado à 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires) para cumprir prisão preventiva. A decisão judicial atendeu a pedidos formulados pelos investigadores do caso e pelo Ministério Público do Distrito Federal. As autoridades alegaram risco de fuga. Segundo a Polícia Civil, crescem as suspeitas de que Pedro Turra tenha cometido mais crimes. Há uma expectativa de que novas vítimas apresentem seus relatos. Na delegacia, o tio do garoto espancado na semana passada, Flávio Henrique Fleury (E), se disse aliviado com a prisão do agressor. E comentou o drama familiar provocado pelo episódio violento. "A vida da família parou. Minha irmã não sabe mais o que é dormir. Não sabe mais o que é casa", disse. No Hospital Brasília de Águas Claras, mais de 200 pessoas se juntaram em uma corrente de oração pela vida do adolescente em coma (D).

Bruna Gaston CB/DA Press



Vitoria Torres/CB/DA Press



É um sentimento de muito alívio saber que a justiça está acontecendo. Essa guerra vai ter um ponto final"

Flávio Fleury, tio da vítima

Chamei um amigo da igreja e falei: 'Vamos fazer'. Não esperava tanta gente. Eu precisava fazer isso"

Louise Mendes, organizadora do ato religioso

PÁGINA 13

Rombo nas contas públicas chega a R\$ 55 bi

O Brasil encerrou o ano passado com um déficit no setor público consolidado de R\$ 55 bilhões, informou o Banco Central ontem. Com as exceções previstas por lei, entretanto, o resultado negativo nas contas públicas chega a R\$ 10 bilhões. Aumento de despesas maior do que as receitas explica o saldo negativo. PÁGINA 8

Desemprego cai para menor nível registrado

Taxa de desocupação fechou o ano de 2025 em 5,6%, o menor índice desde o início da série histórica, em 2012. População ocupada chega a 103 milhões de habitantes, com renda média de R\$ 3.560.

PÁGINA 7

Master, banco de R\$ 4 milhões

Diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino, afirmou que empresa de Daniel Vorcara tinha apenas R\$ 4 milhões em caixa, com mais de R\$ 127 milhões em obrigações para pagar.

PÁGINA 3

CB.AGRO



Bruna Gaston CB/DA Press

Produtores rurais terão novo galpão

Secretário de agricultura do DF, Rafael Bueno falou sobre o novo local, semelhante ao Ceasa, que será erguido no Paranoá, destinado ao comércio de atacado e varejo.

PÁGINA 14

Volta às aulas

Guia orienta escolha do transporte escolar

PÁGINA 17

Comércio

Referência em autopeças, Induspina fecha as portas

PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Congresso prepara ofensiva sobre Master

No retorno aos trabalhos, a partir da semana que vem, Legislativo terá, entre os principais temas, o escândalo do banco. Parlamentares querem convocar mulher de Moraes e até convidar Toffoli a prestar esclarecimentos. Há, também, requerimentos de instalação de CPIs

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Com a volta dos trabalhos legislativos, a partir de segunda-feira, o Congresso também vai se debruçar sobre o escândalo do Banco Master, que tem mobilizado Polícia Federal e Supremo Tribunal Federal (STF) na investigação sobre fraudes na instituição financeira liquidada, em novembro passado, pelo Banco Central.

Uma das linhas de ação parte da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que espera tomar o depoimento, na quinta-feira, do dono do Master, Daniel Vorcaro, além do presidente da autarquia, Gilberto Waller Júnior, e do empresário Maurício Camisotti, do grupo Total Health. O colegiado pretende esclarecimentos sobre os 250 mil contratos de empréstimos consignados que Master tinha em carteira e que foram suspensos pelo INSS por falta de comprovação de que foram autorizados pelos beneficiários.

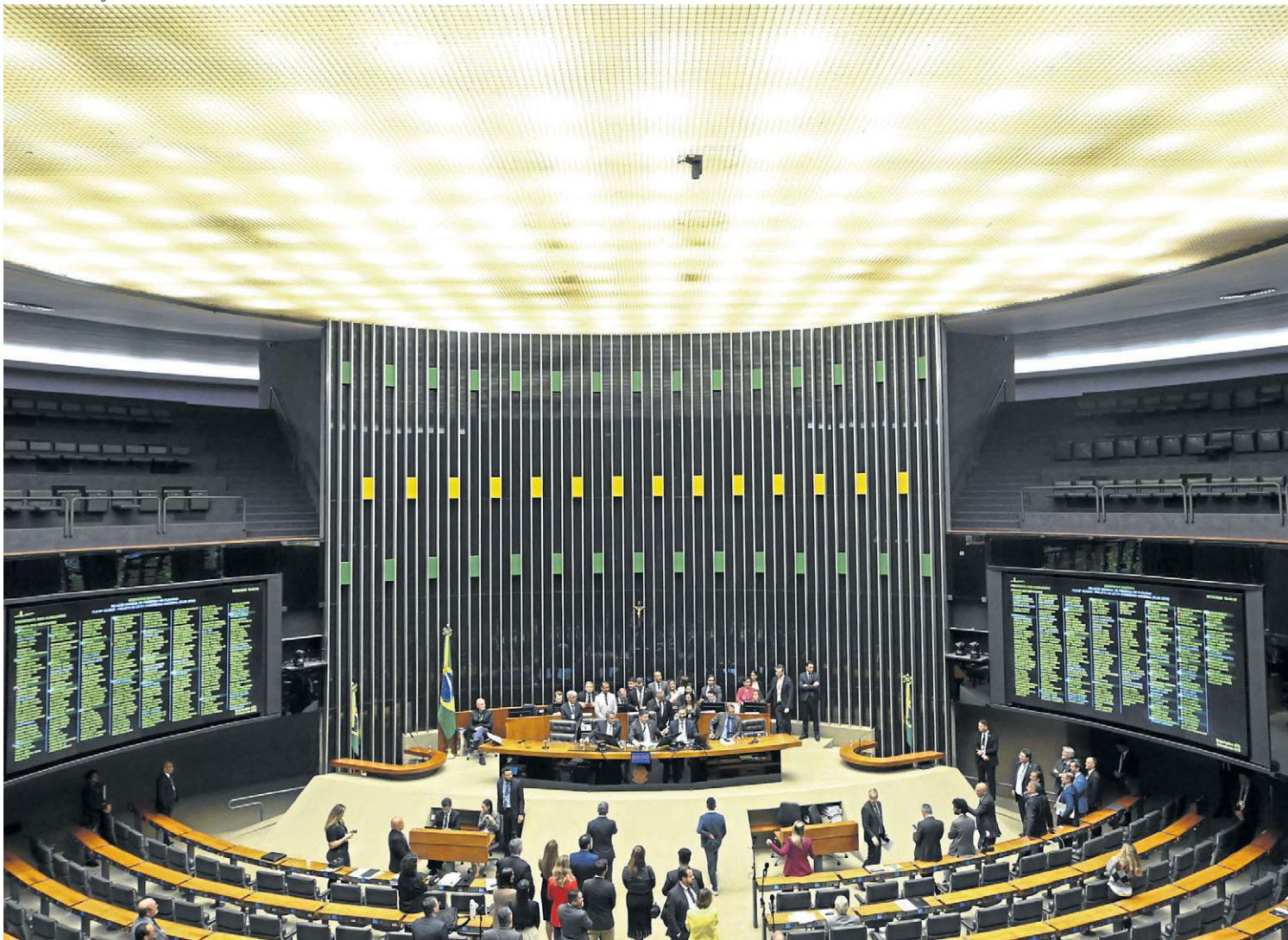
Ao **Correio**, o senador afirmou que a iniciativa tem caráter institucional e técnico. Segundo ele, a CPMI atua de forma objetiva, com foco nos prejuízos causados a aposentados e pensionistas, e busca esclarecer como as operações financeiras investigadas foram estruturadas, quais controles existiam e onde ocorreram falhas.

Moraes

Em outra frente, o senador Izalci Lucas (PL-DF) defendeu a convocação da advogada Viviane Barci de Moraes — casada com ministro Alexandre de Moraes, do STF, — pela CPI do Crime Organizado, no Senado. Segundo o parlamentar, é necessária uma “explicação clara e urgente” sobre o suposto contrato de R\$ 129 milhões firmado entre o Master e o escritório de Viviane.

Izalci Lucas também pontuou que decisões recentes do STF, especialmente envolvendo Moraes e Toffoli, indicariam uma tentativa de blindagem. “Parece haver um esforço para impedir que a verdade venha à tona, especialmente quando o assunto é o Banco Master e suas conexões”, frisou.

Carlos Moura/Agência Senado



Parlamentares já se mobilizam para protocolar requerimentos em CPIs, em andamento na Casa, que miram envolvidos no caso

O parlamentar também defendeu que a discussão sobre o Banco Master seja centralizada em uma única comissão, pois o debate em vários locais pode dispersar e favorecer quem tenta ocultar informações. “Quando o debate é espalhado, autoridades usam uma comissão para se justificar na outra, e o foco se perde”, argumentou.

Os senadores Eduardo Girão (Novo-CE) e Magno Malta (PL-ES) protocolaram, na quinta-feira, uma série de requerimentos no âmbito da CPI do Crime Organizado. Entre eles, está o pedido de quebra dos sigilos bancário e fiscal de Viviane.

A iniciativa de Girão também inclui pedido para que Toffoli seja convidado a comparecer à comissão. Já Magno Malta apresentou requerimento para a convocação de

Mario Umberto Degani, primo de Toffoli e ex-sócio do **Resort** Tayayá, cujas relações com o Banco Master estão sob investigação.

Provocação política

Já o deputado Rogério Correia (PT-MG) criticou a tentativa da oposição de convocar familiares de magistrados ao Congresso, classificando a iniciativa como uma provocação política do bolsonarismo. Na avaliação dele, esse tipo de movimento busca enfraquecer o Judiciário.

“Eu não vi nenhum requerimento formal, mas isso é mais uma provocação do bolsonarismo, uma ideologia que tenta enfraquecer o Supremo com esse ‘lero-lero’ de sempre”, afirmou ele ao **Correio**.

Parlamentares ainda

Irmãos de Toffoli

Segundo reportagem do Estadão, Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro, comprou a participação dos irmãos do ministro em um resort no Paraná. A sede da empresa fica no endereço residencial de um dos irmãos de Toffoli e a cunhada do ministro disse à reportagem que o marido nunca foi dono de resort. Antes, Toffoli já sofria críticas por ter viajado em um jatinho particular com o advogado do Master, Augusto Arruda Botelho, para assistir à final da Libertadores em Lima, no Peru.

defendem comissões parlamentares específicas para o Master. Na Câmara, há requerimento para a instalação do colegiado, protocolado pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), com 193 assinaturas. No Senado, Girão sustenta já ter a adesão necessária, de 27 signatários, para a instauração.

Há também requerimentos

de CPIs protocolados pelo deputado Carlos Jordy (PL-RJ) e pelas deputadas Fernanda Melchionna (PSol-RS) e Heloísa Helena (Rede-RJ). Já o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) informou, em entrevista ao **Correio**, ter assinaturas suficientes para a instauração de uma comissão com a participação de deputados e senadores.

Brincadeira com agente

Apesar da formalidade e do clima sério da sala de audiências do Supremo Tribunal Federal (STF), o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, chegou a fazer uma brincadeira durante seu depoimento à Polícia Federal prestado no dia 30 de dezembro.

Dirigindo-se a um investigador da corporação que acompanhou o depoimento, Vorcaro disse que ele estava tentando “pegá-lo” desde 2019.

A brincadeira foi feita quando ele pedia aos investigadores para lhe dar o “benefício da dúvida” na análise do caso e dizia que não deu prejuízo financeiro a ninguém na operação de venda do Master para o Banco de Brasília (BRB).

“Peço a grandeza aos senhores, com toda pressão de mídia, para tentar olhar e imaginar esse negócio com outro prisma. Até mesmo a doutora, o Ministério Público, o Wilker, que pelo que eu entendi tá desde 2019 tentando me pegar de alguma forma... (risos)”, afirmou.

Retomando seu raciocínio, ele disse ainda: “Eu gostaria que existisse o benefício da dúvida na cabeça dos senhores e, se existir, a gente realmente não precisava estar aqui. E realmente não existe ninguém que foi prejudicado”.

O banqueiro também respondeu a uma pergunta do seu advogado sobre se tinha intenção de fugir do país — ele foi preso pela PF quando embarcava no Aeroporto de Guarulhos (SP) para o exterior.

“De maneira nenhuma. Não é do meu perfil. Primeiro, que não seria o momento, nem a forma, e não é do meu perfil. Eu encaro meus problemas”, enfatizou o banqueiro.

Ontem, o Banco Central informou que o atual liquidante do conglomerado Banco Master, Eduardo Félix Bianchini, será substituído temporariamente em razão de tratamento de saúde. Entre 31 de janeiro e 15 de fevereiro, as funções de liquidante serão assumidas pela empresa Sebastião Marcio Monteiro, pertencente ao responsável técnico de mesmo nome.

Ministro do TCU relatará processo de carteiras do banco

Já responsável pela investigação sobre uma suposta “precipitação” do Banco Central na liquidação do Banco Master, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jhonatan de Jesus vai cuidar de outro processo sobre o caso. Na segunda-feira, ele se tornou relator de uma representação que pede à corte de contas para apurar a venda de carteiras de crédito falsas do Master para o Banco de Brasília (BRB), além da conduta do diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton Aquino.

No fim do ano passado, Jesus chegou a sinalizar a possibilidade de impor medidas cautelares contra o BC no caso do Master. Ele determinou a realização de uma inspeção na autoridade monetária “com máxima urgência”, no início deste mês, mas acabou voltando atrás. Após uma reunião entre o ministro, o presidente do TCU, Vital do Rêgo, e o presidente do BC, Gabriel Galípolo, ficou

acertado que os técnicos da corte de contas fariam uma “diligência” no regulador, sem acesso a informações sigilosas.

Autor da representação, o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU (MPTCU) Lucas Rocha Furtado pede uma apuração da conduta de Aquino e de “outros agentes públicos eventualmente envolvidos”.

O texto cita matéria da colunista Malu Gaspar, de O Globo, segundo a qual o diretor do BC teria pedido ao então presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, que a instituição do DF comprasse carteiras do Master. Costa, por sua vez, teria apresentado mensagens com o pedido ao conselho de administração do banco.

Na sexta-feira da semana passada, mesmo dia da publicação, o BC divulgou uma nota negando que Aquino tenha recomendado a compra de carteiras fraudadas. O diretor colocou suas informações

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



No fim de 2025, Jesus chegou a ensaiar medidas cautelares contra BC

bancárias e fiscais, além dos registros das conversas com o então presidente do BRB, à disposição das autoridades.

Nesse mesmo dia, dois conselheiros do BRB também negaram

as informações veiculadas, por meio de uma carta voltada para distribuição interna no banco.

A representação do MPTCU, ainda do dia 23, pede que se investigue a regularidade das operações

de aquisição de carteiras de crédito do Master pelo BRB, além da identificação dos responsáveis pelos prejuízos causados ao banco público. O próprio BC denunciou ao Ministério Público Federal (MPF) que o Master vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito falsas ao BRB, o que se tornou a base da primeira fase da operação Compliance Zero.

Medida técnica

Em depoimento à Polícia Federal, Aquino assegurou que o processo de supervisão do Banco Master seguiu os procedimentos técnicos regulares do Banco Central, sem desvios ou interferências externas. Ele também negou que a autoridade monetária tenha adotado qualquer medida preventiva ou restrição regulatória contra o BRB com o objetivo de impedir a compra de ativos do Master.

Aquino esclareceu que a

restrição imposta ao BRB, que proibiu temporariamente o banco de adquirir novas carteiras de crédito, não teve relação com a operação envolvendo o Master.

Ele também afirmou que não sofreu qualquer tipo de pressão política para decidir sobre a liquidação. Segundo ressaltou, nenhuma autoridade da República tentou influenciar a atuação da autarquia no caso. “Que eu tenha conhecimento, como diretor de Fiscalização, eu não conheço, não recebi nenhuma pressão de liquidar ou não liquidar de autoridades da República, não tenho conhecimento”, declarou, ao ser questionado, durante a oitiva, sobre uma eventual interferência política.

De acordo com o diretor, a cronologia dos fatos demonstra que a decisão do Banco Central foi independente de interesses políticos ou comerciais, e baseada exclusivamente em critérios técnicos de supervisão e gestão de riscos.

PODER

Só R\$ 4 milhões em caixa

Diretor do BC diz que, no dia da liquidação, Master não tinha recursos para honrar compromissos e estava, na prática, quebrado

» RAFAELA GONÇALVES

No dia em que teve a liquidação decretada pelo Banco Central (BC), em 18 de novembro de 2025, o Banco Master dispunha de apenas R\$ 4 milhões em caixa, enquanto acumulava obrigações superiores a R\$ 127 milhões com vencimento naquela mesma semana. A diferença deixa claro que o banco não tinha recursos para honrar seus compromissos e já estava, na prática, quebrado.

A informação foi revelada pelo diretor de Fiscalização do BC, Ailton Aquino, em depoimento à Polícia Federal. A oitiva, em 30 de dezembro de 2025, teve o sigilo retirado, na quinta-feira, por decisão do ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Aquino afirmou que o BC manteve acompanhamento próximo do Master, justamente por causa da crise de liquidez enfrentada pelo banco, que detinha cerca de R\$ 80 bilhões em ativos. “Apesar de o Master ser classificado como uma instituição S3, de médio porte, a crise de liquidez e o volume de R\$ 80 bilhões em ativos totais tornavam fundamental o acompanhamento da supervisão para entender a situação de liquidez”, explicou o diretor.

Ele detalhou, ainda, o descompasso financeiro do banco às vésperas da liquidação. “Para deixar isso claro, um banco com R\$ 80 bilhões costuma ter algo entre R\$ 3 bilhões e R\$ 4 bilhões em títulos livres. O Master, antes da liquidação, tinha apenas R\$ 4 milhões em caixa.”

Além do volume elevado de obrigações a vencer, o banco controlado por Daniel Vorcáro

Reprodução/STF



Ailton Aquino (E) afirmou que o Banco Central manteve acompanhamento próximo do Master, justamente por causa da crise

acumulava cerca de R\$ 2 bilhões em depósitos compulsórios devidos ao Banco Central. Esses recolhimentos, que são exigências legais, deixaram de ser realizados pela instituição em meio ao agravamento da crise de liquidez.

Aquino afirmou que a liquidação do Will Bank, ligado ao Banco Master, poderia ampliar significativamente os prejuízos do Banco de Brasília (BRB), em razão do volume de ativos da fintech já incorporados ao balanço da instituição pública.

Segundo o diretor, o risco de perdas maiores levou o Banco Central a optar, inicialmente, pela adoção do Regime de Administração Especial Temporário (Raet) no Banco Master Múltiplo, controlador do Will Bank, em vez de

decretar imediatamente a liquidação do banco digital. “Existem muitos ativos do Will dentro do balanço do BRB. Se não for possível resolver dentro do Raet, o prejuízo do BRB será maior”, afirmou.

Durante o depoimento, Aquino relatou que a situação operacional do Will Bank já apresentava dificuldades relevantes, especialmente em razão da crise de liquidez. Ele mencionou problemas no processamento de contas e pagamentos, o que exigia acompanhamento constante da supervisão para avaliar se o caixa da instituição conseguiria fechar.

No mesmo depoimento, Aquino alertou que as perdas potenciais do BRB com a aquisição de ativos do Banco Master podem superar

R\$ 5 bilhões. O banco do Distrito Federal desembolsou R\$ 12,2 bilhões por carteiras de crédito que, segundo o BC, eram fraudulentas, mas conseguiu substituir cerca de R\$ 10 bilhões por outros ativos do grupo, que também apresentam risco elevado.

Ao decretar a liquidação extrajudicial do Banco Master, o BC acusou a instituição de fraudar carteiras de crédito em mais de R\$ 11 bilhões.

Irregularidades

O diretor de Fiscalização afirmou no depoimento que só teve “certeza” das ilegalidades envolvendo carteiras bilionárias do Banco Master, incluindo a inexistência

das operações financeiras atribuídas à empresa Tirreno, em junho de 2025, após uma reunião com representantes de instituições financeiras de pequeno porte.

Segundo ele, foi nesse encontro que inconsistências técnicas passaram a ficar evidentes. De acordo com Aquino, o ponto de partida foi a divergência entre versões apresentadas no processo. De um lado, um relatório técnico indicava que não havia movimentação financeira da empresa, o que explicaria a ausência de pagamentos relacionados aos créditos. De outro, o controlador do Banco Master sustentava que os extratos apresentados eram verdadeiros. Em sentido oposto, a direção do BRB classificava os documentos como

“uma ficção”, afirmando que se tratavam de lançamentos meramente contábeis, sem lastro em transferências reais.

“Quando foi que nós decidimos, de fato, fazer a comunicação e tivemos a certeza da inexistência? Foi quando fizemos uma reunião”, relatou Aquino, sem esclarecer por que o esquema passou despercebido pela autoridade monetária antes e por vários meses depois de o BRB adquirir ativos do banco, em março de 2025.

O diretor ressaltou que, durante o encontro, chamou a atenção o porte reduzido das empresas envolvidas e o desconhecimento generalizado sobre a Tirreno. “A Cartos é uma empresa pequena, a Tirreno era uma empresa desconhecida”, frisou. Segundo ele, o único nome apresentado como responsável pelas operações foi o de André Felipe de Oliveira Seixas Maia, sócio da Tirreno, que passou a ser questionado sobre o volume de créditos gerados.

Aquino contou que, ao longo de cerca de uma hora de questionamentos, os valores informados foram divergentes. A partir daí, o BC passou a verificar as bases oficiais de dados. O diretor afirmou que não foram identificados registros de transferências bancárias, como TEDs, Pix, operações via STR, CIP ou câmbio, envolvendo a Tirreno. “Todos os TEDs do Brasil passam pelo Banco Central. Todos os Pix também. E não foi encontrado nenhum fluxo financeiro da empresa”, acrescentou.

Conforme Aquino, a checagem no Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas do Sistema Financeiro (CCS) mostrou que o único relacionamento financeiro da Tirreno era com o Banco Master, iniciado em 23 de maio de 2025.



Desbloqueie o seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as malharias credenciadas.

Theo de Albuquerque
Escola Classe 204 Sul



Educação



Cartão Uniforme Escolar.
Feito na medida certa
para 442 mil estudantes
das escolas públicas.

Garantir conforto e dignidade também faz parte da educação. Com o Cartão Uniforme Escolar, o GDF permite que pais escolham, em malharias credenciadas, sete peças no tamanho certo para cada estudante da rede pública. Melhora a vida de pais e alunos e beneficia também o comércio de malharias do DF. Em caso de dúvidas, procure a Regional de Ensino em que seu filho está matriculado.

GOVERNO QUE FEZ GOVERNO QUE FAZ

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

Cinema em casa

Muita gente na política passou as últimas noites no “Mastercine”, a telinha do computador ou do celular, acompanhando detalhes dos depoimentos liberados pelo ministro-relator do processo do Master no Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli. O entendimento de quem assistiu a tudo com uma lupa foi de que Vitorcaro mandou diversos avisos.

Veja bem

O principal deles foi o de que, se tivesse amigos poderosos, não estaria de tornazeleira eletrônica. A prioridade da defesa, agora, é retirar o rastreador e liberar os bens do ex-banqueiro, conforme a coluna adiantou por volta da virada do ano. Se isso não for feito em breve, a delação virá.

É por aí

Vitorcaro perdeu as esperanças de recuperar o banco, uma vez que a liquidação não tem volta. Mas se seus amigos não lhe ajudarem a recuperar os bens, a delação é líquida e certa.

A esquerda embolada em SP

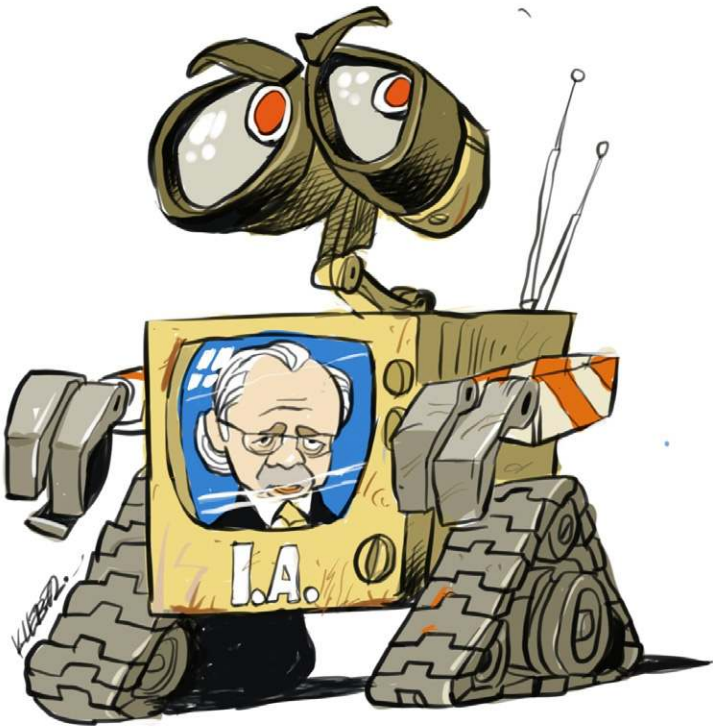
Muito tem se falado nos pré-candidatos ao governo de São Paulo para enfrentar o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Um dos nomes é o da ministra do Planejamento, Simone Tebet, do MDB, que iria para o PSB. Só tem um probleminha: o partido já lançou a pré-candidatura do ministro do Empreendedorismo, Márcio França. Se Simone for para a agremiação em São Paulo, tende a ser candidata ao Senado, em parceria com Fernando Haddad (PT). E ainda tem Marina Silva, que é vista como nome ao Senado possivelmente também pelo PSB.

Paulo Guedes, IA, caso Master e eleições

Um vídeo feito por inteligência artificial (IA) usa a imagem e voz de Paulo Guedes, ex-ministro da Economia de Jair Bolsonaro, para falar sobre uma suposta venda de CDBs do Master por fintechs e bancos médios, está circulando entre agentes do mercado financeiro como se fosse real. Com mais de 95 mil visualizações, usa o ex-ministro para dizer que Nubank, BTG e XP vendiam CDBs do banco de Daniel Vitorcaro e de outras instituições em seus aplicativos, com a propaganda de selo verde do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). São 12 minutos, com expressões do tipo “o risco fica com você (investidor) e o lucro com eles”, “um mercado de dois andares”, no qual quem conhece escapa e quem investe via app fica com o prejuízo. Até ontem, o vídeo contava

com mais de 85 mil visualizações. Guedes, um dos fundadores do Banco Pactual na década de 1980 — que mais tarde viria a se tornar BTG Pactual — disse à coluna que é tudo falso e que irá processar os autores.

O que vem por aí/ Embora o autor do vídeo tenha avisado de que se trata de uma “produção original” com um “conteúdo estritamente educativo”, com a representação digital de autoridade conhecida e respeitada do meio econômico, Guedes não autorizou o uso da sua imagem e da sua voz. Para completar, muita gente no mercado não percebeu tratar-se de um vídeo fake e compartilhou as imagens como se fossem de uma fala real do ex-ministro. Se está assim no escândalo do Master, imagine no período eleitoral.



CURTIDAS

Diferenças/ No vídeo da acareação entre Vitorcaro e o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, o ex-controlador do Master tem à sua frente apenas uma folha de papel desdobrada e meio amassada. Enquanto isso, Paulo Henrique levou pastas com documentos.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Fica onde está/ A amigos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem dito que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB, **foto**) continuará na chapa presidencial, apesar da cara feia de setores do PT.

Upgrade/ O líder da oposição na Câmara dos Deputados, Cabo Gilberto (PL-PB), está negociando uma vaga ao Senado na chapa do senador Efraim Filho (União-PB) — que disputará o governo paraibano. A dobradinha não está fechada, mas fontes ligadas ao deputado afirmam que ele está confiante no pleito em outubro.

Ex-presidente do BC na área/ O CEO da Nubank, Roberto Campos Neto, pode ser convidado a depor na Comissão Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. O deputado Rogério Correia (PT-MG) quer saber se ele evitou a liquidação do Master em 2024. Segundo o parlamentar, essa possível interferência permitiu que o Master continuasse com os descontos ilegais dos aposentados e pensionistas por mais tempo.

PODER

Tebet e Motta trocam farpas

Ministra diz que Orçamento foi sequestrado pelo Congresso. Presidente da Câmara prega “cuidado com as palavras”

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) protagonizaram uma troca de farpas ontem. O embate ocorreu após Tebet declarar que o Orçamento foi “confiscado e sequestrado” pelo Congresso Nacional, numa menção ao peso das emendas parlamentares.

“Não sou contra emenda parlamentar, mas, sim, de emenda parlamentar que dê direito a uma única pessoa manusear R\$ 60 milhões todos os anos, sem atender interesses da sociedade”, afirmou a ministra, durante lançamento do Observatório da Qualidade do Gasto Público (OQGP), do Insper.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 prevê proximadamente R\$ 61 bilhões de emendas parlamentares. Desse total, o governo terá, obrigatoriamente, de pagar R\$ 37,8 bilhões em emendas impositivas.

Motta reagiu às declarações de Tebet. O presidente da Câmara disse que “nenhuma instituição que integra o regime democrático sequestra o Orçamento” da União. “O Congresso exerce uma prerrogativa constitucional: debater, emendar e decidir sobre a alocação dos recursos públicos. Isso não é desvio, é equilíbrio entre os Poderes”, pontuou, em publicação no X.

Também conforme o deputado, a declaração de Tebet foi “equivocada” por não considerar, ainda segundo ele, que “emendas parlamentares dão voz aos estados, aos municípios e às prioridades reais da população.” Divergências fazem parte da democracia, mas é preciso cuidado com palavras que deslegitimam o papel do Parlamento”, emendou.

A fala de Tebet ocorreu no mesmo evento em que a ministra

São Paulo

Tebet negou que tenha tratado de uma eventual disputa ao governo de São Paulo. Ela confirmou, no entanto, que recebeu convite de filiação do PSB. Para disputar em São Paulo, a ministra teria de deixar o MDB, já que o partido integra a base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que deve buscar a reeleição. Sobre o cenário paulista, Tebet afirmou que, em sua avaliação, o estado já conta com dois nomes de peso, com condições de chegarem fortes à disputa e levar a eleição ao segundo turno: o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

anunciou que deixará a pasta, no fim de março, para concorrer, possivelmente, a uma **vaga** no Senado nas eleições deste ano.

Ela relatou ter conversado sobre o assunto com o presidente Lula. “Discutimos com o presidente a minha candidatura ao Senado Federal, discutimos o cenário do Brasil [...] e depois fizemos alguns raciocínios para ver onde eu posso cumprir melhor a minha missão”, contou, sobre a possibilidade de concorrer por São Paulo, em vez de Mato Grosso do Sul, seu estado.

A saída de ministros para concorrer a cargos no Legislativo vai ao encontro do que deseja o Planalto. “Eu me coloquei à disposição do presidente. Eu deixei claro para o presidente: eu vou deixar a minha vontade pessoal de lado, e só ele sabe qual é, para atender a um projeto político de país”.

Ed Alves/CB/DA.Press



Marina Ramos / Câmara dos Deputados



Tebet disse que parte do Orçamento foi confiscado; Motta defendeu prerrogativa dos parlamentares

Gleisi para Tarcísio: “Cara de pau”

A ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), chamou de “cara de pau” o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), após o gestor afirmar que o país passa por uma “crise moral”. A declaração dele ocorreu na quinta-feira, depois de visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro, na Papudinha, onde cumpre sentença por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Na reação a Tarcísio, Gleisi relacionou o governador a Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro

Daniel Vitorcaro, do Banco Master, e um dos principais fiadores individuais da campanha do político do Republicanos em 2022. Zettel foi preso pela Polícia Federal por suposto envolvimento nas fraudes do Master.

“É muita cara de pau de Tarcísio Freitas sair da Papuda falando em ‘crise moral’, quando o maior financiador individual das campanhas dele e de Bolsonaro foi o cunhado de Daniel Vitorcaro do Master, Fabiano Zettel, preso pela Polícia Federal”, escreveu Gleisi, em seu perfil no X.

Além de falar de crise moral, Tarcísio mencionou um cenário de crise fiscal no Brasil. “A gente está vendo a situação do país, para onde o Brasil está caminhando, o Brasil tem uma crise fiscal contratada e hoje enfrenta uma crise moral. Nós temos de dar resposta, por isso precisamos de uma alternativa. Nós vamos proporcionar essa alternativa como time. Eu faço parte desse time. Nós estamos agregados a isso desde a visão que o próprio presidente tem”, declarou na ocasião. Gleisi rebateu também esse



Parte das despesas do Orçamento que é livre foi confiscada, foi sequestrada por um Congresso cada vez mais dependente do Orçamento brasileiro, muitas vezes eleitoral”

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento

ponto: “Quem contratou uma ‘crise fiscal’ no país foi o governo Bolsonaro, que deixou um rombo de R\$ 255 bilhões para o governo Lula pagar e desorganizou as contas e a economia do país”, disparou.

A visita de Tarcísio a Bolsonaro, segundo o governador, foi para manifestar “solidariedade” ao ex-presidente. Ele também ressaltou que buscará a reeleição e apoiará Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida eleitoral pelo Planalto. “Meu interesse é ficar em São Paulo, não tem controvérsia nenhuma”, garantiu. (**FAI**)

PODER

Homenagem da Acadêmicos de Niterói, escola da elite do Carnaval carioca, ao presidente suscita debate sobre propaganda eleitoral

» FERNANDA STRICKLAND

O desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói — que estreia no Grupo Especial da Marquês de Sapucaí — promete ser um dos pontos mais controversos do Carnaval carioca. A homenagem que a agremiação fará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em pleno ano eleitoral, acendeu imediatamente discussões sobre polarização, uso de espaço cultural para fins políticos e o alcance da legislação eleitoral. Sobre tudo porque o governo federal formalizou, na semana passada, apoio financeiro ao espetáculo, em um acordo que injeta R\$ 12 milhões nas 12 principais escolas do carnaval do Rio de Janeiro (veja no quadro quanto os três Poder Executivo destinará). Cada uma receberá R\$ 1 milhão numa ação justificada para reforçar o turismo na capital fluminense no período da festa. O investimento foi comemorado por órgãos do setor como garantia à realização do evento.

A Acadêmicos de Niterói levará para o Sambódromo o enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”. A escola abrirá, no dia 15, os primeiro dos dois dias de desfiles do Grupo Especial. O tema foi escolhido em julho de 2024 e o samba-enredo foi apresentado em 21 de setembro de 2025. Na apresentação, a agremiação define Lula como “o político mais bem-sucedido de seu tempo” e destaca a trajetória do ex-operário e líder sindical, eleito três vezes presidente da República.

“Dentro de um regime democrático, a popularidade é movida por altos e baixos. Mas, ao contrário do pensamento estoico, nem toda vida política caminha para um fim fracassado. E, atualmente, existe apenas um líder no planeta que pode reivindicar tal fama: Luiz Inácio da Silva — o ex-operário que voltou à Presidência do Brasil para cumprir um terceiro mandato. Goste dele ou não, é preciso aceitar: Lula é o político mais bem-sucedido de seu tempo”, diz a introdução do enredo da Acadêmicos de Niterói.

Embora a homenagem a uma figura pública, por si só, não seja considerada propaganda eleitoral antecipada, especialistas alertam que determinados trechos do samba e conteúdos do vídeo divulgado pelo PT podem ser enquadrados como tal.

A escolha de um enredo que homenageia Lula explicitamente coloca a Acadêmicos de Niterói no centro de um dilema: se, de um lado, é tradição do Carnaval celebrar personalidades, de outro a

Política desfila na Sapucaí e leva Lula para avenida

Divulgação/Acadêmicos de Niterói



Presidente com a bandeira da Acadêmicos de Niterói, da qual tornou-se enredo em 2024. Em setembro de 2025, o samba sobre ele foi apresentado

combinação de homenagem política e financiamento público abre margem para questionamentos sobre abuso de poder econômico e político, promoção eleitoral e uso de recurso público em benefício de candidato ou partido. O próprio Lula já afirmou que tenta organizar a agenda para estar na

Sapucaí, mas não há confirmação de presença. Isso, na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, tende a ampliar a repercussão política do caso.

Segundo o cientista político Alexandre Bandeira, “a política não vai ter folga, não vai curtir o feriado, nem durante o reinado de

Momo — figura central e simbólica do Carnaval brasileiro”. Ele ressaltou que, na prática, as sanções tendem a recair mais sobre a escola do que sobre o candidato — a menos que se demonstre vínculo direto ou coordenação. O especialista lembra precedente em que anúncios e atos eleitorais antecipados

geraram multas (caso relacionado a anúncio de sucessão presidencial resultou em penalidade de R\$ 50 mil) e que discussões sobre abuso de poder econômico e político costumam tramitar numa área jurídica sujeita à interpretação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e da Justiça Eleitoral local.

Dinheiro público

Outro ponto que desperta preocupação entre especialistas é o repasse de recursos públicos à escola. A Acadêmicos de Niterói recebeu R\$ 1 milhão da Embratur e do Ministério da Cultura, além de R\$ 4 milhões da Prefeitura de Niterói e outros R\$ 2,15 milhões da Prefeitura do Rio de Janeiro. Embora tratem-se de transferências institucionais, realizadas nos mesmos valores destinados às demais agremiações do Grupo Especial, esses recursos podem ser usados como argumento em eventuais ações contra Lula ou o PT, sob a alegação de que teriam potencial para gerar algum benefício eleitoral para o presidente.

Um termo de cooperação técnica foi assinado entre Embratur e a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), com por intermédio do Ministério da Cultura (MinC). Cassius Rosa, secretário-executivo adjunto do MinC, destacou o caráter estratégico do repasse da verba.

“A gente deu continuidade a um apoio do governo do Brasil ao Carnaval do Rio de Janeiro, reconhecendo sua importância como uma grande vitrine do país para o exterior e, também, reforçando o papel de vetor de desenvolvimento econômico de toda a cadeia produtiva do Carnaval”, disse.

Para a Embratur, representada pelo presidente Marcelo Freixo, o investimento é também promoção internacional. “O Carnaval do Rio é uma vitrine global do Brasil. Investir nesse evento é fortalecer a nossa imagem no exterior, impulsionar o turismo e garantir que essa cadeia econômica continue gerando emprego e renda para milhares de pessoas”, explicou.

Gabriel David, presidente da Liesa, considera que “esse termo de cooperação dá segurança às escolas do Grupo Especial e reconhece o Carnaval como uma indústria criativa potente, que movimenta a economia, gera empregos e projeta o Rio de Janeiro para o mundo”.

Os números do Carnaval reforçam a dimensão econômica que embasa a decisão governamental: visitantes estrangeiros representam 12% do público e vêm de mais de 160 países; entre as Américas, a Argentina lidera (28,7% dos estrangeiros), seguida pelos Estados Unidos (9%). Em 2025, os gastos com hospedagem, alimentação e lazer relacionados ao Carnaval movimentaram R\$ 8,8 bilhões no estado do Rio. Um cálculo aproximado é de que o evento movimentou mais de R\$ 6 bilhões.

Como cada esfera da administração pública contribuiu

1) Prefeitura do Rio (Riotur) — É o principal investidor direto e responsável pela logística da cidade.

» **Investimento** — Cerca de R\$ 51,6 milhões (valor mantido de 2025).

» **Onde vai o dinheiro** — subvenção direta para as escolas de samba (Grupo Especial e séries de acesso como Ouro, Prata e Bronze) e toda a infraestrutura do Carnaval de rua (blocos) e do Sambódromo.

2) Governo do Estado do Rio de Janeiro — Atua tanto no patrocínio das escolas quanto em editais para manifestações culturais menores.

» **Investimento** — R\$ 40 milhões para o Grupo Especial e mais R\$ 20 milhões por meio do pacote “Folia RJ 2026”.

» **Onde vai o dinheiro** — o patrocínio de R\$ 40 milhões é repassado à Liesa para a produção dos desfiles e operação da Sapucaí. Já o pacote de R\$ 20 milhões financia mais de 500 projetos,

incluindo blocos de rua, bate-bolas e folias de reis em todo o estado.

3) Governo federal — Apoio focado na promoção turística e na imagem do Brasil no exterior. Investimento — R\$ 12 milhões.

» **Onde vai o dinheiro** — repassado via Embratur e Ministério da Cultura, destina R\$ 1 milhão para cada uma das 12 escolas do Grupo Especial.

» **O objetivo é fortalecer as agremiações como “parceiras diplomáticas” para atrair turistas estrangeiros.**

» **Impacto Econômico: a previsão para 2026 é que o Carnaval movimente cerca de R\$ 6 bilhões na economia do estado.**

» **Turismo: a festa atrai milhões de visitantes, gerando arrecadação recorde de impostos (ISS, ICMS) em hotéis, restaurantes e transportes. Grupo Especial das escolas de samba: para o Carnaval 2026, os aportes públicos confirmados somam quase de R\$ 78 milhões.**

Outros presidentes homenageados

Juscelino Kubitschek (JK) — o “Presidente Bossa Nova” e fundador de Brasília foi tema em dois momentos marcantes:



Mangueira (1981): Com o enredo “De Nonô a JK”, a escola celebrou sua vida, desde as origens mineiras em Diamantina até a construção da nova capital.

Vila Isabel (2020): No enredo “Brasília, 60 Anos de uma Capital Guerreira”, JK foi representado como uma figura central na criação da cidade.

Getúlio Vargas — teve uma relação muito próxima com as escolas de samba, pois foi o responsável por oficializar os desfiles nos anos 1930.



Portela (2000): No ano em que o descobrimento do Brasil fez 500 anos, a escola apresentou o enredo “Trabalhadores do Brasil”, focando na Era Getulista, nas leis trabalhistas e na industrialização do país.

Washington Luís — embora de forma menos direta, apareceu em enredos que tratavam da transição para a Era Vargas ou da história das estradas no Brasil.



Imperatriz Leopoldinense (1989): No histórico desfile “Liberdade, Liberdade, Abra as Asas Sobre Nós”, que celebrou o centenário da República, várias figuras presidenciais e momentos políticos foram retratados.

Tancredo Neves — com a morte do primeiro presidente civil depois de 21 anos de ditadura, em 1985, diversas escolas prestaram homenagens informais e citações em seus desfiles de 1986, exaltando a redemocratização.



Ditadura militar — no período dos generais, era comum que os presidentes à época fossem “saudosos” em enredos nacionalistas.

Depois da cirurgia de catarata, descanso e retomada na segunda-feira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez, ontem, uma cirurgia de catarata no olho esquerdo. O procedimento, considerado de baixa complexidade, foi realizado sem intercorrências, e o presidente já recebeu alta hospitalar horas depois. A informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto, que classificou o procedimento como de rotina.

Lula chegou ao hospital por volta das 7h30 para a realização da cirurgia. Na véspera, ele esteve no local para cumprir a rotina de exames pré-operatórios, exigidos antes

de qualquer intervenção cirúrgica. A operação ocorreu no CBV Hospital de Olhos, unidade especializada da capital federal. De acordo com nota divulgada pelo Palácio do Planalto, após a alta médica, o presidente permanecerá o fim de semana na Granja do Torto e deve retomar as atividades normais na segunda-feira.

Lula segue sob acompanhamento das equipes médicas lideradas pelo cardiologista Roberto Kalil Filho e pela oftalmologista Ana Helena Germoglio. Segundo o Planalto, o quadro clínico

do presidente é estável.

Esta não é a primeira vez que Lula se submete a um procedimento desse tipo. Em 2020, passou por uma cirurgia de catarata no olho direito.

Visão opaca

A catarata é uma doença dos olhos em que a visão fica opaca e ocorre, principalmente, por conta do envelhecimento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença é a principal causa de cegueira na

população. O surgimento é mais comum em pessoas acima de 70 anos, mas pode se manifestar em qualquer momento da vida. Outros motivos — como diabetes, uso de medicamentos com corticoides ou traumas oculares — também desencadeiam a catarata.

Por meio de procedimento cirúrgico, é possível substituir a lente natural dos olhos que está opaca por uma artificial transparente. Segundo Jonathan Lake, oftalmologista especialista em cirurgia de catarata do Hospital Oftalmológico de Brasília (HOB), o procedimento

é minimamente invasiva. “A cirurgia de catarata vem ao longo dos últimos 50 anos sofrendo inovações tecnológicas incríveis, em que exatamente por meio de alta tecnologia, a cirurgia é minimamente invasiva”, afirmou. O procedimento é considerado simples e está entre os mais realizados no Brasil: a cirurgia de catarata é uma das mais procuradas no Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com Angélica Machado, oftalmologista especialista em cirurgia de catarata, a recuperação da cirurgia é “muito rápida”.

“Em alguns dias, o paciente pode ter a sua visão renovada após a cirurgia e enxergar com clareza. Na maioria das vezes, de sete a 15 dias de pós-operatório”, afirmou.

Em outubro de 2024, Lula passou por uma cirurgia para tratar um pequeno sangramento no cérebro, consequência de um traumatismo craniano sofrido após um acidente doméstico no Palácio da Alvorada — ele caiu no banheiro enquanto cortava as unhas do pé e precisou ser submetido a uma craniotomia para drenagem do sangramento. **(FS)**



SOCIEDADE

“Orelha” e o “espetáculo” dos maus-tratos na web

Exibição de zoosadismo faz parte de um rol de violências compartilhadas em canais de comunicação como se fossem entretenimento. Dados do Conselho Nacional de Justiça mostram que, em 2025, houve uma média de 13 registros diários de agressões a animais

» CAETANO YAMAMOTO*

A morte do cão “Orelha” depois de ser espancado por quatro adolescentes, em Praia Brava, em Florianópolis (SC), levantou a discussão sobre o compartilhamento desse tipo de conteúdo não mais na chamada “deep web”, mas como evento compartilhado em grupos de mensagens — sobretudo no Discord e no Telegram — que transmitem ao vivo sessões de tortura de animais e compartilham fotos e vídeos da barbárie com usuários cadastrados. O episódio de “zoosadismo” de Santa Catarina, porém, está longe de ser algo isolado. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 4.919 processos por **maus-tratos a animais** foram abertos no Brasil em 2025, uma média de 13 novos casos por dia. Esse número representa um aumento de 21,2% se comparado aos registros de 2024, quando 4.057 novas ações do gênero foram iniciadas nos tribunais brasileiros. Se confrontado com os dados colhidos em 2021 (328 processos), houve um crescimento de 1.400% em apenas quatro anos.

A primeira-dama Janja da Silva afastou a hipótese de uma agressão que levou à morte de “Orelha” como isolada. Em publicação numa rede social, ela frisou que trata-se de um alerta doloroso sobre uma geração de jovens expostos a discursos e conteúdos na internet encarregados por banalizar a violência, de transformar a dor em entretenimento. “Quando a brutalidade vira desafio, quando o outro ser deixa de ser visto como alguém que sente, algo está muito errado!”, apontou.

A mudança da lei em 2020, quando aumentou a punição prevista para quem comete maus-tratos contra gatos e cães — passou de dois a cinco anos de prisão —, não parece desencorajar os grupos que exibem zoosadismo. O especialista em crimes cibernéticos Rodrigo Fragola afirma que comunidades que incitam violência no ambiente digital existem de forma organizada há, pelo menos, 15 anos, inicialmente em fóruns anônimos. Mas, com o avanço das redes sociais, migraram para plataformas de comunicação fechadas como Discord, Telegram e WhatsApp.

“Estimativas mais conservadoras apontam para alguns milhares a poucas dezenas de milhares de participantes, considerando duplicidade de contas e migração entre plataformas. Ou seja, não é um fenômeno massivo, mas é estável,

Leo Munhoz/Secom/Governo de SC



Delegado Ulisses Gabriel afirmou que os quatro adolescentes envolvidos na morte de “Orelha” são suspeitos de terem tentado matar outro cão

Prisão até cinco anos mais multa

Maltratar ou abusar de um animal é considerado crime, com pena de detenção de três meses a um ano e multa, de acordo com a Lei 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais). Depois da Lei 14.064/20 (a chamada Lei Sansão), a pena aumentou para aqueles que cometeram crimes contra cães e gatos — de dois a cinco anos de cadeia, mais multa e proibição de guarda de animais.

recorrente e suficientemente numeroso para gerar risco real. Por isso, do ponto de vista da segurança pública, o foco não está no volume absoluto, mas no potencial de dano, que é desproporcionalmente

Manifestações fazem alerta para brutalidade

Neste fim de semana, haverá manifestações pela punição dos autores das agressões que lavaram o cão “Orelha” à morte e para chamar a atenção para a espetacularização da violência contra os animais na internet. Eis os principais:

» **BRASÍLIA** — Organizada pela Associação ApDog, responsável pelo ParkDog da CLSW 104, no Setor Sudoeste, a caminhada está marcada para hoje, às 16h, e seguirá até o Memorial JK. “O objetivo é mostrar nosso carinho pelos animais e reforçar, mais uma vez, o pedido por sensatez, respeito e o fim dos maus-tratos”, destacou a ApDog.

» **RIO DE JANEIRO** — Ativistas da causa animal convocaram, para amanhã, uma manifestação com concentração às 10h, no

Aterro do Flamengo, em frente ao Monumento aos Pracinhas. A caminhada seguirá até o Copacabana Palace, em Copacabana. Haverá outro ato, no mesmo dia, cujo ponto de encontro é no Posto 2 da Praia de Copacabana, às 16h. A saída está prevista para as 16h30 em direção ao Leme. Os organizadores afirmam que os protestos têm como objetivo evitar que a agressão a “Orelha” caia no esquecimento.

» **SÃO PAULO** — Diferentes atos também estão

previstos para o domingo. Em Sorocaba, a vereadora Jussara Fernandes (Republicanos) convocou uma manifestação às 9h, no PetPlace do Parque Campolim, com a participação de representantes da causa animal de cidades da região, como Piedade, Itapetininga, Tatuí e Itapeva. Na capital paulista, a organização Cadeia para Maus-Tratos convocou um protesto a partir das 10h, no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista.

que funcionam como marcadores de processos de radicalização e de perda da noção das consequências no mundo real”, lamenta.

Para o criminalista e especialista em direito digital Lourival Tenório de Albuquerque, essas plataformas de comunicação devem ser responsabilizadas por meio do reconhecimento da omissão deliberada. Isso porque, atualmente, apenas o usuário é punido, mas a plataforma que oferece a infraestrutura quase sempre não é punida.

“Para mudar isso, foco em dois pilares: primeiramente, na omissão imprópria. Se a plataforma possui tecnologia para detectar crimes (como IA para imagens violentas) e opta por não aplicá-la para reduzir custos, deixa de ser neutra e passa a ser conivente. Em segundo, no dever de cuidado. Assim como um banco responde por falhas de segurança em seu sistema, redes como o Discord devem responder quando sua arquitetura permite a criação de ‘redes de tortura’. A liberdade de gestão termina onde começa a facilitação do crime”, adverte.

“Dessensibilização”

A psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IPAF), Juliana Gebrim, acredita que a crueldade deliberada, especialmente quando repetida ou exibida, vai além de um erro pontual. É um indicativo de dessensibilização à dor do outro e falhas importantes no desenvolvimento da empatia. Um sinal de alerta que exige atenção e intervenção psicológica precoce.

“A morte do cão ‘Orelha’ é um exemplo doloroso disso: o espancamento brutal de um animal amado pela comunidade não pode ser visto como um simples ‘ato infantil’. Para psicólogos e especialistas, esse tipo de violência deliberada pode refletir processos de dessensibilização e internalização de modelos de comportamento que normalizam a dor alheia — um padrão que merece análise clínica e social aprofundada, não apenas repressão punitiva”, frisa.

No caso de “Orelha”, segundo a Polícia Civil de Santa Catarina os quatro adolescentes apontados como autores das agressões teriam envolvimento com os maus-tratos de outro cão, o Caramelo, que também era cuidado pela comunidade de Praia Brava. O animal escapou de uma tentativa de afogamento e foi adotado pelo delegado-geral da Polícia Civil catarinense, Ulisses Gabriel.

***Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi**

TRÂNSITO

Faixa azul aumentou acidentes com motos

» IAGO MAC CORD

Diferentemente do que se imaginava, a implantação da Faixa Azul — exclusiva para motociclistas — em São Paulo não configurou uma medida de segurança viária. Um estudo realizado pela Vital Strategies em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Ceará e Instituto Cordial, mostrou um aumento médio de 100% a 120% nos acidentes fatais em cruzamentos envolvendo motociclistas nas vias que receberam a sinalização.

Não foram verificadas reduções estatisticamente significantes em outras ocorrências, e os dados indicam que a faixa estimula comportamentos de risco e excesso de velocidade. A análise, feita com drones, demonstrou que a Faixa Azul funciona como um “trajeto livre”, elevando sistematicamente as velocidades praticadas.

A velocidade média dos motociclistas saltou de 58,3 km/h para 72,2 km/h, um aumento de 23,8%. Nesses mesmos trechos, a probabilidade de um motociclista exceder os 60 km/h é de 81,1% na Faixa

Azul, contra apenas 34,6% em vias de comparação.

Já a parcela de motociclistas acima de 70 km/h chega a 55,4% na faixa exclusiva, ante 17,1% nas vias sem a sinalização. Em trechos próximos a semáforos, o aumento da velocidade média foi de 8,4%, passando de 53,4 km/h para 57,9 km/h.

A pesquisa qualitativa, baseada em entrevistas com 57 motociclistas entregadores entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, mostrou uma ambivalência. Os condutores relatam maior senso de pertencimento, visibilidade e previsibilidade, sentindo que os motoristas de carros respeitam mais o espaço demarcado. Esse mesmo conforto estimula a alta velocidade e ultrapassagens arriscadas dentro do corredor.

“Além disso, há um componente aí também de conforto. Ele se sente mais confortável, porque, em São Paulo, esse era um comportamento que já acontecia quase que organicamente, dos motociclistas se posicionarem entre a primeira e a segunda faixa. Não é realidade no Brasil inteiro, mas, em São Paulo, era”, explicou Ezequiel Dantas, diretor global de dados da Vital Strategies.

O pesquisador enfatiza que a Faixa Azul não pode ser considerada uma política de segurança no trânsito. Ele afirma que o estudo deve servir de insumo para a discussão nacional sobre a regulamentação da faixa, e sua recomendação é clara: não se deve regulamentar nem expandir essa intervenção no Brasil devido aos riscos de altíssima velocidade e mortes.

Reprodução/Redes sociais



Corredor não atingiu resultado esperado. Acidentes subiram mais de 100%



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
<div>0,97% São Paulo</div> <div>0,94% Nova York</div>	181.919 181.363 27/1 28/1 29/1 30/1	R\$ 5,247 (+ 1,04%)	26/janeiro 5,279 27/janeiro 5,206 28/janeiro 5,206 29/janeiro 5,193	R\$ 1.621	R\$ 6,228 14,90%	14,90%	Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego em 2025 é o menor da história

Pnad mostra que população ocupada também alcança números inéditos: são 103 milhões de pessoas e menos gente na informalidade

» RAPHAEL PATI
» RAFAELA GONÇALVES

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) confirmou a tendência de queda do desemprego no Brasil desde 2022. Pelo segundo ano consecutivo, a taxa de desocupação atingiu o menor nível da série histórica iniciada em 2012 e fechou, pela primeira vez, abaixo dos 6%. O levantamento publicado, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que a taxa recuou de 6,6% para 5,6% no fim do ano passado, na comparação com o período anterior. O resultado foi impulsionado pelo desempenho do trimestre encerrado em dezembro, quando o indicador recuou para 5,1%, com cerca de 5,5 milhões de pessoas em busca de trabalho nos últimos três meses do ano.

A população ocupada também atingiu recorde no ano passado, com 103 milhões de pessoas, ante 101,3 milhões em 2024. Outro indicador relevante da qualidade do mercado de trabalho, o nível de ocupação — proporção de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar — também alcançou patamar inédito, ao chegar a 59,1%. A estimativa anual da população subutilizada, que reúne pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou que integram a força de trabalho potencial, caiu 10,8% em 2025 em relação a 2024, para 18,7 milhões de pessoas.

O número de empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 2,8% em 2025 na comparação com 2024, alcançando 38,9 milhões de pessoas. Seguindo a tendência, o contingente de trabalhadores da iniciativa



A tendência é de estabilidade do desemprego em patamar baixo. A perspectiva de cortes de juros em 2026 tende a dar algum suporte à atividade. O emprego segue como um dos principais pilares da economia brasileira”

André Matos, CEO da MA7

privada sem carteira assinada recuou 0,8% no mesmo período. Já o número de pessoas que trabalham por conta própria atingiu o maior nível da série histórica, com estimativa anual de 26,1 milhões, alta de 2,4% em relação ao ano anterior. Apesar desse avanço, a taxa anual de informalidade no mercado de trabalho brasileiro caiu de 39,0% em 2024 para 38,1% em 2025, refletindo o aumento do emprego formal ao longo do ano.

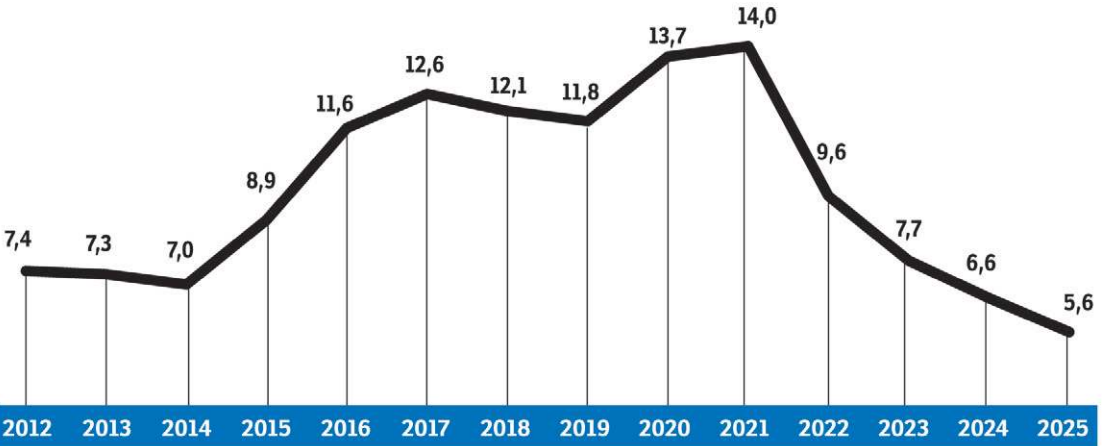
“É importante registrar que a queda da desocupação não foi provocada por aumento da subutilização da força de trabalho ou do desalento, reduzindo a pressão por trabalho”, destaca a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Berin-guy. Segundo ela, a trajetória de queda da taxa de desocupação, em 2025, foi sustentada pela expansão

Novo recorde

Desocupação atingiu o menor nível da série histórica pelo segundo ano consecutivo em 2025 com trajetória descendente desde 2022.



TAXA DE DESOCUPAÇÃO – BRASIL (EM %)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2026

da ocupação, principalmente, nas atividades de serviços.

Renda mais alta

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores ocupados foi estimado em R\$ 3.560, o que apresenta um aumento de 5,7% — ou R\$ 192 — em relação ao ano anterior. A massa de rendimento real

habitual alcançou R\$ 361,7 bilhões em 2025, o maior valor da série histórica, com crescimento de 7,5%.

Na avaliação do CEO da MA7 Negócios, André Matos, o dado confirma o cenário de mercado de trabalho aquecido, com geração de vagas suficiente para sustentar renda e consumo, mesmo em um ambiente de juros mais altos. “Esse desempenho contrasta com a

desaceleração do PIB ao longo do ano, efeito direto da Selic em 15%, que freou crédito e investimentos”, destaca o especialista, que avalia que, mesmo assim, o aperto monetário não foi capaz de provocar deterioração relevante do mercado de trabalho, indicando uma economia mais resiliente do que em ciclos anteriores.

“Para os próximos meses, a

tendência é de estabilidade do desemprego em patamar baixo. A perspectiva de cortes de juros em 2026 tende a dar algum suporte à atividade, reduzindo o risco de alta do desemprego. No cenário base, o emprego segue como um dos principais pilares da economia brasileira”, completa Matos.

Crédito restrito

Para o CEO da Referência Capital, Pedro Ros, o menor desemprego da história mostra que o Brasil atravessou o ano com renda circulando e famílias relativamente protegidas no curto prazo, mesmo com juros elevados. “Para os próximos meses, a tendência é de ajuste e reorganização financeira: a Selic alta impõe disciplina, enquanto a expectativa de queda gradual muda a lógica das decisões. Em vez de consumo imediato, cresce a busca por previsibilidade, planejamento e estruturas patrimoniais capazes de atravessar o ciclo com mais estabilidade”, avalia.

Para o mercado de crédito, Edgar Araújo, CEO da Azumi Investimentos, considera que o desemprego baixo é um dado-chave, por reduzir a volatilidade e melhorar a capacidade de pagamento ao longo das cadeias produtivas. “Para 2026, a Selic elevada mantém o crédito bancário restrito, o que tende a deslocar a demanda para estruturas mais sofisticadas. Nesse cenário, os FIDCs (fundos de investimento em direitos creditórios) ganham relevância ao oferecer alternativas com garantias e ativos subjacentes bem definidos, governança robusta e retorno compatível com um ambiente ainda desafiador do ponto de vista monetário”, sugere o especialista.

ESTATAIS

Correios reabre PDV e amplia as regras de adesão

» DANANDRA ROCHA

Os Correios reabrirão, a partir da semana que vem, as inscrições para o plano de desligamento voluntário (PDV) de seus empregados. A iniciativa integra a primeira fase do projeto de reestruturação econômico-financeira da estatal para o período de 2025 a 2027, elaborado com o objetivo de reduzir custos, reorganizar a operação e garantir a sustentabilidade da empresa.

O período de adesão seguirá até 31 de março, e os desligamentos devem ser concluídos até o fim de maio. A participação é individual e facultativa, cabendo a cada trabalhador avaliar se deseja ingressar no programa. Segundo a direção da empresa, o incentivo financeiro será o mesmo ofertado no PDV de 2025, mas haverá novos estímulos.

Entre as principais mudanças está a flexibilização das regras de idade. Diferentemente das edições anteriores, o novo PDV permite a adesão de empregados de diferentes faixas etárias, desde que não tenham completado 75 anos até a data

do desligamento. Também permanecem os critérios mínimos de tempo de serviço: pelo menos 10 anos de atuação na empresa e recebimento de remuneração por, no mínimo, 36 meses nos últimos 60 meses.

Outra novidade é a oferta do Plano de Saúde Família, voltado a empregados que deixarem a estatal, ex-funcionários e seus dependentes. A proposta prevê mensalidades mais baixas e cobertura regional, como forma de reduzir o impacto da saída e facilitar a transição para outras atividades profissionais.

Pressão financeira

A expectativa interna é que o PDV tenha potencial de adesão de até 15 mil empregados entre 2026 e 2027. Desse total, cerca de 10 mil desligamentos poderiam ocorrer ainda em 2026, com outros 5 mil previstos para o ano seguinte. A economia anual estimada com a redução das despesas de pessoal é de R\$ 2,1 bilhões, com efeito pleno a partir de 2028.

Atualmente, os Correios contam com mais de 82 mil empregados próprios e cerca de 10 mil

Portal Gov MCom



Novo PDV dos Correios flexibiliza faixa etária de acesso e oferta plano de saúde para quem se desligar

trabalhadores terceirizados. No PDV realizado em 2025, aproximadamente 3,5 mil funcionários

aderiram ao programa.

A reabertura do plano ocorre em meio a um cenário de forte

pressão financeira. Diagnósticos internos apontam um déficit estrutural superior a R\$ 4

R\$ 2,1
BILHÕES

é a economia anual
estimada dos Correios com
a redução das despesas de
pessoal

bilhões por ano, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de mais de R\$ 6 bilhões até setembro de 2025. A empresa também enfrentou queda nos indicadores de qualidade e liquidez, além da perda de espaço para concorrentes privados no mercado de encomendas.

Para enfrentar a crise, os Correios captaram R\$ 12 bilhões em crédito no fim de 2025, com o objetivo de estabilizar o caixa e viabilizar as primeiras ações do plano de reestruturação. A estatal ainda projeta reduzir cerca de R\$ 5 bilhões em despesas até 2028.

SETOR PÚBLICO

Com deficit, governo cumpre meta

Prejuízo das estatais também fica dentro do previsto, e superavit de estados e municípios ajuda a equilibrar as contas públicas

» DANANDRA ROCHA

O resultado das contas consolidadas do setor público, divulgadas, ontem, pelo Banco Central, indica que o governo federal encerrou 2025 dentro do intervalo estabelecido pelo novo arcabouço fiscal, apesar de um cenário marcado por forte pressão de despesas obrigatórias e pelo desempenho negativo de algumas estatais, em especial, os Correios. Consideradas as exclusões previstas em lei, o resultado primário (que desconsidera as despesas com juros da dívida) fechou com deficit de R\$ 10 bilhões, compatível com a meta de resultado zero (receitas iguais às despesas), que admite uma margem de tolerância de até R\$ 31,7 bilhões.

O dado oficial parte de um deficit primário bem maior, de R\$ 58,687 bilhões, apurado no ano passado. Desse montante, foram subtraídos R\$ 48,683 bilhões referentes a despesas excluídas por lei do cálculo da meta fiscal, como precatórios excedentes, gastos temporários em saúde e educação e investimentos estratégicos em defesa. A metodologia segue o que determina a Lei Complementar nº 200, que atribui ao Banco Central a palavra final sobre o cumprimento da meta.

Durante a apresentação dos números, o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, explicou que a diferença em relação aos dados divulgados, ontem, pelo Tesouro Nacional decorre da base de cálculo utilizada. Enquanto o Tesouro partiu de um deficit maior, de R\$ 61,691 bilhões, o BC considerou um resultado agregado inferior, o que levou a um deficit ajustado menor.

“O Tesouro partiu de um deficit de R\$ 61,7 bilhões e, após as deduções necessárias, chegou a um deficit que está dentro do intervalo das metas. Então, se a gente partir de um deficit menor, que é esse deficit de R\$ 58,7 bilhões, ao invés de R\$ 61,7 bilhões, a gente, em vez de

Ed Alves/CB/DA.Press



Banco Central aponta o crescimento das despesas obrigatórias e o prejuízo de estatais como os principais responsáveis pelo deficit primário em 2025

chegar a R\$ 13 bilhões, vai chegar a R\$ 10 bilhões, e também estará no intervalo das metas”, disse Rocha.

Recorde de receitas

Apesar do cumprimento formal da meta, o quadro fiscal segue desafiador. O setor público consolidado, que reúne União, estados, municípios e estatais, registrou deficit primário de R\$ 55 bilhões em 2025, o maior desde 2023. A trajetória recente mostra forte volatilidade: após deficits

expressivos em 2020 e 2023, o resultado negativo voltou a crescer em relação a 2024, quando havia ficado em R\$ 47,5 bilhões. No ano passado, estados e municípios ajudaram a reduzir o buraco nas contas públicas, apresentando superavit de R\$ 21,952 bilhões.

No recorte do Governo Central, o deficit alcançou R\$ 61,69 bilhões, equivalente a 0,48% do Produto Interno Bruto (PIB). O número reflete, sobretudo, o peso crescente das despesas obrigatórias. Benefícios previdenciários e o Benefício de

Prestação Continuada (BPC) responderam por uma parcela significativa da alta dos gastos, impulsionados pelo aumento do número de beneficiários e pela política de valorização do salário mínimo. Apenas a Previdência Social acumulou deficit de R\$ 317,2 bilhões no ano, compensado parcialmente pelo superavit do Tesouro Nacional e do Banco Central.

Ainda assim, a arrecadação recorde evitou um resultado pior. O crescimento real das receitas foi puxado pelo Imposto de Renda,

pelo IOF e pelas contribuições previdenciárias, beneficiadas pelo dinamismo do mercado de trabalho e pela reoneração da folha de salários. Também houve reforço relevante das receitas com exploração de recursos naturais, especialmente o petróleo do pré-sal. Em contrapartida, caiu de forma expressiva o ingresso de dividendos e participações, refletindo a redução nos repasses de estatais como Petrobras e BNDES.

No universo das empresas estatais federais, o resultado

R\$ 10 Bi

é o deficit primário do setor público em 2025, descontadas as exceções previstas em lei

também ficou dentro do previsto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). As 20 companhias consideradas na estatística do Banco Central encerraram 2025 com deficit primário de R\$ 5,1 bilhões, abaixo do limite autorizado de R\$ 6,2 bilhões. O Ministério da Gestão e Inovação atribui o resultado, principalmente, ao volume de investimentos e ao pagamento de dividendos, que entram na contabilidade fiscal como despesa, mesmo quando associados a desempenho operacional positivo.

Correios

Um dos principais fatores de pressão foi a Emgepron, responsável por projetos estratégicos da Marinha, que registrou deficit de R\$ 2,8 bilhões em razão de investimentos elevados, embora tenha apresentado lucro contábil no período. O governo destaca que essa combinação, deficit fiscal com lucro, é comum em empresas com forte ciclo de investimentos.

O caso mais sensível, porém, segue sendo o dos Correios. A estatal acumulou prejuízo de R\$ 6 milhões até setembro de 2025 e um deficit primário de R\$ 1,047 bilhão, contribuindo de forma relevante para o resultado negativo do conjunto das estatais. O desempenho reforça o desafio de reequilibrar empresas com dificuldades estruturais sem comprometer o esforço fiscal mais amplo. **(Com agências)**

MERCADOS

Nome de Trump para chefiar FED derruba bolsas e eleva dólar

» RAPHAEL PATI

A nomeação do financista Kevin Warsh para comandar o Federal Reserve (Fed) – o banco central dos Estados Unidos – agitou os mercados no último dia da semana e gerou um movimento de realizações nas principais bolsas norte-americanas, além de provocar efeitos adversos para o mercado de ações no Brasil. O indicado pelo presidente Donald Trump já atuou dentro do governo norte-americano como assessor especial do presidente George W. Bush para política econômica e secretário-executivo do Conselho Econômico Nacional (NEC, na sigla em inglês). Ele é visto como um nome mais técnico, apesar de ter passado pelo crivo de Trump, que faz pressão por uma queda maior dos juros no país.

O mercado estava à espera da indicação, pelo presidente norte-americano, do nome para ocupar a cadeira de Jerome Powell, que vai deixar o comando do FED em maio, quando se encerra o mandato do chairman. Havia uma expectativa maior com a definição do sucessor, visto que Trump já entrou em rota de colisão em diversas oportunidades com o atual mandatário da autoridade monetária. Recentemente, o governo norte-americano abriu uma investigação sobre a atuação do atual chairman do Fed por conta de uma reforma na sede da instituição, em Washington, que custou US\$ 2,5 bilhões (cerca de R\$ 13 bilhões) aos cofres públicos. Powell reagiu e gravou um vídeo denunciando a pressão da Casa Branca para tirá-lo do cargo.

O presidente dos EUA não esconde o descontentamento com a política monetária conduzida por Powell. Em mais de uma vez, o republicano pediu para que o Comitê de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Fed reduzisse a taxa de juros no país. Na última reunião,

1%

foi o percentual de valorização do dólar, ontem, no Brasil, depois de uma semana de quedas constantes da cotação da moeda dos EUA

encerrada na quarta-feira, o comitê manteve a taxa básica de juros na faixa de 3,5% a 3,75%.

Antes da nomeação oficial, Trump já havia adiantado a repórteres que o próximo nome para o Fed já estava escolhido e que o anunciaria de maneira formal, ontem. A indicação do financista para o comando da política monetária norte-americana ainda deve passar pelo Senado dos EUA. “Conheço Kevin há muito tempo e não tenho dúvidas de que ele será lembrado como um dos grandes presidentes do Fed — talvez o melhor. Além de tudo, ele é a ‘escolha perfeita’ e nunca vai decepcionar”, parabenizou o presidente dos EUA, na sua rede social, a Truth Social.

Reações

Diante disso, os principais índices dos EUA fecharam o dia em baixa, com destaque para o Nasdaq, que perdeu 0,94% na sessão de ontem. Já o Dow Jones e o S&P 500 encerraram com quedas de 0,43% e 0,36%, respectivamente. No Brasil, o dólar comercial subiu cerca de 1%, cotado a R\$ 5,24, com o Índice DXY — que mede a força da moeda norte-americana ante outras divisas do exterior — em alta de 0,75%. Na contramão, o ouro e a prata (que geralmente são uma saída mais conservadora em momentos de baixa

Brendan McDermid/AFP



Acadêmico com perfil técnico, o futuro presidente do FED, Kevin Warsh, vai conviver com as pressões de Donald Trump por redução nos juros



Ele é visto como um nome técnico e institucional, o que acaba fortalecendo a moeda americana. O fato elevou os rendimentos dos treasuries – títulos de dívida do governo – e trouxe alguma cautela aos mercados de ações e metais preciosos

Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos

do dólar) tiveram quedas históricas no dia, após um período de intensa valorização. No mercado acionário, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) caiu 0,97%, aos 183.363 pontos e fechou o mês de janeiro em alta de 12,56%.

Expectativas

Para o analista da Ouro Preto Investimentos, Sidney Lima, a indicação de Warsh ajusta expectativas sobre a trajetória futura de juros nos EUA. “Ele é visto como

um nome técnico e institucional, o que acaba fortalecendo a moeda americana. O fato elevou os rendimentos dos treasuries – títulos de dívida do governo – e trouxe alguma cautela aos mercados de ações e metais preciosos”, destaca o especialista, que acredita que esse movimento também sinaliza aos investidores que a política monetária americana pode permanecer mais disciplinada, com menor probabilidade de cortes agressivos e isso impacta preços de ativos globalmente.



ESTADOS UNIDOS

Arquivos de Epstein desmentem Elon Musk

Departamento de Justiça libera 3 milhões de páginas de documentos sobre a exploração sexual de menores em festas promovidas para celebridades. O magnata das big techs havia negado envolvimento, mas consta de e-mail comprometedor

O magnata das big techs Elon Musk, ex-aliado tornado desafeto do presidente Donald Trump, figura com destaque nas mais de 3 milhões de páginas de arquivos divulgados ontem pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos como parte das investigações sobre a rede de exploração sexual e pedofilia mantida pelo bilionário das finanças Jeffrey Epstein, morto na prisão, em 2019, enquanto aguardava julgamento por tráfico de menores. O processo, que envolve celebridades, altos executivos e personalidades políticas norte-americanas e estrangeiras, projeta sombras sobre o próprio presidente, isentado de acusações até o momento.

Entre os documentos expostos, que vão de correspondência eletrônicas a fotos e vídeos, um e-mail contradiz a defesa de Musk, que desmente ter frequentado o resort onde Epstein promovia festas para as quais atraía meninas e adolescentes, oferecidas aos convidados. “Quando podemos ir para sua

ilha?”, pergunta o dono da Tesla, da rede X e da empresa espacial SpaceX. Em setembro passado, em postagem no X, Musk foi categórico: “Epstein tentou me convencer a ir para a ilha dele e eu RE-CUSEI”. A documentação liberada não deixou claro se a viagem chegou a se realizar.

De acordo com o vice-procurador-geral, Todd Blanche, constam do lote mais de 2 mil vídeos e 180 mil imagens, que conteriam “grandes quantidades de pornografia comercial”. A divulgação atende a determinação da Lei de Transparência dos Arquivos Epstein, que determinava ao Departamento de Justiça a abertura de todos os documentos em seu poder até 19 de dezembro de 2025. A legislação foi aprovada, apesar das resistências de Trump, graças a uma rebelião na bancada republicana (governista) na Câmara dos Deputados.

Assim como o atual presidente, também um de seus antecessores consta dos registros colecionados pelo Departamento de Justiça. Por terem se recusado a depor sobre

Jonathan Nackstrand/AFP



Jeffrey Epstein e Donald Trump em cartaz exibido na Groenlândia: relações obscuras

o caso na Câmara, Bill Clinton e a ex-primeira-dama Hillary se tornaram objeto de um processo por desacato, aberto

por um comitê dominado pela maioria governista. Entre as celebridades citadas estão também o ideólogo trumpista

Steve Bannon e um irmão do rei Charles III — Andrew, que por causa do escândalo perdeu o título de príncipe.

Ghislaine Maxwell, ex-namorada de Epstein apontada como aliciadora de menores para as festas promovidas pelo magnata, é até hoje a única acusada formalmente no processo, e cumpre sentença de 20 anos de prisão. O casal reunia os convidados em uma ilha particular no arquipélago caribenho das Ilhas Virgens Americanas, para onde eram transportados em um avião conhecido como “Lolita Express”.

Na entrevista coletiva que concedeu, o vice-procurador-geral se referiu à divulgação do novo lote de documentos como “a conclusão de um processo abrangente de revisão (do material), para assegurar aos americanos a transparência, como determina a lei”. Questionado pelos jornalistas, Blanche negou que a Casa Branca possa ter influído na triagem. “Não protegemos o presidente”, respondeu. No começo do ano, o Departamento de Justiça informou oficialmente que tinha liberado até então apenas 1% dos arquivos em seu poder — algo em torno de 30 mil itens.

Minneapolis volta às ruas contra o ICE

Milhares de manifestantes voltaram ontem às ruas de Minneapolis, no norte dos Estados Unidos, em mais uma marcha de protesto contra as operações conduzidas por forças federais contra estrangeiros em situação irregular. A tensão na cidade, a principal do estado de Minnesota, chegou ao ápice no sábado passado, quando agentes da Patrulha de Fronteira mataram a tiros o enfermeiro intensivista Alex Pretti. Cidadão norte-americano, ele participava de uma manifestação contra o assassinato, duas semanas antes, de Renee Good, baleada dentro de seu carro por agentes da força de choque antimigração, conhecida pela sigla ICE.

A faixa que abria a passeata reproduzia o preâmbulo da Constituição dos EUA, com destaque para as primeiras palavras do texto: “Nós, o povo”.

A onda de indignação em



A reputação de Alex Pretti caiu drasticamente com o vídeo em que ele aparece gritando e cuspiendo no rosto de um agente do ICE”

Donald Trump,
presidente dos EUA

Minneapolis colocou o prefeito Jacob Frey e o governador Tim Walz, ambos da oposição democrata, em linha direta de confronto com o presidente Donald

Charly Triballeau/AFP



Cartaz destaca a frase de abertura da Constituição: “Nós, o povo”

Trump. Este, de início, havia endossado a versão dos agentes federais, que acusaram Pretti de ter apontado uma arma e o classificaram como “assassino” e “terrorista”. Diante das evidências em contrário, Trump abriu diálogo com os opositores, anunciou planos para começar a retirada dos efetivos federais da cidade e tirou do comando das operações o oficial da Patrulha de Fronteira Greg Bovino.

Ontem, porém, o presidente voltou a se referir ao ativista assassinado como “um agitador”. Trump mencionou um vídeo que circulou nas redes, sem autenticidade comprovada, mostrando Pretti entrando em confronto com agentes, supostamente alguns dias antes de ser morto. “A reputação dele caiu drasticamente com o vídeo em que ele aparece gritando e cuspiendo no rosto

de um agente do ICE que estava calmo e sob controle”, afirmou.

Prisão

A procuradora-geral americana, Pam Bondi, anunciou ontem a detenção de Don Lemon, conhecido ex-apresentador da CNN que hoje atua como jornalista independente. Em publicação na rede X, Bondi escreveu que Lemon e várias outras pessoas foram presas sob acusações federais não especificadas, que ela apresentou como “um ataque coordenado” contra a igreja Cities Church em St. Paul, cidade gêmea de Minneapolis, onde o pastor é um funcionário do ICE. O advogado de Lemon informou que ele foi detido em Los Angeles, durante a noite, e acrescentou que seu trabalho na cobertura do protesto “não foi diferente daquilo que ele sempre fez”.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Lula chamado a "mostrar serviço"

Talvez nunca antes na história — ao menos, na própria trajetória — o presidente Lula tenha se visto tão envolvido com as questões mais cruciais da cena mundial quanto neste primeiro mês do novo ano. Só na última semana, foram quase duas dezenas de telefonemas trocados com chefes de Estado e de governo.

Entre os interlocutores: Donald Trump, Xi Jinping, Vladimir Putin e Narendra Modi. Três sócios no Brics (China, Rússia e Índia) e o presidente daquela que

é, atualmente, a única superpotência militar e (ainda) econômica com alcance global. Com Trump, ficou acertada uma visita aos EUA para um encontro em pessoa.

Na agenda, os temas que frequentaram as manchetes da imprensa mundo afora. Muito especialmente, o polêmico Conselho de Paz, lançado pelo titular da Casa Branca no Fórum de Davos. A iniciativa foi concebida, originalmente, para conduzir a reconstrução da Faixa Gaza após dois anos

de guerra entre Israel e o movimento palestino Hamas. Na Suíça, ganhou contornos de uma “ONU paralela”, feita à imagem e semelhança do criador.

De todos os lados, e a despeito do peso diplomático limitado de um país sem arsenal nuclear nem poder de veto no Conselho de Segurança, Lula está sendo convocado a jogar seu charme proverbial na busca de soluções negociadas.

Sim ou não?

A “ONU de Trump” resume, possivelmente, os dilemas colocados sobre a mesa, no Planalto e no Itamaraty. Como dezenas de outros países, o Brasil foi convidado a se somar ao Conselho trumpista. Até aqui, o presidente vem

exercitando a ambiguidade. Aproveitou as conversas com seus pares para sondar o terreno.

Pela ótica da diplomacia brasileira, a resposta ao convite se apresenta quase como uma armadilha.

Aceitar significa prestigiar um movimento que contrasta com a política, seguida por Lula desde os primeiros dois mandatos, de tecer uma reforma capaz de tornar a ONU e seu Conselho de Segurança mais representativos. E, sobretudo, de superar a paralisia expressa no CS pelo veto — que permite a qualquer um dos cinco membros derrubar uma iniciativa, ainda que aprovada por todos os demais 14 países representados.

Recusar de bate-pronto a oferta de Trump coloca em risco a distensão construída na queda-de-braço

em torno do tarifaço comercial. Em ano de luta pela reeleição, a “química” pessoal entre os dois é ponto significativo do capital político amealhado para a campanha.

Conscientemente ou não, Lula reencena um jogo de palavras conhecido dos que acompanham historicamente o conflito do Oriente Médio. A língua árabe ofereceu um nome para ele: ‘la’am’, fusão entre ‘la’ (“não”) e ‘naam’ (“sim”).

Veias abertas

Não é muito diferente a abordagem escolhida para tratar a intervenção militar dos EUA na Venezuela, no primeiro sábado de 2026. Até ali, o governo brasileiro vinha evitando tomar posição clara sobre a mobilização do poderio

aeronaval impositivo dos EUA no Mar do Caribe, desde agosto/setembro de 2025.

Os bombardeios contra alvos militares na área de Caracas, seguidos pelo sequestro do presidente Nicolás Maduro, mudaram o cenário. Com prudência — e alguma relutância —, o governo brasileiro foi subindo o tom. Na semana que se encerra, no Panamá, Lula questionou em discurso a passividade da Celac, organismo de integração criado em 2008 - com o toque pessoal do então presidente brasileiro - para integrar politicamente América Latina e Caribe.

Nos próximos meses, Venezuela, Maduro, América Latina e Trump — sobretudo ele — tendem a se tornar hashtags quase obrigatórias no noticiário sobre a disputa pelo Planalto.

VISÃO DO CORREIO

O Mito das Cavernas e o caso Master

Não existe República sem transparência. E não há transparência possível quando a luz pública é deliberadamente filtrada por sombras, agendas paralelas e relações opacas entre poder econômico e autoridades do Estado. O escândalo envolvendo o Banco Master e seu controlador, Daniel Vorcaro, expôs mais do que um conjunto de suspeitas financeiras: revelou um padrão de funcionamento que afronta princípios republicanos elementares, sobretudo a publicidade e a impessoalidade dos atos públicos.

No clássico da filosofia grega *A República*, Platão descreve o célebre mito da caverna. Nele, homens acorrentados desde o nascimento confundem sombras projetadas na parede com a própria realidade. Quando um deles consegue sair, vê o mundo como ele é e, ao retornar para alertar os demais, é desacreditado e hostilizado. A alegoria permanece atual porque descreve não apenas a ignorância, mas o conforto da ignorância — e o poder daqueles que controlam a luz e as sombras.

No caso Master, a metáfora simboliza o emaranhado de relações não transparentes entre o sistema financeiro, a política e o sistema de Justiça. As sombras são as reuniões fora da agenda oficial, os contratos milionários sem explicações públicas suficientes, as intermediações envolvendo pessoas próximas a ministros do Supremo Tribunal Federal. Nada disso, isoladamente, constitui prova de ilegalidade automática. O problema é outro, mais profundo: a naturalização da opacidade em um regime que se diz republicano.

A Constituição não exige apenas que o Estado seja honesto; exige que pareça honesto. A legitimidade democrática não se sustenta apenas no cumprimento formal da lei, mas na confiança pública de que as decisões são tomadas à luz do dia, por critérios universais, e não por relações pessoais ou circuitos informais de influência. Quando essa confiança é corroída, abre-se espaço para o veneno antidemocrático — o discurso de que “as instituições não merecem crédito”, de que a democracia é uma farsa.

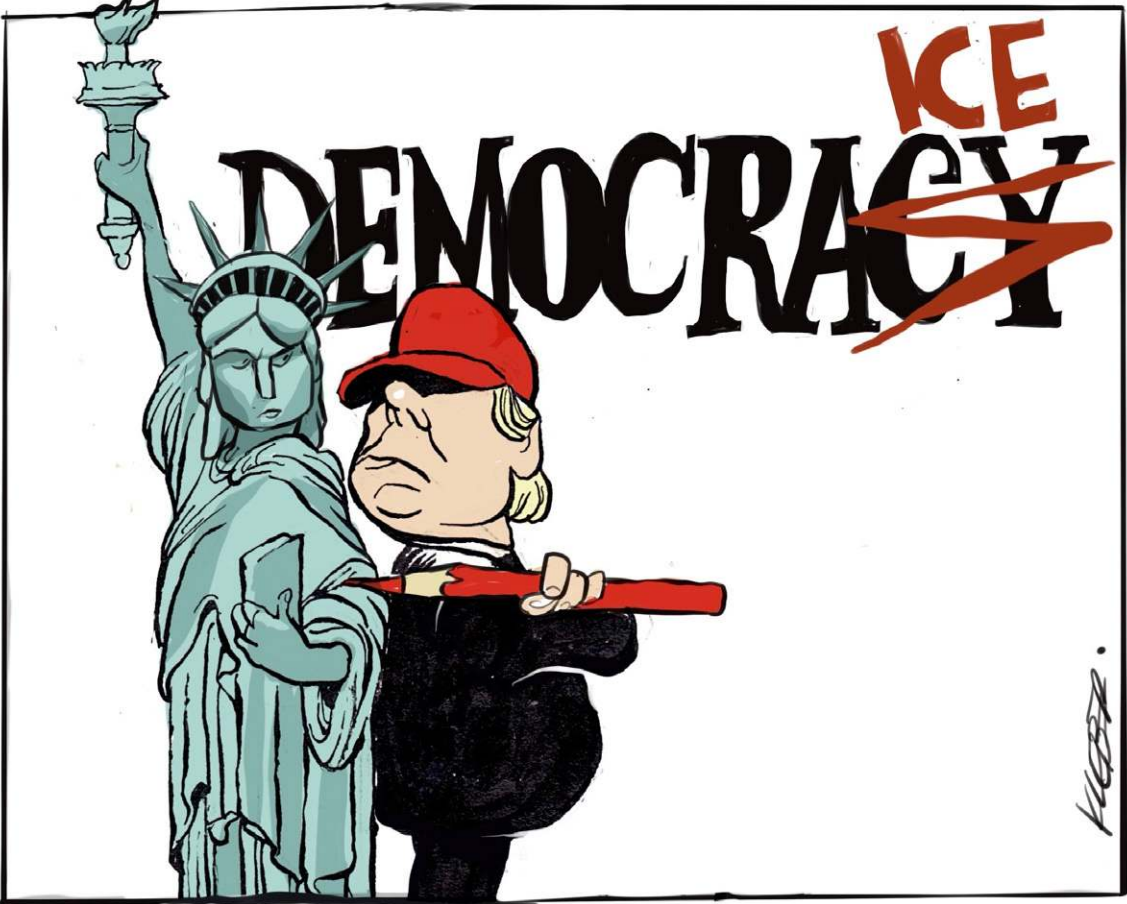
É nesse ponto que o Supremo se encontra na berlinda. Não porque haja, até aqui, condenação ou comprovação definitiva de desvios, mas porque a Corte ocupa uma posição singular no arranjo institucional brasileiro. O STF não dispõe de “legitimidade de saída” eleitoral; sua autoridade repousa na coerência jurídica, na estabilidade das decisões e, sobretudo, na conduta irrepreensível de seus integrantes. Qualquer sombra projetada sobre esse edifício afeta todo o sistema republicano.

O mito platônico ensina que o maior risco não é apenas viver na caverna, mas defender a caverna. Reagir às revelações com corporativismo, silêncio ou desqualificação automática das críticas equivale a proteger as sombras. Ao contrário, a resposta republicana exige transparência ativa: esclarecimentos públicos, divulgação de agendas, explicitação de vínculos, prestação de contas detalhada. Quem exerce poder em uma democracia não tem o direito ao conforto da penumbra.

Há também um equívoco recorrente que precisa ser enfrentado: o de que exigir transparência seria “atacar as instituições”. É exatamente o oposto. Instituições se fortalecem quando são capazes de se submeter ao escrutínio público sem medo. A opacidade é o terreno fértil do autoritarismo; a luz é a matéria-prima da República.

O caso Master, portanto, não é apenas um escândalo financeiro em investigação. É um teste político e moral para o Estado brasileiro. Permaneceremos acorrentados às sombras, aceitando explicações mínimas e rituais formais de legalidade? Ou teremos a coragem institucional de sair da caverna, mesmo sabendo que a luz incomoda, expõe e cobra?

Platão advertia que o retorno do homem libertado à caverna seria traumático. Mas, sem o confronto com a realidade, a comunidade permanece prisioneira da ilusão. Defender a democracia, hoje, passa por isso: romper com o mito confortável da normalidade opaca e reafirmar, sem concessões, que não há República possível sem transparência radical.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Insegurança

Infelizmente, a Asa Norte já não é mais um lugar seguro. Precisamos ficar trancafiados em nossas casas enquanto a bandidagem ocupa o espaço de quem paga seus impostos. As favelas estão crescendo rapidamente, no centro da cidade. Fui atacada por cachorros na semana passada enquanto corria pela ciclovia. Cachorros que moram ali com pessoas em situação de rua que ocuparam a região. Essa é a triste realidade de quem mora na Asa Norte.

» **Caroline Barbosa**
Asa Norte

Lares disfuncionais

A cada dia nascem crianças que, um dia, se tornarão adultos, e a grande maioria nasce em lares disfuncionais, não tem influência que as ajude a discernir entre o certo e o errado. E o errado vem de antes, porque temos uma geração de pais que vieram de uma família sem conceito, sem limites. A tecnologia tem mais atrasado do que adiantado para as crianças. As redes sociais e os impactos delas em seu mau uso têm levado às escolas crianças já com problemas. Tudo começa no seio familiar, e, se essa falha, o sistema não dá conta.

» **Nara Aguiar**
Brasília

O intocável

As pessoas vão praticando violências e não são punidas. Algumas vítimas registram, outras não. No caso das que registram, tem ainda o poder aquisitivo do autor que pode fazer com que ele não passe nenhuma noite na cadeia. E vão crescendo as agressões, a pessoa achando que pode tudo. Simples assim. Mas uma hora, a casa cai. Infelizmente, com uma tragédia, como a desse jovem de Brasília que está lutando pela vida simplesmente porque não pararam o agressor antes. Ele pode sair, bater, fazer o que quiser. Acha-se o intocável!

» **Neide Macedo**
Brasília

Motoristas relapsos

Faz algum tempo, fiz uma reclamação de falta de higiene dos táxis em Brasília. Depois, vieram os transportes por aplicativo, cujos motoristas vinham de terno, ofereciam uma série de brindes, balas etc. Agora que esse tipo de transporte se consolidou, os motoristas estão ficando tão relapsos quanto os antigos taxistas. Até os chamados blacks estão deixando a desejar. Carros imundos, motoristas mal-vestidos, grosseiros e sem o mínimo de polimento. Precisamos bater nessa tecla para infundir uma melhora nesse tipo de transporte. Afinal, o serviço não é de graça e a empresa, que deveria cobrar isso, está ficando cada vez mais rica com nosso dinheiro. Até quando?

» **João Coelho Vítola**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O envenenamento de cães em Ceilândia revela um tipo de violência que ainda encontra espaço no país: a agressão silenciosa sem testemunhas, sem responsabilização e sem a indignação proporcional ao ato cometido.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

O que está acontecendo para tantos atos de crueldade com os cachorros? Logo eles, que são os melhores amigos do homem! A lei poderia ser mais rígida. Estou indignada!

Zilmar Carneiro — Brasília

Treva. De norte a sul, de leste a oeste, no centro! Espanta e admira a quantidade de postes apagados na cidade desde antes do início das chuvas.

Diego Barbosa Campos — Asa Sul

Violência na Asa Norte: você liga para o 190 e eles falam que não podem fazer nada porque não houve vítima.

Marcus Mattos — Brasília

42 milhões de euros: Paquetá gastando tanto, Flamengo?

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

50 anos da Unesp

A Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) é uma das maiores e mais importantes universidades brasileiras, com destacada atuação no ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, e, em 30 de janeiro de 2026, completou 50 anos. Comemorar os 50 anos da Unesp é também reconhecer que sua existência contribui positivamente para a sociedade, com produção e popularização de conhecimento científico comprometido com justiça social, com a democracia, a arte, a cultura, a ética, a moral, o pensamento crítico, o respeito e a boa convivência nesta pluralidade entre diversos que é a vida humana. Vida longa à Unesp!

» **Fillipe Alfredo Neves**
Bauru (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mudo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O Brasil de JK: há 70 anos Juscelino tomava posse na Presidência



» SILVESTRE GORGULHO
Jornalista. Foi secretário de Estado de Comunicação e secretário de Estado de Cultura de Brasília

“Lutei dia e noite para dar nova dimensão ao nosso país. Quis que, da minha administração, não se pudesse dizer, sem pecar contra a verdade, que o Brasil crescia nas horas noturnas, enquanto o governo dormia. Não! O governo não dormiu, em minhas mãos.”

Juscelino Kubitschek de Oliveira

Em 526 anos de Brasil, há datas a celebrar e há datas para esquecer. Felizmente, as datas para celebrar são maioria. Duas delas, por exemplo, moldaram este país por serem mais significativas e funcionarem como um divisor de águas do Brasil como nação. Ambas as datas, separadas por 148 anos, aconteceram no mês de janeiro. A chegada da família real ao Brasil, em 22 de janeiro de 1808, e a posse do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 31 de janeiro de 1956.

A vinda da corte para o Brasil foi uma manobra do príncipe regente, D. João, para garantir que Portugal continuasse independente, quando foi ameaçado de invasão por Napoleão Bonaparte. A principal consequência foi a declaração do Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves. O Brasil deixou de ser colônia, o que provocou uma série de transformações geopolíticas. A permanência da família real foi decisiva para manter a unificação e a grandiosidade do território nacional, a possibilidade de o país inteiro falar a língua portuguesa, além de outros ganhos concretos, como a abertura dos portos para as nações amigas e a criação de entidades essenciais: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Real Fábrica de

Pólvora, Imprensa Oficial e Banco do Brasil.

Em 31 de janeiro de 1956, 134 anos depois da Independência, vem a segunda data que transformou o Brasil em todas as dimensões: cultural, industrial, econômica e política: a posse do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Não foi fácil a chegada de JK ao Palácio do Catete. Ainda governador de Minas, Juscelino deixou claro sua intenção de disputar a Presidência da República pelo PSD.

Houve muitas tratativas de lideranças nacionais e até de militares para demover JK de sua intenção. O próprio presidente da República Café Filho (vice de Getúlio Vargas) e o então governador de Pernambuco, Etelvino Lins, se articularam para evitar a candidatura de JK.

Pior: até seu padrinho político, o ex-governador de Minas Benedito Valadares, temeroso de que o crescimento de JK lhe roubasse a influência no Estado, não mediu esforços, nos bastidores, contra a candidatura.

Em dezembro de 1954, militares de alta patente levaram ao então presidente Café Filho um documento em defesa da candidatura única à Presidência. Sem JK, evidentemente. O presidente Café Filho — que tomou a iniciativa de ler o texto no programa *A Voz do Brasil*, ainda procurou demover JK, com o argumento de que as Forças Armadas não aprovavam a sua pretensão.

JK começou a ganhar a eleição ali. Não se deixando intimidar, confirmou sua candidatura e mandou um recado curto e grosso para o presidente Café Filho. Sua frase virou seu lema de vida: “Deus poupou-me o sentimento do medo”.

E foi com esse sentimento que JK plantou sua candidatura em 10 de fevereiro de 1955, para colher nas urnas, em 3 de outubro, 3.077.411 votos, ou 36% do total.

Não foi fácil. No dia 1º de novembro, o coronel Jurandir de Bizarria Mamede, discursando no enterro do general Canrobert Pereira da Costa, sugere golpe militar para impedir a posse de JK e do

vice João Goulart.

Em 11 de novembro de 1955, para garantir a posse de JK, antes de deixar o Ministério da Guerra, o Marechal Lott pôe os tanques nas ruas e dá o “Golpe da Legalidade”. Carlos Luz, então presidente da República — com o afastamento de Café Filho —, é deposto e, nove dias depois, em 20 de novembro, o Congresso Nacional aprova o impedimento de Café Filho e elege Nereu Ramos presidente. O senador catarinense assume o governo até a posse de JK.

Há 70 anos, em 31 de janeiro de 1956, JK toma posse e pede ao Congresso a abolição do estado de sítio. No dia seguinte, põe fim à censura à imprensa. JK, a seu modo, sacudiu a vida administrativa, política e cultural do Brasil. Seu governo plantou hidroelétricas, plantou estradas, plantou bom humor e plantou compromissos: cumpriu todas as 31 metas prometidas durante sua campanha à Presidência. JK plantou indústria automobilística e plantou magnanimidade, perdoadando revoltosos e inimigos políticos. JK plantou Brasília.

Ao interiorizar o desenvolvimento com a construção da nova capital, o Centro-Oeste foi ocupado de todas as formas. Onde não se produzia um grão de soja em 1970, ficou responsável por 49,3% da produção nacional. A soja avançou sobre novas fronteiras e levou junto a cultura do milho. A produção de milho na região — antes de Brasília — era inferior a 9%. Atualmente, representa 54,36% da safra nacional. Essas duas culturas levaram uma promissora cultura empreendedora em outros setores: pecuária, frutas, café, arroz, feijão, trigo. Centenas de pequenos povoados nasceram no vazio do Cerrado e transformaram-se, nestes últimos 70 anos, em cidades de pequeno, médio e grande porte com excelentes índices de IDH.

Na Era JK, o Brasil colheu efervescência cultural. O Brasil colheu a primeira Copa do Mundo, colheu bossa nova, cinema novo. Colheu alegria! O povo brasileiro colheu o sentimento de que é capaz de construir o que parece impossível.

JK plantou democracia. E o Brasil colheu paz!



Caio Gomez

Ódio e racismo estrutural nos presídios do DF



» MICHEL PLATINI
Ativista de direitos humanos, intérprete de Libras e fundador do primeiro sindicato de trabalhadores da categoria no Brasil

Não existe política de ressocialização, tampouco esse é objetivo final do Estado, quando falamos de sistema prisional aqui na capital, menos ainda em lugares mais distantes. Os presídios tornaram-se depósitos de criminosos em que o Estado usa a sua gestão para cometer abusos e aplicar uma espécie de sadomasoquismo institucional. Estou cada vez mais convicto de que esse sistema é um fracasso e que ele não permite ressignificar a relação com o crime.

Há tempos, acompanho o sistema prisional de Brasília. No Complexo da Papuda, vejo, com muita preocupação, o crescimento de denúncias de abuso de autoridade, prática de tortura, alimentação inadequada e suspensão de visitas normais. Pior do que isso é o silêncio de autoridades que devem zelar pelo cumprimento da pena nos seus limites. Importa salientar que estamos falando de um sistema formado pelas desigualdades de um Brasil profundo que sempre prendeu a população preta e que não disfarça seu apeço pelo patrimônio em detrimento das pessoas.

Embora pessoas negras correspondam a 52% da população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os dados sobre encarceramento relativos à raça/cor, divulgados pelo 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, indicaram alta concentração de encarcerados negros. Em 2019, negros e negros representaram 66,7% da população carcerária, enquanto a população não negra (considerados brancos, amarelos e indígenas, segundo a classificação adotada pelo IBGE) representou 33,3%. Isso significa que, para cada não negro preso no Brasil em 2019, dois negros foram presos. E um pouco mais que o dobro, quando comparado aos brancos. Ao se analisar a série histórica do dado raça/cor de detentos no Brasil, fica explícito que, a cada ano, esse grupo representa uma fração maior do total de pessoas presas. Se, em 2005, negros representavam 58,4% do total de presos, enquanto os brancos eram 39,8%, em 2019, essa proporção chegou a 66,7% de negros e 32,3% de brancos.

No Brasil existe uma política de encarceramento em curso em que se prende cada vez mais. Sobre tudo cada vez mais pessoas negras. Existe, dessa forma, forte desigualdade racial no sistema prisional, materializada não somente nos dados apresentados, como pode também ser percebida concretamente na maior severidade de tratamento e sanções punitivas direcionadas a esse segmento nos presídios do DF. Dirigido ao crime, o ódio escolheu o povo preto como alvo a exterminar.

Recentemente, acompanhamos a triste situação de três internos que ficaram cegos dado o uso de armas de bala de borracha após uma investida desnecessária e sem medir o risco. Associadas a isso, as chances diferenciais e restritas aos negros na sociedade, as condições de pobreza e segregação que enfrentamos no cotidiano fazem com que nos tornemos alvos preferenciais das políticas de extermínio e encarceramento.

A situação do sistema prisional do DF é preocupante e tem tirado o sono de familiares de internos que assistem com muita aflição às violações crescentes e à impunidade prevalecer. Em meio a isso, servidores que estavam no centro de graves denúncias estão assumindo cargos de gestão na recém-criada Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP). Órgão que nasce sem dizer a que veio, sem apresentar solução aos problemas existentes e que se arrastam por anos. Pelo contrário, a situação tem piorado e se agravado, fazendo com que familiares denunciem cada vez mais graves violações no sistema.

Em vez de solucionar as queixas apresentadas, desqualifica-se essas vozes, tanto da população negra encarcerada quanto de suas famílias, formadas em sua grande maioria por mulheres pobres e pretas. É mais fácil alimentar o ódio, já presente nessa sociedade deteriorada, do que ouvir essas vozes periféricas e marginalizadas. É preciso dar um basta nas violações pré-anunciadas. Calar-se diante dessa violência significa incorporá-la no cotidiano e relativizar o papel do Estado.

Lula e Trump, diálogo imprevisto



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Há algum tempo, tenho alertado o leitor para o fato de que o candidato da oposição à Presidência da República deve ser Carlos Massa, o Ratinho Junior, governador do Paraná. Ele, com 44 anos, é muito bem avaliado em seu estado, trabalha com ideias e práticas liberais. Trata-se da alternativa natural a Tarcísio de Freitas. O Governador de São Paulo prefere se candidatar à reeleição para continuar no Palácio dos Bandeirantes. É mais fácil, mais simples e dispensa a companhia dos bolsonaros, que significam demandas, queixas, pequenas intrigas e denúncias de corrupção. Ele prefere se resguardar para 2030.

No Brasil, tradicionalmente, a vida começa, na prática, após o carnaval. Depois da festa popular, esperarão a ocorrer os fenômenos políticos esperados para influenciar este 2026. Neste ano, contudo, algo importante ocorreu no período de férias. O presidente Lula se entendeu com Donald Trump. Eles conversaram sobre os temas de atualidade, e mais: Lula deverá ir a Washington, para uma visita de Estado, no mês de março, depois de ter visitado Índia e Panamá. Visitas de Estado na capital dos Estados Unidos significam uma distinção importante. Não é uma conversa qualquer.

Este é, de longe, o mais importante sinal de que a diplomacia brasileira, sempre muito eficiente, está trabalhando bem para tourear Donald Trump, o dono do mundo. Ele está na posição de conversar com Lula, trocar ideias e, ao que parece, ouvir algumas considerações brasileiras. O presidente brasileiro tem conversado fartamente à direita e à esquerda. Fala com o presidente eleito do Chile, com Macron, da França, com o russo Putin e outros chefes de governo. Ele se transformou em importante interlocutor neste tempo de grandes incertezas internacionais. Conseguiu, até agora, não responder ao convite para integrar o Conselho da Paz, anunciado pelo presidente dos Estados Unidos. Não disse sim, nem não.

A política externa tem consequências na política interna. A sólida posição internacional do presidente Lula, neste momento, protege o Brasil de algum tipo de influência externa nas eleições deste ano. O próprio Lula é o candidato com mais chance de vencer o pleito. A oposição ainda está se organizando. As novidades começam a aparecer. Ronaldo Caiado deixou a União Brasil e aderiu ao já poderoso PSD, de Gilberto Kassab, que já tinha em seus quadros dois candidatos à Presidência da República. Agora, tem três. Além de Caiado, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também se apresenta como candidato a candidato. O discurso oficial do partido indica que os três deverão buscar apoio do eleitor e, mais à frente, se define quem será o candidato do PSD — que será aquele que estiver melhor nas pesquisas. A ação do novo e poderoso PSD terá o poder de dividir a candidatura de oposição, que vai se distribuir entre bolsonaristas e o candidato que resultar das negociações internas e do nível de aprovação verificado em pesquisas eleitorais. Há, também, a sempre complicada montagem dos palanques estaduais, que tem o poder de interferir na candidatura presidencial.

O outro candidato de oposição é o senador Flávio Bolsonaro, filho de Jair. Foi indicado pelo pai sem consulta prévia a partidos ou dirigentes de legendas. Decisão pessoal e impositiva. Ele tenta se viabilizar em viagens ao exterior. Foi aos Estados Unidos em busca de alguma manifestação de apoio de Trump ou de alguém da assessoria do presidente. Não foi bem-sucedido. Viagrou para Isael, mergulhou nas águas do Rio Jordão e disse que o presidente Lula é antisemita. Campanha estranha porque em Israel o aborto é permitido e as mulheres são obrigadas a fazer serviço militar. Nada semelhante com o que ocorre aqui. Mas o sobrenome Bolsonaro ainda tem respaldo na direita brasileira.

O PSD cresceu lentamente nos últimos anos e está assumindo seu verdadeiro perfil. O de partido de centro, liberal, que aposta na redução de impostos, diminuição do tamanho do Estado, melhor ar ambiente de negócios e incentivar as exportações. Alguns líderes do PSDB, que vivem a agonia de terem sido um grande partido e perdido espaço no país, conseguiram avançar em conversas dentro da agremiação para se unir ao PSD. Os líderes tradicionais do partido aceitaram. Seria mantido o tucano, com símbolo da nova agremiação. Uma campanha publicitária faria a transição do PSDB para PSD, que, na realidade, significa a perda da letra B. Tudo quase pronto e negociado, o acordo não foi em frente porque Aécio Neves não concordou. Resultado, os principais articuladores dos tucanos hoje negociam às claras, ou de maneira menos ostensiva, a favor do PSD. A fusão não aconteceu na prática, mas pode ocorrer na realidade.

Quanto mais DIFÍCIL, MELHOR

Pesquisa publicada em revista internacional revela mecanismo que determina como o cérebro humano adiciona valor a objetos ou experiências que custaram mais caro, demandaram mais esforço ou exigiram mais tempo de espera

» ISABELLA ALMEIDA

Pagar caro, ter mais trabalho ou esperar muito tempo por algo faz com que o cérebro valorize mais uma conquista ou objeto. Por motivos ainda não totalmente compreendidos, os humanos estão programados para apreciar mais o que carece muito empenho para ser adquirido. Essa supervalorização é chamada de "custos irrecuperáveis": o preço pago em tempo, dinheiro, esforço ou sofrimento por um item ou uma experiência. Agora, cientistas da Stanford Medicine, nos Estados Unidos, propuseram um possível mecanismo neural para essa questão. Segundo a pesquisa, publicada recentemente na revista *Nature*, a liberação de dopamina no estriado — região do cérebro —, ao que parece, é fortemente influenciada pela dedicação empregada para ganhar algo.

Para a pesquisa, realizada com camundongos, os pesquisadores definiram "custo" como o número de vezes que os animais tinham que enfiar o nariz em um buraco em uma caixa — entre uma e quase 50 vezes — ou arriscar sofrer choques elétricos leves a moderados nas patas para ter acesso a uma recompensa — no caso, água com açúcar. Isso garantia uma estimulação direta e instantânea da liberação de dopamina em dois centros no estriado, que são bem conhecidos por seu papel na motivação e no movimento, pela abundância de receptores de dopamina e pela inervação por tratos secretóres de dopamina originários de regiões mais profundas do cérebro. E também por seu envolvimento na aprendizagem, na formação de hábitos e no vício.

Primeiro, os cientistas determinaram o "consumo sem custo" dos animais de teste, ou seja, quanto um rato comeria até a saciedade em uma situação sem ter que arcar com nada, em que tudo o que ele precisava fazer era enfiar o nariz

Anna Bizon/ Freepik



O nível de dificuldade para conquistar algo determina a quantidade de dopamina liberada ao conseguir

Palavra de especialista

Além do sofrimento

“A tendência à insistência pode estar relacionada ao medo do fracasso, medo da ‘perda de tempo’, medo de ser visto pelos outros como tolo, por já ter investido tanto em algo que talvez não valesse tanto esforço. A teoria da expectativa de Vroom nos dá subsídios para entendermos este mecanismo motivacional.

De acordo com essa teoria, nós humanos avaliamos as situações e suas demandas, considerando o valor estimado da recompensa, a crença de que a quantidade de esforço empreendida numa situação favorecerá o desempenho ou resultado esperado, e a crença de que o alcance de um alto desempenho trará uma recompensa compatível com ele. Dessa forma, a depender

do objetivo e de todas essas expectativas do indivíduo, ele é capaz de investir muito para alcançar o resultado almejado. Mesmo que seja difícil, mesmo que demore, mesmo que cause sofrimento.”

CAMILA COSTA TORRES,
doutora em psicologia e orientadora de carreira

Arquivo cedido



chamada acetilcolina, é essencial para correlacionar a quantidade de dopamina ao receber uma recompensa com a dificuldade necessária para obtê-la. Eles descobriram que um trabalho maior resulta em um aumento na liberação de acetilcolina por esses neurônios próximos, o que, por sua vez, aumenta a quantidade de dopamina liberada pelos neurônios secretóres quando uma recompensa é obtida. Quanto maior o esforço prévio para conseguir o prêmio maior a sensação de prazer ao obtê-la e maior o valor atribuído a ela.

Limites da persistência

A psicanalista e psicóloga Silvia Oliveira, de Brasília, afirma que a insistência em algo faz com que vínculos sejam criados e que o lado psicológico também entre em xeque. “A relação vira ‘minha’, o projeto vira ‘quem eu sou’, a dor se torna ‘minha prova de valor’. E sair disso não parece apenas uma escolha prática. Parece um apagamento de identidade. Muitas pessoas não permanecem por esperança, mas por fidelidade a uma versão antiga de si mesmas. Como se desistir fosse trair quem um dia acreditou que precisava ser. A psicanálise ajuda a escutar esse ponto delicado: às vezes, o que se tenta salvar não é o vínculo, o trabalho ou sonho — é a própria imagem de quem se tornou dentro deles.”

A psicóloga Denise Milk, baseada em Curitiba, destaca que a persistência saudável está conectada a propósito, crescimento e futuro. “Insistência disfuncional está ancorada em culpa, medo e passado. Uma pergunta-chave é: com a consciência que tenho hoje, eu faria essa escolha novamente? Quando a resposta é não, insistir deixa de ser virtude e se torna autossabotagem. Desistir, nesses casos, não é fracassar, é maturidade emocional. É escolher preservar energia, saúde mental e coerência interna.”

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Júlio Lacerda



Segunda-feira, 26 UNIÃO PRÉ-HISTÓRICA

Um grupo de pesquisadores brasileiros confirmou, pela primeira vez em detalhes, a identidade dos primeiros líquens a habitar a Terra, o *Spongiophyton*, que surgiu há cerca de 410 milhões de anos. Os líquens são fruto de uma simbiose — um tipo de associação — entre fungos e algas que hoje são bastante comuns em troncos de árvores e telhados. Os cientistas acreditam que eles sejam parcialmente responsáveis pela estruturação dos ecossistemas terrestres, pois dissolvem rochas. Segundo a pesquisa, publicada na revista *Science Advances*, esses simbiosiontes podem ter ajudado a formar os primeiros solos do planeta.

Terça-feira, 27 COGNIÇÃO COMPROMETIDA

O desenvolvimento cerebral do feto pode ser fortemente afetado por fatores externos. Agora, um novo estudo liderado pelo Instituto de Saúde Global de Barcelona em colaboração com a Universidade de Barcelona, revela que a exposição pré-natal à poluição está associada a um desempenho cognitivo mais baixo ao longo da primeira infância. Para os cientistas, essas descobertas destacam a importância de viver a gravidez em um ambiente menos poluído. A pesquisa, publicada na revista *Environmental Pollution*, avaliou dados de mais de 160 pares de mães e filhos.

Quarta-feira, 28 INVESTIGAÇÃO SOBRE MICROPLÁSTICOS

Trinta cientistas de 20 institutos de todo o mundo propuseram um novo modelo para a investigação sobre microplásticos. Essa metodologia permite aos pesquisadores precisar o grau de certeza sobre o nível de partículas detectadas. A presença desses materiais no meio ambiente é indiscutível, assinala Leon Barron, do Imperial College de Londres, que considera “muito provável” que o ser humano ingira regularmente microplásticos presentes no ar e nos alimentos. Autor principal do novo modelo de investigação, Barron diz que seu método assemelha-se ao utilizado por cientistas periciais para analisar fibras de carpete encontradas na “cena de um crime”: assegurando, à medida que avançam, a confiabilidade de seus resultados.

Quinta-feira, 29 ETERNOS E DE ALTO CUSTO

Os poluentes eternos (PFAS), substâncias químicas extremamente persistentes e onipresentes em muitos produtos usados no cotidiano, poderiam custar à União Europeia (UE) US\$ 2 trilhões (R\$ 10 trilhões) até 2050, segundo um levantamento encomendado pelo bloco. "Esse estudo ressalta a urgência de agir", afirmou a comissária europeia encarregada do Meio Ambiente, Jessica Roswall. "Os consumidores estão preocupados e com razão." O cenário inclui uma descontaminação ampla dos solos e o tratamento das águas residuais para garantir que a UE cumpra com elevadas normas ambientais na água. Os PFAS estão por toda parte, incluindo cosméticos, utensílios de cozinha e embalagens. São usados por suas propriedades antiaderentes, impermeabilizantes ou por sua resistência ao calor. Demoram muito tempo para se decompor, daí serem chamadas de eternos.

Freepik



VIOLÊNCIA

Justiça acatou o pedido do Ministério Público, que alegou risco de fuga de Pedro Turra. Parentes e amigos da vítima organizaram uma corrente de orações em frente ao hospital onde ela segue internada em estado grave

Fotos: Paulo Gontijo/CB



Ação conjunta do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) e da Polícia Civil resultou na prisão preventiva de Pedro Arthur, de 19 anos, que foi detido na casa da mãe e levado para a 38ª DP (Vicente Pires)

Piloto agressor de adolescente é preso

» PAULO GONTIJO
» LUIZ FELLIPE ALVES
» VITÓRIA TORRES
» CARLOS SILVA

Pedro Arthur Turra Basso, responsável pelas agressões a um adolescente de 16 anos, na madrugada de 23 de janeiro, na saída de um festa, em Vicente Pires, foi preso preventivamente ontem. A Polícia Civil e o Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) haviam pedido a prisão na quarta e na quinta-feira, respectivamente, alegando risco de fuga.

O suspeito foi preso na casa da mãe e não ofereceu resistência. Ele foi levado para a carceragem da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires), que investiga o caso. A vítima continua internada em estado grave, em coma, intubado e sem previsão de alta, na UTI do Hospital Brasília Águas Claras.

Pedro Turra foi preso em flagrante após o crime, mas respondia ao processo em liberdade, após pagar fiança no valor de R\$ 24,3 mil.

O delegado responsável pela investigação, Pablo Aguiar, acredita que muitas pessoas estavam com medo de depor devido ao fato de o agressor ainda estar em liberdade.

Segundo Aguiar, outras pessoas serão ouvidas nos próximos dias, o que deve fortalecer as evidências no inquérito contra Pedro. “Agora, com ele preso, iremos ouvir essas pessoas que estavam com receio. Depois disso, iremos concluir o inquérito para enviar à Justiça”, explicou.

Para o advogado da família da vítima, Albert Halex, mais de 10 vítimas não testemunharam por estarem com medo. “As testemunhas também se sentiam ameaçadas”, assinalou.

A decisão da prisão preventiva de Pedro Arthur foi recebida com perplexidade pela defesa. Representando o suspeito, Eder Fior, advogado criminalista, definiu a prisão como “absurda”. “O Pedro era beneficiado com uma fiança que foi paga. Temos que respeitar a decisão judicial, mas iremos recorrer”.

Fior rechaçou a possibilidade de fuga, apontada pelo delegado e pela promotoria. “Ele (Pedro) foi preso em casa, não havia nenhuma possibilidade de fuga. Iriamos apresentar o nosso cliente e o seu passaporte posteriormente”, garantiu. O advogado acrescentou que mediações judiciais serão tomadas para reverter a decisão.

Horas antes da prisão, em entrevista coletiva, o delegado se emocionou ao falar do caso e afirmou que o agressor “é uma pessoa que não aceita não”. Para ele, pelo perfil traçado, Pedro é violento. “Não demonstra empatia pelo próximo. Agrade as pessoas e fica se vangloriando para os amigos”, comentou. “Eu o considero um sociopata”, acrescentou. De acordo com ele, as pessoas que filmaram as agressões serão indiciadas por omissão de socorro.

Comoção

Em frente ao Hospital Brasília Águas Claras, onde o adolescente agredido se-

Vitoria Torres/CB/D.A Press



Mais de 200 pessoas se reuniram ontem, em frente ao Hospital Brasília Águas Claras, para orar pela vida da vítima, que segue internada em coma profundo



gue internado, mais de 200 pessoas se reuniram para um momento de oração, ontem, pela vida do jovem. Com canções religiosas, orações coletivas e celulares com as luzes acesas, o clima foi de comoção, união e expectativa por um desfecho positivo.

A mobilização foi organizada por Louise Mendes, de 18 anos, que não conhece o adolescente nem a família, mas se sentiu tocada pela história. “Deus tocou no meu coração, e chamei meu amigo da igreja e falei: ‘Vamos fazer’. Só que eu não esperava tamanha repercussão. Não esperava tanta gente. Eu precisava fazer isso”, contou.

Amigo do adolescente, Gustavo Andrade, 16, participou do momento ao lado do pai, Ricardo Oliveira. Emocionado, o jovem destacou a força da corrente de oração. “Estou muito feliz com esse tanto de gente tendo esse momento de fé por ele. Estou com muita fé de que ele vai ficar bem. Acredito na cura do meu amigo”, disse.

Impacto

Flávio Henrique Fleury, tio do adolescente, afirmou que, desde o ocorrido, a família vive uma rotina de sofrimento contínuo. Durante coletiva de imprensa na 38ª DP, ele descreveu o impacto emocional da agressão e criticou a soltura do agressor após audiência de custódia. “A vida da família parou. Minha irmã não sabe mais o que é dormir, não sabe mais o que é casa”, declarou. Segundo ele, to-

Bruna Gaston CB/D.A Press



Flávio Fleury, tio do adolescente agredido, descreveu a rotina de sofrimento da família

dos os familiares reorganizaram completamente a rotina para acompanhar o adolescente no hospital.

O tio afirmou que o estado de saúde do sobrinho é motivo de angústia constante. “É muito difícil ver esse menino que eu amo tanto ali, numa cama de UTI, sem saber se vai acordar. Isso dói muito.” Ele ressaltou que o jovem sempre foi muito próximo da família e querido por todos. “É um menino carismático, educado, atleta, apaixonado por futebol. Todo mundo é apaixonado por ele.”

Ao comentar a prisão do agressor, o tio disse que o momento trouxe alívio à família. “É um sentimento de muito alívio sa-

ber que a justiça está acontecendo. Não esperava ver isso hoje e fiquei muito feliz. Essa guerra vai ter um ponto final. Agora é concentrar no meu sobrinho.”

Flávio afirmou que a agressão contra o sobrinho não pode ser tratada como um episódio isolado. “Hoje está claro que ele é só mais uma vítima.” Segundo ele, novas denúncias e relatos indicam um padrão de comportamento violento de Pedro. “A forma que ele trata as pessoas, principalmente quem não tem o poder aquisitivo que ele tem, é de desprezo”.

O tio também rejeitou qualquer tentativa de classificar o episódio como uma simples briga. “Nos vídeos, é nítida a di-

ferença de proporção, de corpo, de tamanho. Trata-se de um menino de 16 anos contra um cara de 19, muito maior do que ele.” Para Flávio, a desproporção física torna o caso ainda mais grave: “Altura, largura, força, isso é fisiológico. Não tem discussão sobre isso”.

Histórico

As investigações revelaram que a agressão contra o adolescente de 16 anos não foi o primeiro caso de violência no qual Pedro Arthur se envolveu. Nesta semana, ele tornou-se alvo de mais três investigações, por agressões que teriam ocorrido no ano passado. A queixa mais recente foi registrada na 38ª DP — responsável pela condução do caso —, na quarta-feira, e refere-se a um episódio no qual um homem de 50 anos denunciou ter sido agredido por Pedro e um amigo, após uma discussão sobre um acidente de trânsito. Segundo a vítima, que nega responsabilidade na colisão, o rapaz desferiu tapas e empurrões contra ele. Imagens do confronto gravadas pela namorada de Pedro, à época, mostram o ataque.

A PCDF também investiga uma ocorrência registrada na mesma delegacia, na qual uma jovem — que tinha 17 anos à época — relata ter sido coagida por Pedro Arthur a ingerir vodca durante uma festa no Jockey Club. O episódio, que circula em vídeo, deu origem a um inquérito próprio. A menina alega que foi torturada para ingerir a bebida.

Um terceiro boletim de ocorrência, de 28 de junho de 2024, descreve uma agressão em uma praça pública de Águas Claras. A vítima relatou ter sido atacada por Pedro, acompanhado de quatro amigos, com socos e um golpe mata-leão, enquanto os outros apenas assistiam.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Direção quer Marina de volta ao PV

O vice-presidente nacional do Partido Verde (PV) e presidente do PV do Distrito Federal, Eduardo Brandão, esteve, ontem, com a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima e deputada federal eleita, Marina Silva, para convidá-la a retornar à legenda. A reunião contou ainda com a participação, por meio de chamada, do presidente nacional do Partido Verde, José Luiz Penna, que reforçou o convite e destacou a importância do diálogo político entre lideranças históricas do campo ambientalista.

Diálogos

Durante o encontro, Marina Silva afirmou estar honrada com o convite, ressaltando, no entanto, que segue em diálogo com outras legendas do campo democrático popular, e sua decisão sobre participação na eleição 2026, em eventual composição ao Senado, passa por uma construção de projeto político do campo e de uma conversa com o presidente Lula. Marina Silva integrou o Partido Verde em 2010, quando foi candidata à Presidência da República e obteve quase 20 milhões de votos. Em 2018, o PV e a Rede Sustentabilidade compuseram conjuntamente a chapa presidencial.



Divulgação

Quatro partidos

Marina Silva está conversando com o PT e cogita uma candidatura ao Senado por São Paulo e não pelo Acre, seu estado de origem. Outros partidos como PSol e PSB também estão interessados. Marina Silva foi filiada ao PT, PV, PSB e Rede.



PEDRO SANTANA / CB

Pré-candidato

Secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o auditor de controle interno Marivaldo Pereira anunciou que, em breve, vai deixar o cargo para assumir a pré-candidatura a deputado federal pelo PT.

Congestionamento

Antes de desistir da pré-candidatura ao GDF e abrir espaço para o lançamento de Leandro Grass na disputa, o ex-deputado Geraldo Magela quer a garantia do PT de que poderá concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados. É que essa possibilidade ainda não é certa. A federação PT-PCdoB e PV terá nove candidatos a federal. Mas o número de concorrentes é muito maior. Nessa aliança cabe ao PT cinco vagas — com chance de negociar mais duas. Mas a lista de interessados é grande: Marivaldo Pereira, Agnelo Queiroz, Policarpo Júnior, Ruth Venceremos, Marcia Abrahão e Professora Rosilene.



Minervino Júnior/CB

Anfitrião

A reunião do governador Ibaneis Rocha (MDB) com os deputados distritais para tratar do BRB deve ser realizada na casa do chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha.



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL RICARDO VALE,
VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA (PT)

“O projeto nacional é prioridade em todos os estados”

Quem, na sua avaliação, deve representar a oposição na disputa ao GDF?

Quem tiver melhores condições de unir e ampliar uma aliança de centro-esquerda no Distrito Federal e de contribuir para que o presidente Lula derrote a extrema-direita também na nossa capital.

O que falta para anunciar a candidatura?

Nós, do PT, entendemos que o melhor nome é o do companheiro Leandro Grass. Mas seguimos no processo de construção de alianças no DF e aguardamos as definições nacionais, que devem ocorrer até maio. O projeto nacional é prioridade em todos os estados. Com o crescimento da avaliação do governo do presidente Lula, ampliamos também as chances de vitória aqui no Distrito Federal.

Acredita em uma aliança com partidos de centro? Quais seriam?

Sim. Estamos buscando alianças com todos os partidos que estejam alinhados ao nosso projeto nacional, comprometidos com a reeleição do presidente Lula, com a defesa da democracia e com o respeito às instituições democráticas, sendo, consequentemente, contrários ao bolsonarismo.

Como o presidente Lula e a direção nacional do PT vão se envolver na campanha do DF?

Já estão envolvidos. O presidente e a direção nacional do PT vêm dialogando conosco aqui no Distrito Federal. Nosso objetivo é construir uma

CLDF/Divulgação



grande aliança da esquerda com o centro democrático. A direção regional do PT, da qual eu sou vice-presidente, vai intensificar as tratativas com a direção nacional nas próximas semanas, quando as definições devem começar.

Acredita que a deputada Erika Kokay deve mesmo concorrer ao Senado?

A Erika Kokay será eleita senadora. O povo do Distrito Federal saberá reconhecer sua trajetória de luta e seu compromisso com os trabalhadores, com os movimentos sociais e com os direitos fundamentais e humanos da nossa cidade. A Erika será eleita e a senadora Leila, reeleita. O povo do DF merece.

O bolsonarismo ainda é considerado forte no DF. Como o PT vai enfrentar o grupo do ex-presidente?

Falando e mostrando a verdade, algo que eles não sabem fazer. O bolsonarismo vive da mentira e das notícias falsas. Nós vamos apresentar nossas propostas de forma transparente e honesta. Somos nós que verdadeiramente defendemos os trabalhadores, que lutamos por respeito, inclusão, dignidade e pela garantia dos direitos fundamentais da população do DF, como saúde, educação, emprego, moradia e segurança.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFAEL BUENO | SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Ao CB.Agro, secretário faz balanço da produção de 2025 e fala sobre o novo espaço a ser construído no Paranoá, com 2,4 mil m²

Novo galpão para produtores rurais

» MANUELA SÁ*

O Galpão do Produtor Rural que será feito no Paranoá foi um dos temas discutidos, ontem, no programa CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Aos jornalistas Ronayre Nunes e Mila Ferreira, o secretário de Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno, fez um balanço do ano passado, falou sobre o selo dado pela Organização Mundial de Saúde Animal e sobre a Subsecretaria de Proteção aos Animais de Produção. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

No Ceasa, os produtores passam um bom tempo na fila para conseguir comercializar os produtos. O que o governo do Distrito Federal faz para ajudar esse produtor?

Sabemos que há uma dificuldade para expandir o Ceasa no local onde ele está, porque a parte física está edificada. Então, o GDF partiu para uma estratégia chamada Galpões dos Produtores Rurais. Encaminhamos para a licitação, via Novacap, o primeiro Galpão do Produtor Rural, que vai ser feito no Paranoá, ao lado dos campos de futebol, de frente ao Itapoã. Serão 2,4 mil metros quadrados de área, semelhante ao Ceasa, onde vamos ter o comércio de atacado e varejo. No ano passado, o GDF edificou o Empório Rural do Colorado, na DF-150, que virou um ponto de

comércio e encontro da comunidade local. Já começamos as obras do Empório Rural do Jardim Botânico que estão bem avançadas. Esperamos receber produtores da região de São Sebastião, Tororó, Jardim Botânico, e ter um comércio rápido para o consumidor da região.

Qual é o balanço das ações da Secretaria de Agricultura do DF em 2025?

O ano passado foi muito bom, porque a produção agropecuária cresceu, com destaque para a soja. Observamos chuvas favoráveis, lavouras com boa sanidade e alta produtividade. Isso resultou na produção recorde de soja para o DF no ano passado. Mas esse não foi o único destaque. Tivemos a retomada de áreas de milho, que, em anos anteriores, foram substituídas

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

por áreas de sorgo. Esse retorno gerou rentabilidade um pouco maior para o produtor, já que o milho tem um maior valor agregado. Tivemos também o crescimento de culturas que o governo do DF tem apoiado em projetos como o Rota da Fruta. Algumas delas são o mirtilo e o açaí. Fechamos 2025, por exemplo, com a cultura do mirtilo em aproximadamente 52 hectares, que é um número bastante expressivo quando olhamos para o DF de três anos atrás, em que não tínhamos nem um hectare.

Foi criada a Subsecretaria de Proteção aos Animais de Produção. O senhor poderia

falar sobre o que faz essa secretaria e de que forma o trabalho reflete na produção agrícola?

Esse trabalho consiste em equipes que ficam 24 horas em serviço todos os dias do ano. Por meio de denúncias da população e de buscas ativas, identificamos cavalos, jumentos, vacas, búfalos e até ovelhas. Quando detectamos o animal, fazemos a apreensão e levamos para a Secretaria de Agricultura, em um local especializado, com uma equipe de veterinárias. Lá, é feito todo o tratamento desse animal e ele fica os primeiros 30 dias para que o proprietário solicite a devolução. Porém, há uma

condicionante: se esse animal já foi apreendido uma vez pelo governo, ele vai direto para o programa de doação. Para aqueles animais que, passados os 30 dias, o proprietário não fez sua requisição, ele vai para o projeto de doação. Em 2025, chegamos a 520 animais apreendidos e, em 2024, quando ainda não existia a subsecretaria, foram 460 animais. Passamos de 200 doações no ano passado. Isso é muito importante, porque esses animais são foco da zoonose e colocam em risco pedestres e quem está trafegando em carros.

No que se refere à saúde dos animais, o acordo entre

Mercosul e União Europeia pressupõe algumas ações por parte do Brasil. Como isso funciona?

Os produtores de carne vão ser beneficiados por esse acordo. O frango continua sobretaxado para a Europa. O frango do DF tem como principais compradores a Ásia e o Oriente Médio. Em carne de boi, de ovelha, de cabrito e de porco temos uma grande vantagem. Ano passado, o Brasil conquistou o reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal de zona livre de febre aftosa, sem necessidade de vacinação. Isso é muito importante, porque vários países, dentre eles, países europeus, não adquirem carne de nações que ainda adotam essa vacina. Isso nos coloca em um estágio de vigilância e fiscalização maior. No entanto, o produtor brasileiro precisa ficar atento às mensagens e às redes sociais da Secretaria, além dos programas de rádio e televisão para que o produtor mantenha atualizado o cadastro de seu rebanho. E o mais importante: rebanho atualizado mantém o DF habilitado para fazer a exportação.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sangrando a seta

Gosto de conversar com os motoristas de táxi, eles circulam muito, captam muitas informações, sabem o que acontece na cidade. Com sorte, pesco algum assunto para a crônica. Prefiro mais ouvir do que falar. Tento apenas suscitar as histórias.

Certa vez, tomei um uber, comecei a conversar com a motorista. Ela contou que recebeu uma corrida para Taguatinga, mas, na

verdade, era para Sol Nascente. A moça que pediu o carro ficou com medo de a motorista não atender quando soubesse o destino.

Embrenharam por vielas escuras até a passageira desembarcar. Era noite. Lá, a motorista teve a nítida impressão de estar em uma favela do Rio de Janeiro. Rolava um funk frenético, homens passeavam nas ruas armados com os revólveres na cintura, os becos se multiplicavam.

A motorista se perdeu no labirinto de ruas esburacadas e teve de pedir ajuda a um colega para sair de lá. Tomou uma tremenda bronca. Perguntei a ela qual era o esquema de segurança que dispunha e ela respondeu: “É Deus”.

Na semana passada, tomei um táxi e a prosa se dirigiu para o Rio de Janeiro. O motorista falou que, se tivesse oportunidade, gostaria de conhecer, mas sem esconder certo receio por causa da segurança. Contei que eu tinha vários amigos por lá, mas também evitava e argumentava: “Só vou ao Rio com colete à prova de bala e se vocês forem me buscar no aeroporto”.

Lembrei do meu amigo poeta carioca Armando Freitas Filho, que nos deixou em 2024, a quem eu tratava na condição de nosso correspondente de guerra no Rio de Janeiro: “Cada dia é uma bala de roleta russa”, escreveu em um poema. Armando considerava o Rio uma cidade-assaltante,

onde a violência poderia irromper da maneira mais abrupta e imprevista, enquanto se caminhava pela rua ou mesmo em casa ao entrar pela janela.

A certa altura do trajeto, o motorista explicou que daria seta para a esquerda, pois precisaria fazer o balão e pegar a via que nos levaria a nosso destino. Armando também gostava muito de puxar papo com os motoristas de táxi e extraiu deles a frase “sangrando a seta do lado esquerdo”, utilizada em um poema que nos joga no ambiente dramático do Rio de Janeiro.

Tenho boa memória para poesia e recordei os versos do Armando para o motorista: “furo o sinal vermelho/que não me estanca/

sangrando a seta do lado esquerdo/me enfiou por agulhas/gargalos/gargantas/o mar está à margem/tem pressa mas não sai de lugar/engarrafado/enquanto rodo o Rio todo/o corpo não tem férias/passa do ponto/sempre ao alcance de balas além”.

Não sei se entendeu tudo, mas acho que o motorista gostou. Quando me levou a meu destino disse que, a partir de agora, adotaria a gíria carioca, sempre que fosse dar a seta: “Agora, vou sangrar a seta do lado esquerdo”. Armando, que gostava de conversar com os taxistas e adorava jornal impresso, ficaria feliz se soubesse da história e, mais, se lesse a história em uma página de jornal.

MORTES NA UTI/ Polícia Civil analisa novas ocorrências registradas contra o técnico de enfermagem Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, acusado de matar três pacientes ao aplicar alta dosagem de uma substância química

PCDF faz triagem nas denúncias

» DARCIANNE DIOGO

A Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa (CHPP) faz uma triagem das ocorrências registradas por familiares de pacientes que suspeitam da intervenção do técnico Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, 24 anos, preso por matar três pessoas no Hospital Anchieta, em Taguatinga, ao aplicar altas doses de uma substância química. Os crimes ocorreram entre novembro e dezembro de 2025.

A delegacia especializada que cuida do inquérito dos homicídios da professora Miranilde Pereira da Silva, 75 anos; do servidor dos Correios Marcos Moreira, 33; e do servidor da Caesb João Clemente Pereira, 63, tem recebido, desde a prisão de Marcos e de mais duas colegas de profissão — Amanda Rodrigues de Sousa, 28, e Marcela Camilly Alves da Silva, 22 — denúncias de familiares que suspeitam da atuação de Marcos.

Segundo o delegado-chefe da CHPP, Wislei Salomão, as ocorrências recebidas passam por uma espécie de filtro. “Analisamos se o paciente morreu no hospital onde Marcos trabalhou, no período em que ele trabalhou e solicitamos aos parentes o prontuário médico”, afirmou.

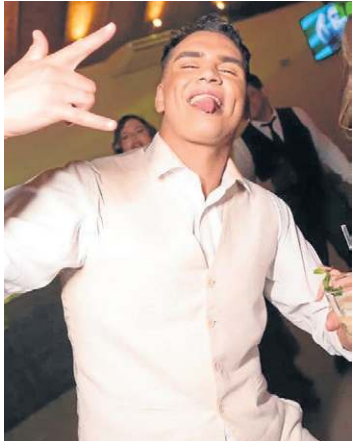
Ainda de acordo com o investigador, um segundo inquérito será instaurado para a apuração das novas ocorrências. Por enquanto, a polícia aguarda o resultado dos

Reprodução/Câmeras de segurança



Técnico de enfermagem teria agido em cumplicidade com duas colegas

Redes sociais



Marcos está preso. Advogados iniciais deixaram o caso

laudos periciais para fechar o procedimento investigativo dos três homicídios.

Investigação

A análise dos celulares e notebooks apreendidos pela PCDF nas casas dos técnicos investigados é considerada ponto-chave da investigação. O material eletrônico está em análise no Instituto de Criminalística (IC). São vistoriados os celulares e computadores dos três técnicos, que foram apreendidos em Taguatinga, Brazlândia e Águas Lindas de Goiás. O objetivo é descobrir se há elementos que comprovem a motivação do

Redes sociais



Marcos Moreira, João Clemente e Miranildes: vítimas

crime, como se há ou não mais vítimas e a principal motivação.

Marcos foi preso em casa, em Águas Lindas, em 19 de novembro de 2025, dois dias depois de matar dois pacientes. Na delegacia, ele apresentou três versões contraditórias. Segundo a polícia, o técnico demonstrou frieza ao ser questionado sobre os fatos.

No primeiro instante, negou qualquer envolvimento. Alegou que apenas seguia as orientações dadas pelos médicos, especialmente quanto às dosagens. Marcos, depois, mudou a versão. Chegou a confessar o crime e deu como justificativa o tumulto do plantão.

Disse que estava estressado e liberaria todos.

Por último, Marcos contou outra história. Novamente admitiu a aplicação das substâncias, mas atribuiu o ato como forma de “alívio” ao sofrimento das vítimas. Amanda, por outro lado, negou os fatos e afirmou achar que Marcos estava apenas aplicando medicamentos corriqueiros, apesar de as imagens mostrarem ela vigiando a porta enquanto o suspeito injetava as substâncias nas vítimas. Confrontada, ela manteve-se em silêncio e admitiu que mantinha um relacionamento extraconjugal com Marcos.

» Fraude em contas bancárias

A PCDF cumpriu, ontem, cinco mandados de prisão temporária e seis de busca e apreensão contra uma organização criminosa com atuação interestadual, responsável por fraudes bancárias realizadas de forma remota. A quadrilha foi identificada após aplicar um golpe contra uma idosa de 77 anos, moradora do DF, que sofreu um prejuízo de R\$ 500 mil. Segundo as investigações, os suspeitos se passavam por funcionários de uma instituição financeira e convenceram a vítima a realizar transferências via Pix para empresas de fachada, com o objetivo de dificultar o rastreamento financeiro. Os 11 mandados foram cumpridos nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Esta semana, os dois advogados que representavam Marcos no processo renunciaram. O técnico admitiu outro advogado, Wagner de Paula, que, ao **Correio**, afirmou não haver nenhuma novidade a declarar. Já a defesa de Amanda, representada pelo advogado Lio-mar Torres, afirmou que a técnica é inocente e alega que ela não tinha conhecimento das ações de Marcos. A reportagem não localizou a defesa de Marcela.

ACIDENTE AÉREO

FAB investiga queda de avião em lavoura no DF

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

Um avião experimental do tipo ultraleve caiu, ontem, em uma área rural do Distrito Federal. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a aeronave fez um pouso de emergência em uma lavoura de soja nas proximidades das rodovias DF-250 e DF-330, após apresentar problemas durante o voo.

Na aeronave estavam duas pessoas, que foram avaliadas no local pelas equipes de socorro. O piloto sofreu ferimentos leves e precisou ser encaminhado para um hospital da rede pública de saúde. De acordo com os bombeiros, ele estava consciente e orientado no momento do atendimento, apresentando um corte no supercílio e queixas de dores no braço. O passageiro não sofreu

lesões e dispensou encaminhamento hospitalar.

A aeronave possuía autorização para voo e realizava uma operação não comercial. Conforme informações preliminares, o ultraleve havia decolado de Luís Eduardo Magalhães (BA) e tinha Brasília como destino final. Até o momento, não há confirmação oficial sobre a pane ou falha técnica que teria levado o piloto a realizar o pouso de emergência.

Após o atendimento às vítimas, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) assumiu a responsabilidade pela preservação da área onde ocorreu a queda, garantindo a segurança do local até a chegada dos órgãos competentes para a apuração das causas do acidente. As circunstâncias da ocorrência deverão ser investigadas pelas autoridades aeronáuticas.

Cedido ao Correio



Aeronave de pequeno porte fez pouso forçado em área rural próxima de Sobradinho. Não houve mortos

Apuração

A Força Aérea Brasileira (FAB) informou que iniciou os procedimentos para apurar as circunstâncias da queda da aeronave. Investigadores do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VI), do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

(Cenipa), foram acionados ontem para dar início à ação Inicial do caso.

Nessa etapa, são aplicadas técnicas específicas para a “coleta e confirmação de dados, preservação de elementos, verificação inicial dos danos causados à aeronave ou pela aeronave”, além do levantamento de outras informações consideradas essenciais para

o avanço da investigação.

Sobre o prazo para a conclusão dos trabalhos, a Força Aérea informou que a investigação será finalizada “no menor prazo possível”, considerando a complexidade da ocorrência e a necessidade de apuração detalhada dos fatos. Ao término das análises, o Relatório Final SIPAER será disponibilizado no site do Cenipa, com acesso público.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Francisca Maria Aguiar, 66 anos
Francisco Evaristo de Medeiros, 87 anos
Francisco Moacir da Silva, 69 anos
José Feitosa da Silva, 76 anos
Luiz Gustavo da Silva Costa, 52 anos
Maria José Cardoso Veras, 75 anos
Marta Antunes de Oliveira de Moura, 79 anos

» Taguatinga

André Lima da Silva, 35 anos

Antônio Gomes dos Reis, 75 anos
Celso Vieira de Santana, 73 anos
Cosme Damião Balduino, 86 anos
Francisco Gomes da Silva, 74 anos
Isaías Amorim Noleto, 76 anos
Lucilene Marques Correia, 45 anos
Luiz Alves de Sousa, 65 anos
Nat Mariana Soares da Silva, 0 anos
Rejane Sousa, 52 anos
Sara Bento Tolentino, 62 anos

» Gama

José Genser de Vasconcelos, 77 anos
Manoel Vieira da Silva, 94 anos
Raquel Silveira de Moura, 65 anos

» Planaltina

Giucilene Sérgio Pereira, 54 anos
José Alfredo da Silva, 70 anos

» Brazlândia

Reinaldo dos Santos Almeida, 57 anos

» Sobradinho

Clóves Ernesto da Silva, 46 anos
Francisco Menezes da Silva, 47 anos
Isabel Gomes de Souza Oliveira, 94 anos

» Jardim Metropolitano

Francisca Casagrande, 85 anos
José Jerônimo da Silva, 50 anos
Elizabeth Mary Baptista, 63 anos (cremação)
Lúcia Eloisa Dugaich, 84 anos (cremação)



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Hendy Miranda, Mônica Tachotte, Valter Lourenço e Antônio Aversa



Hélio Albuquerque, Karla Amaral, Ângela Feitosa e Daniel Mangabeira

Gilberto Cardoso/Estillozzo



Philipe Rossi e Roberto Corrieri



Cláudia Vieira Lima, Douglas Galvão e a embaixatriz e o embaixador de Malta, Ann e John Aquilina



Cristina Carvalho, Ivone Carvalho e Livia Soledade



Marissol Fontana, Mônica Marques e Gilmara Saraiva



Lorena Garcia, Jalili Elias e Flavia Macedo

Por dentro do mundo de colecionadores

A primeira temporada da série Casas Brasilienses foi lançada na última quarta-feira, em um evento realizado na Galeria Espaço Mercado, no Conic. A estreia do programa do Estillozzo reuniu seletos convidados, amigos e apoiadores de Valter Lourenço e Hendy Miranda, que durante o coquetel revelaram detalhes do surgimento da ideia e dos próximos episódios. O novo projeto audiovisual propõe uma imersão no universo de colecionadores de arte e na relação entre arquitetura, acervo e cotidiano, revelando residências que traduzem diferentes formas de viver na capital. Com mentoria de Mônica Tachotte, apresentação de Valter e produção executiva de Hendy, a série estreia visitando a casa do colecionador Fernando Bueno.

Detalhes da memória artística da capital

Uma exclusiva visita guiada à exposição *Diálogos da Liberdade* na Coleção Brasília, no Museu de Arte de Brasília, foi realizada na última terça-feira, conduzida pelo curador Cláudio Pereira. A atividade apresentou aos convidados os principais eixos curatoriais da mostra, que reúne obras do acervo do MAB e do acervo Izolete e Domicílio Pereira, da Coleção Brasília, propondo reflexões sobre a noção de liberdade a partir de perspectivas históricas, políticas e estéticas ligadas à construção da capital. A exposição integra o processo de valorização da memória artística e do patrimônio cultural de Brasília.



Paulo Sérgio Niemeyer e Athena Azevedo

Agenda

Encontro literário

» O Instituto Cervantes de Brasília recebe, em 10 de fevereiro, o encontro Horacio Quiroga: escritor incontornável — o tempo literário e o espaço contemporâneo, realizado em parceria com a Embaixada da Espanha. O evento promove uma reflexão sobre a atualidade da obra do autor uruguaio Horacio Quiroga, reunindo pesquisadores e professores do Brasil e do Uruguai para discutir sua relevância no contexto literário contemporâneo. Realizada das 19h às 20h30, em português, a atividade tem entrada gratuita.

Férias no cinema

» Até 8 de fevereiro, o CCBB Brasília promove a mostra *Férias no Cinema*, com programação gratuita voltada ao público infantojuvenil durante o período de férias escolares. O projeto reúne a exibição de 12 filmes, além de oficinas criativas, contações de histórias e sessões com recursos de acessibilidade, como Libras, audiodescrição e legendas descritivas. Mais informações em ccbb.com.br. Entrada gratuita.

Futebol e samba

» No clima de samba, futebol e encontro à beira do Lago Paranoá, o Sambamô ocupa o Temporaneo em 1º de fevereiro com uma programação que combina música ao vivo e experiência cultural. A partir das 15h30, o público acompanha em telão a final da Supercopa entre Flamengo e Corinthians e, na sequência, a roda do grupo Samba Urgente, com participação de Jú Rodrigues e discotecagem de Chicco Aquino. Ingressos disponíveis em bilheteriadigital.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

VISIBILIDADE / Ativistas da causa LGBTQIA+, Pedro Matias e Lorraine Macedo contam, no *Podcast do Correio*, como coletivos se unem para apoiar mulheres transexuais em vulnerabilidade

Acolhimento necessário

» ARTUR MALDANER*

Em apoio ao 29 de janeiro, Dia Nacional da Visibilidade de Trans, os ativistas convidados do *Podcast do Correio* Pedro Matias, coordenador do centro de atendimento à população LGBTQIA+ Casa Rosa, e Lorraine Macedo, coordenadora do coletivo Força Trans, defenderam a importância de colocar a população transsexual em pauta. “Infelizmente, é a população que está em maior vulnerabilidade. E não são essas histórias de dificuldade que a gente quer contar, queremos superar isso”, disse Pedro aos jornalistas Luiz Felipe e Bianca Lucca.

O coordenador da Casa Rosa explica que a instituição é voltada para o atendimento e acolhimento de pessoas LGBTQIA+ que se encontram em situação de vulnerabilidade após perderem vínculos familiares. Ressalta que a casa foi essencial na época da pandemia, quando 18 pessoas estavam abrigadas. “É um espaço feito de pessoas LGBTQIA+ para outras. E existe um senso grande de segurança, valorização e



Podcast do Correio

pertencimento”, afirma Pedro.

A organização, em Sobradinho, foi criada pelo ativista Marcos Tavares que, ao observar o sofrimento de amigos LGBTQIA+ durante as décadas de 70 a 90, decidiu criar um espaço de atendimento nos fundos da própria casa. Desde então, a Casa Rosa acolheu e acompanhou a trajetória de mais de 70 pessoas, que mesmo após saírem do local, continuam contando com o apoio do voluntariado. De acordo com Pedro, o público majoritário é adulto, com risco de ficar em situação de rua e com o histórico de evasão escolar.

Lorraine, líder da Força Trans, defende a Casa Rosa como um centro de apoio essencial para a população, e diz que, sempre que encontra outra mulher trans em vulnerabilidade, pode contar com a casa para o fornecimento de itens como cestas básicas. A ativista conheceu

a iniciativa por meio de outro projeto que, à época, era apoiado pelo centro de acolhimento, chamado Trans Histórias, que possui a missão de mostrar a cidade de Brasília por meio da vivência transexual.

Direito à memória

O Trans Histórias é uma ação de turismo, que atua por meio de visitas guiadas a locais emblemáticos de Brasília, contando histórias da perspectiva das transexuais. O projeto tem o objetivo de empregar jovens LGBTQIA+, que possuem dificuldades de ingressar no mercado de trabalho tradicional. “Brasília tem vários espaços onde nós, transexuais, passamos. E nesse projeto a gente reconta essa história invisibilizada, e mostramos como são hoje os lugares que frequentamos no passado”, explica Lorraine, que nos anos 80 foi a primeira trans hostess (recepcionista) de uma boate na capital.

Lorraine conta que, quando chegou a Brasília, a população transexual vivia “à margem da sociedade”, sofrendo frequentes agressões e assassinatos, que

CB/D.A Press



Pedro Matias (E) e Lorraine Macedo conversam com os jornalistas Luiz Felipe e Bianca Lucca

não eram repercutidos. Ela afirma que o trabalho de coletivos, como a própria Força Trans, cria uma alternativa à marginalização de meninas trans, possibilitando o ingresso delas em universidades e conclusão do ensino básico, mas destaca que, ainda hoje, a realidade das transexuais e travestis do Brasil ainda é invisibilizada.

“O Trans Histórias permite que mulheres sejam suas próprias líderes e chefes. Isso não é à toa, é para evitar constrangimentos ligados ao trabalho”, diz Pedro Matias. O coordenador aponta que, muitas vezes, a solução para garantir o acesso da população transexual

ao trabalho é criando novas vagas e alternativas de carreira, como no projeto de turismo. “Algumas empresas nos pedem indicação de currículos, mas a gente percebia que a pessoa entrava em uma situação de sofrimento muito grande, e aqui era, de certa forma, nossa responsabilidade”, adiciona.

Segundo a coordenadora da Força Trans, os principais desafios no ambiente de trabalho são os constrangimentos, que vêm por meio de piadinhas sem graça. “Elas vão ficando constrangidas, mas não querem dar um escândalo e demonstrar seu lado agressivo. Então elas acabam

pedindo demissão, ou se exaltam em uma discussão e são demitidas”, conta Lorraine, que ressalta a necessidade de terem pessoas preparadas para trabalhar com uma equipe com mulheres trans.

“Quando se deparar com uma mulher trans, nunca se esqueça de tratar ela por ela. A cada dia, abrimos um pouco mais o olho com respeito próprio ao ser humano. Porque por trás do corpo, existem pessoas, conteúdos, pensamentos, caracteres e grandes personalidades”, disse a ativista.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado

Marcas & Negócios



OBRALAR CASA & CONSTRUÇÃO

Portfólio variado para construção

A história da Obralar Casa & Construção começa com um propósito claro: simplificar decisões complexas. Em um mercado repleto de opções, onde cada escolha impacta diretamente o resultado de uma obra, a empresa nasceu para ser mais do que um fornecedor. Desde o primeiro contato, o foco está em orientar, esclarecer e apoiar clientes em cada etapa da construção, garantindo que as decisões sejam tomadas com segurança, informação e tranquilidade.

Para cumprir esse compromisso, a marca construiu um portfólio robusto e cuidadosamente selecionado: são mais de cinco mil produtos de construção e de 700 itens de acabamento, além de um mix com aproximadamente mil marcas reconhecidas no mercado. Essa diversidade permite atender desde pequenas reformas até grandes projetos, oferecendo soluções completas que unem qualidade, estética e desempenho.

Na prática, a Obralar Casa & Construção apostou em um portfólio amplo e estratégico, pensado para oferecer uma experiência completa aos seus clientes. A variedade de soluções disponíveis permite que todas as etapas da obra sejam atendidas em um único lugar, trazendo mais praticidade, economia de tempo e conveniência. Dessa forma, o cliente não precisa se deslocar entre diferentes lojas para encontrar o que procura, tornando o processo de compra mais simples, ágil

e eficiente, do início ao fim do projeto.

Sócio-fundador, Carlos Aguiar enxerga a Obralar como uma marca completa, que está presente do início ao fim da obra. “Atendemos todas as etapas da construção. O portfólio reúne desde itens básicos, como cimento, ferragens e telhas, até produtos de acabamento, como pisos, revestimentos, tintas, iluminação, eletroportáteis e utilidades para o lar. A proposta é simples: permitir que o cliente encontre tudo o que precisa em um só lugar, com atendimento especializado e humanizado”, informa.

Com oito unidades no Distrito Federal, localizadas em Ceilândia, 26 de Setembro, Setor O, Taguatinga, Riacho Fundo I e Águas Claras – região que inaugurou a primeira unidade –, a marca vive um momento ativo de expansão e busca novos lojistas interessados no modelo de licenciamento, tanto no DF quanto nas regiões administrativas.

“Fundada em 2019, a Obralar Casa & Construção nasceu da união de empresários experientes do setor de materiais de construção que decidiram somar forças para criar uma marca licenciada forte, padronizada e preparada para crescer. O projeto exigiu um movimento ousado: abrir mão de marcas familiares tradicionais para apostar em um modelo coletivo, com visão de longo prazo”, recorda.

Para Carlos, a escolha de adentrar neste segmento de atuação veio de uma decisão

Três perguntas / CARLOS AGUIAR, sócio-fundador da Obralar Casa & Construção



estratégica, visto que o empresário enxergou o setor de materiais de construção como uma potência devido ao crescimento imobiliário de Brasília. “Com novas construções, reformas e famílias buscando melhorar seus lares, a área mostrou-se promissora, contínua e essencial, garantindo demanda sustentável ao longo dos anos”, indica.

Entregas nos prazos

Em obras e reformas, cumprir prazos é tão importante quanto escolher bons

materiais. Atrasos na entrega impactam cronogramas, aumentam custos e geram insegurança para clientes e profissionais. Por isso, a logística se tornou um dos pilares estratégicos da marca, estruturada para garantir que cada produto chegue no momento certo, com total confiabilidade.

“Para garantir agilidade e segurança, a Obralar mantém estoques sempre abastecidos nas lojas e conta com um centro de distribuição próprio, evitando rupturas e assegurando reposição rápida – um fator decisivo em um segmento onde tempo de obra representa economia”, ressalta.

Como equilibrar custo e qualidade na hora da venda?

Em um mercado competitivo, a Obralar aposta no equilíbrio entre custo e qualidade. A estratégia vai além do menor preço: envolve estoque garantido, variedade de produtos, boas condições de pagamento, entregas ágeis e, principalmente, atendimento próximo e humano. Para a marca, o maior patrimônio são os clientes – e não apenas a estrutura física das lojas.

A sustentabilidade tem influenciado a escolha de materiais e marcas?

A sustentabilidade já influencia as decisões do setor e está cada vez mais presente no portfólio da Obralar. O movimento, impulsionado por grandes indústrias e pela conscientização dos consumidores, aponta para um caminho sem volta, no qual produtos sustentáveis deixam de ser exceção e passam a ser oportunidades de negócio.

Quais os conselhos para quem está começando uma obra?

Para quem está começando uma obra, a orientação é clara: planejamento, margem para imprevistos e apoio técnico fazem toda a diferença. As lojas da Obralar contam com profissionais capacitados, consultores e especialistas prontos para auxiliar desde o orçamento até o cálculo exato de materiais, evitando desperdícios e custos adicionais.

Com forte presença regional, visão coletiva e foco em relacionamento, a Obralar Casa & Construção consolida-se como uma marca que cresce junto com seus clientes – levando um pouco da Obralar para cada lar atendido.

TRANSPORTE ESCOLAR

Com a volta às aulas, Detran-DF lança guia com orientações aos pais na hora de contratar uma empresa para levar e buscar os filhos no colégio. Revisões periódicas nos veículos e checagem de motoristas estão entre as exigências

Cuidados para uma escolha segura

» WALKYRIA LAGACI*

Janeiro está acabando e, com isso, um novo período se inicia: a volta às aulas. Além da compra de materiais, uniformes e da escolha do colégio, muitos pais precisam se preocupar com o transporte dos filhos. Nesse momento, surgem dúvidas sobre como escolher um serviço regularizado e confiável. A decisão sobre a condução escolar não é simples — preço, compromisso e responsabilidade da empresa entram na conta, mas o fator que mais pesa na contratação é a segurança das crianças.

A pedagoga Liliane Carvalho, 43 anos, contrata anualmente transporte escolar para a filha Valentina, 11. Ela conta que verifica a regularização do veículo antes de escolher a empresa. “É importante averiguar as licenças, a conduta do motorista, se há um monitor para auxiliar o usuário”, explica.

Além da segurança, a educadora considera fundamental a proximidade e os horários do transporte. “Houve situações em que minha filha passou muito tempo no transporte, ou aguardando na escola, o que gera desconforto e quebra nas rotinas de horários”, comenta.

Luz Maria, proprietária de uma empresa de transporte escolar,

afirma cumprir os requisitos necessários para operar legalmente. “As vans passam por três vistorias exigidas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). Cada uma tem critérios específicos. Toda a parte elétrica do veículo deve estar em perfeito estado, todos os cintos de segurança em funcionamento, os pneus do carro não podem estar carecas, entre outros fatores”, conta ela.

Para contratação de motoristas na rede, a empresária afirma que os condutores devem estar cadastrados no Detran, com curso de transporte público em dia e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria D, que permite dirigir veículos de transporte coletivo de passageiros com mais de oito lugares.

Luz destaca que a empresa se compromete com horários e, em caso de atrasos ou imprevistos, os responsáveis são avisados imediatamente. “Para contratar uma condução, os pais devem verificar se a autorização do transporte está em dia no Detran. Isso abrange todas as vistorias que garantem um veículo seguro”, reforça.

Kauê Souza, filho da gerente de loja Francineire Gomes, 42, anda de van escolar desde os 6 anos. “Ele está com 16 anos e vai continuar usando o transporte até o fim do ensino médio”, relata. Para escolher a empresa, além de considerar o valor, a gerente verificou as licenças do veículo no site do Detran. “Sempre pergunto para meu filho

Divulgação



A regularização do transporte escolar é prevista no Código de Trânsito Brasileiro

sobre a segurança interna do veículo e o comportamento do condutor. A segurança vem em primeiro lugar”, acrescenta.

Recomendações

Este mês, o Detran-DF lançou uma campanha de orientação voltada aos pais e responsáveis para a contratação de uma condução

escolar segura. A autarquia lançou o guia Volta às Aulas: Como Escolher um Transporte Escolar Seguro, disponível em todos os canais oficiais da instituição, que alerta para a importância de o transporte escolar contratado estar regularizado junto ao Detran.

Segundo a diretora de Credenciamento de Entidades e Profissionais do órgão, Ticiane Sanford

Moreira Campos, a regularização do transporte escolar é prevista no Código de Trânsito Brasileiro. “No Distrito Federal, o Detran é responsável pela emissão dessas autorizações. Para o veículo, a cada seis meses deve ser emitida a autorização de tráfego”, detalha.

Para a emissão dessa licença semestral, é feita uma vistoria, na qual são observados os itens



Francineire e o filho Kauê

obrigatórios de segurança e as condições gerais do veículo. “Para o condutor, anualmente fazemos a verificação das multas cometidas e também dos antecedentes criminais”, acrescenta Ticiane.

A autorização do veículo pode ser consultada no site <https://portal.detran.df.gov.br>, clicando em Consultar Credenciadas — Transporte Escolar e digitando a placa do veículo ou o número de autorização. Se estiver regularizado, as informações completas aparecerão na tela.

Nova legislação

Em 16 de janeiro, o Governo do Distrito Federal alterou o Decreto nº 37.332, de 12 de maio de 2016, que regulamenta as regras do transporte escolar. Entre as principais mudanças estão a regularização para aulas extras e universitários, a criação de um banco de dados específico de condutores para eventuais substituições e a retirada da obrigatoriedade de condutor substituído por veículo.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Fundada antes mesmo da inauguração de Brasília, a Induspina Autopeças encerra as atividades após 69 anos. Empresa acompanhou o crescimento da cidade e tornou-se referência no setor de autopeças no DF

Acervo pessoal



Unidade se manteve com apoio de parceiros e clientes

Bruna Gaston CB/DA Press



Flávio Rezende, filho do fundador e diretor da loja, diz que a decisão de fechar foi planejada

Negócio que atravessou gerações

» DARCIANNE DIOGO
» LARA COSTA

Uma das empresas mais antigas da capital federal, a Induspina Autopeças encerrou, ontem, suas atividades físicas, após quase 69 anos de funcionamento. Fundada antes mesmo da inauguração de Brasília, a empresa acompanhou o crescimento da cidade e tornou-se referência no setor de autopeças no Distrito Federal.

A trajetória começou com Orédio Alves de Rezende, natural de Pires do Rio (GO), que decidiu empreender em uma região que ainda não havia sido oficialmente declarada capital do país. Ao lado da esposa, Ana Rosa Silveira, ele construiu um negócio que atravessou gerações e se consolidou como parte da história econômica e social de Brasília.

Instalada na 514 Sul, a Induspina foi mantida ao longo de décadas com o apoio de colaboradores, parceiros e clientes. Entre eles, a vendedora Jane Dourado Barreto, 57 anos, funcionária da Induspina há 10 anos. Ela avalia que o período representou grande aprendizado profissional. “Conseguí entender melhor sobre peças de carros antigos, que não eram muito da minha área. Adquiri bastante experiência e acredito que vou levar esse aprendizado para a vida”, comenta.

Ela destaca, ainda, o desafio de atuar em um setor tradicionalmente masculino. “Trabalhar com autopeças foi uma novidade, porque era mais comum ver homens nessa função. Como vendedora, acredito que conseguí superar os desafios que encontrei no início.”

A história de Orédio Alves de Rezende foi registrada no documentário *O Legado de um Pioneiro*, que retrata sua atuação nos primeiros anos da capital e está disponível no YouTube.

Em nota, os filhos dele afirmaram que a decisão de encerrar as atividades foi tomada após reflexão e destacaram que “encerrar não é desistir, mas reconhecer o tempo e honrar a história”. Eles também agradeceram aos ex-sócios Omélio Rezende, Sebastião Feliciano e Antônio Delgado, que contribuíram para a consolidação da empresa.

Segundo a família, embora feche as portas, o legado permanece nos valores transmitidos pelo casal fundador e por todos que fizeram parte da trajetória do negócio.

Flávio Rezende, filho de Orédio e diretor da Induspina, conta que a interrupção das atividades foi planejada há alguns meses, sendo um processo difícil, pois se trata de uma empresa que existe antes do nascimento da capital federal e que também já contou com mais de mil empregados — restaram oito.

De acordo com Flávio, o motivo do fechamento tem a ver com a demanda, que diminuiu, e ainda com a pouca movimentação comercial na W3, onde a unidade está instalada. “Esse mercado passou por muitas mudanças nos últimos anos. Então, é muito desafiador seguir em uma área que está em plena transformação. Além disso, a W3 está muito decadente, e o público que antes frequentava não está mais aqui.”

Ele comenta, também, sobre o desafio de tomar uma decisão definitiva. “Isso impacta na vida das pessoas, e precisamos pensar nos desdobramentos. Normalmente, estamos acostumados a falar de inaugurações. Esse tipo de notícia (o fechamento) parece ser negativo, mas tudo tem um início e um fim. Entendemos que essa jornada chegou no momento que precisava”, defende.

Importância

A Induspina foi referência para diversos profissionais do setor de

Acervo pessoal



A trajetória começou com Orédio Alves de Rezende, natural de Pires do Rio (GO); empresário morreu em 2021

Acervo pessoal



Orédio na loja, na época da inauguração, em 1960

autopeças no Distrito Federal. Frequentador desde 1986, o gerente João Batista Mendes Farias, 54 anos, manteve proximidade com os proprietários ao longo dos anos e avalia que o fechamento da empresa impacta não apenas o aspecto pessoal, mas também o mercado de autopeças. “A Induspina é uma referência desta quadra e também para a empresa onde trabalho, que fica ao lado. Não sabemos como será daqui para frente”, lamenta.

O empresário Ricardo Vieira Martinez, 54 anos, também teve contato com a família do fundador e recebeu a notícia no mesmo dia do encerramento das atividades. Ele destacou a longevidade e a relevância da empresa para o setor: “Acompanhei desde o início todo o trabalho e a força que essa indústria já teve no Distrito Federal no ramo de autopeças. Sinto pesar, porque é uma empresa de décadas”. Cliente antigo, o encarregado Ernani Silva,

70, conta que costuma comprar as peças em diferentes estabelecimentos, mas também lamenta a interrupção das atividades da Induspina. “Vou aguardar um pouco para ver o que vai acontecer em relação ao estoque. Tenho outros fornecedores, não compro apenas aqui, mas comprava mais por tradição e por conhecer o pessoal há muito tempo”, explica.

Tanto João quanto Ricardo ressaltam que, além da relevância comercial da Induspina, permanece o legado deixado por Orédio, que morreu em 2021, e sua família. “Cresci trabalhando com meu pai e, durante décadas, tínhamos o costume de comprar peças aqui. Recebi a notícia com muita tristeza”, relata o empresário.

João diz, ainda, que a relação com o fundador foi um dos aspectos mais marcantes da história da empresa. “Sempre fomos muito cordiais. Tínhamos uma relação de amizade e respeito, tanto no âmbito comercial quanto no pessoal. Isso sempre existiu e vai ficar.”

Bruna Gaston CB/DA Press



A vendedora Jane Dourado Barreto

Bruna Gaston CB/DA Press



João Mendes frequentava a loja desde 1986

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Aumento na premiação

Flamengo e Corinthians têm um incentivo a mais para a disputa da final da Supercopa do Brasil no domingo. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou um aumento na premiação aos finalistas. Cada clube embolsará R\$ 6,35 milhões pela participação, acréscimo de R\$ 300 mil. O campeão de 2026 será recompensado com mais US\$ 1 milhão (aproximadamente de R\$ 5,2 milhões na cotação atual), totalizando R\$ 11,55 milhões de galardão.

SUPERCOPA DO BRASIL Rara final entre Flamengo e Corinthians no torneio resgatado em 2020 pela CBF segue lógica das potências do Velho Continente, onde os clubes de maior torcida costumam dividir o tapete verde desse tipo de competição



Adriano Fontes/Flamengo

Moda que vem da Europa

VICTOR PARRINI

Que é raridade no Brasil é comum na Europa. Das cinco potências do futebol no Velho Continente, todas tiveram, pelo menos, uma decisão de Supercopa entre os dois clubes de maior torcida do país nos anos 2000. Dupla mais querida dos nossos gramados, Flamengo e Corinthians, campeões da Série A e da Copa, respectivamente, resgatam essa tendência amanhã, às 16h, no Morumbi, a única decisão entre si pelo torneio criado em 1990, interrompido após 1991 e resgatado em 2020. Berço do futebol, a Inglaterra abriu a temporada 2001/2002 com o jogo que terminou com vitória do Liverpool, do atacante Michael Owen, por 2x1 sobre o estrelado Manchester United de David Beckham, Ryan Giggs, Paul

Scholes, Van Nistelrooy. De lá para cá, os dois clubes mais seguidos da Terra do Rei Charles III não se encontraram mais na competição que costuma abrir a temporada. A Alemanha também reuniu as duas camisas mais pesadas do cenário nacional. Em 2021/2022, o Borussia Dortmund desafiou o Bayern de Munique, mas perdeu por 3 x 1. Outra nação tetracampeã da Copa do Mundo, a Itália colocou Juventus e Milan frente a frente três vezes. A Vecchia Signora levou a melhor em 2004 e 2019, enquanto o time rossonero se sobressaiu em 2017. Os maiores alcances da França pertencem a Paris Saint-Germain e Olympique de Marseille. Os times protagonizaram três decisões da Supercopa. A vantagem é do time da capital, com dois títulos, incluindo o da atual temporada, alcançado em janeiro. A Espanha é a que mais coloca em cartaz os

maiores fenômenos do país. Real Madrid e Barcelona se revezam no trono da competição. São sete nos anos 2000 e quatro finais consecutivas, incluindo a vencida pelos catalães por 3 x 2 há 20 dias. Se a Supercopa do Brasil não tivesse sido interrompida entre 1992 e 2019, Flamengo e Corinthians teriam decidido o título apenas em 2010, pois eram os campeões vigentes da Série A e da Copa, respectivamente. Em 2009, o rubro-negro ostentava Adriano Imperador e Petkovic. O alvinegro tinha Ronaldo Fenômeno no protagonismo da equipe de Mano Menezes. O Flamengo está mais acostumado ao torneio. Não é apenas o recordista de títulos, com conquistas em 2020, 2021 e 2025, como esteve em sete das nove edições. Bateu Atlético-PR, Palmeiras e Botafogo nos últimos anos. O Corinthians guarda na galeria a taça de 1991, assegurada na vitória por 1 x 0 no

Morumbi em 1991, com gol do Craque Neto. O contraste também é explicado pelo momento vivido por cada clube. O Flamengo colhe os frutos de uma organização institucional, estabilidade política e poderio financeiro que passou a viver justamente quando o torneio foi resgatado. Dominante nas principais competições nacionais, o rubro-negro transformou a presença na Supercopa em consequência natural. O Corinthians atravessa um cenário oposto desde a conquista do Brasileirão de 2017: crise financeira, sucessivas trocas de comando técnico e até de presidente resultaram na perda de protagonismo e o afastaram das decisões nacionais. O título da Copa do Brasil em 2025 pode ser considerado ponto fora da curva em meio à dívida de quase R\$ 2,8 bilhões. A diretoria corintiana, inclusive, negocia

parcelamento de dívida de R\$ 30 milhões com o principal astro do time, o holandês Memphis Depay. Por falta de recursos, a cúpula não honrou o compromisso referentes a luvas e bônus por desempenho. O débito é um dos entraves para a renovação do contrato. Não bastasse esse o problema, o clube não conseguiu emprestar o zagueiro João Pedro Tchoca, de 22 anos, ao Torino. O jovem foi reprovado nos exames médicos na Itália e será reintegrado. O Corinthians argumenta que o jogador foi enviado com condições. Enquanto isso, no Rio, o Flamengo finalizou os trâmites burocráticos com Lucas Paquetá e o relacionará para o duelo contra o Corinthians. Hoje, cariocas e paulistas fazem os últimos treinos e embarcam à tarde para Brasília. Ambos se hospedarão no Setor Hoteleiro Norte. O rubro-negro se concentrará no B Hotel, enquanto o alvinegro terá o Windsor como base no DF.

ESPORTES

CANDANGÃO Torneio local rompe metade da primeira fase com equipes lutando para reafirmar força na disputa. Dia “D” tem cinco partidas agendadas para hoje

O fim justifica os meios?

DANILO QUEIROZ

O Campeonato Candango está em ação há menos de um mês, mas já afunilou o suficiente para viver uma rodada de importância vital na definição dos interesses de cada clube envolvido na disputa. Marcada inteiramente para ocorrer hoje, a quinta das nove jornadas de compromissos do torneio local se apresenta como possibilidade de afirmação. Para quem vencer, o destino será seguir na luta por uma das vagas nas semifinais. Por amargar derrota, por outro lado, pode testemunhar o deslocamento dos adversários diretos e ficar atrás na corrida por sucesso na temporada 2026.

Ao todo, são cinco duelos previstos para hoje. Às 16h, a bola rola para Samambaia e Brasiliense, no Se-rejão; Ceilândia e Real Brasília, no Abadião; Capital e Sobradinho, no JK; e Aruc e Brasília, no Rorizão. Às 19h30, o Gama recebe o Paranoá, no Bezerrão. Todas as partidas terão transmissão ao vivo. Enquanto a Record Brasília veicula o duelo entre o Gato Preto e o Leão do Planalto, os demais passam nos canais de YouTube dos próprios clubes ou da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF). A situação da classificação, inclusive, dimensiona a importância dos duelos.

O cenário após quatro rodadas realizadas ainda aponta certo equilíbrio. O sétimo colocado Real Brasília, por exemplo, joga com condições de terminar a jornada do dia na zona de classificação às semifinais do Candangão, em caso de vitória aliada a um favorecimento por parte dos demais resultados. Em uma combinação de placares mais improvável, o sexto colocado Brasiliense pode,

Filipe Fonseca/Gama



Líder, Gama joga para ampliar margem em direção às semifinais

5ª rodada

16h Samambaia x Brasiliense
Ingressos*: R\$ 10 e R\$ 5 (com 1kg de alimento)

16h Ceilândia x Real Brasília
Ingressos*: R\$ 35 (ganha camisa do Ceilândia) e R\$ 15. Mulheres e crianças de até 10 anos não pagam

16h Capital x Sobradinho
Ingressos*: R\$ 25

16h Aruc x Brasília
Ingressos*: R\$ 10

19h30 Gama x Paranoá
Ingressos*: R\$ 75, R\$ 30 e R\$ 20

*Valores promocionais ou de meia-entrada

até mesmo, cair para a zona de rebaixamento da competição local. Sem vencer há três rodadas, o Jacaré pega o vice-líder Samambaia com senso de urgência por um bom resultado

e para voltar ao G-4. Ainda invicto, o vice-líder Cachorro Salsicha, por sua vez, se vê diante da chance de consolidação.

O duelo do Abadião coloca frente a frente dois desafiantes ao grupo dos melhores. Em ascensão, o Ceilândia pode ser o primeiro clube a vencer três vezes seguidas na temporada 2025. O Real Brasília, por outro lado, passou ileso em confrontos contra três favoritos, mas ainda não emendou resultados suficientes para tirá-lo da parte intermediária da classificação. Sobradinho e Capital se enfrentam no duelo de membros do G-4 com apenas dois caminhos: a vitória reafirma força entre os primeiros, enquanto qualquer tropeço pode custar uma vaga na zona das semifinais.

A parte inferior da classificação do Candangão estará em evidência quando Aruc e Brasília se enfrentarem. Os times estão na zona de rebaixamento do Candangão e buscam a

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	S	SG
1º Gama	7	3	2	3	
2º Brasiliense	5	3	1	4	
3º Samambaia	5	3	1	1	
4º Sobradinho	5	3	1	1	
5º Capital	4	3	1	2	
6º Ceilândia	4	3	1	2	
7º Real Brasília	4	3	1	0	
8º Paranoá	3	3	1	-1	
9º Aruc	3	3	1	-5	
10º Brasília	0	3	0	-7	

vitória desesperadamente para não desgarrarem da saída. O Time do Samba tem três pontos, enquanto o Colorado ainda está zerado. Para o time deixar a lanterna e sair do Z-2, por exemplo, precisaria de uma vitória mais expressiva e derrota do Paranoá. A Cobra Sucuri pega o líder Gama no duelo mais oposto da rodada de hoje. Vencer deixa o alviverde isolado na ponta e cada vez mais próximo das semifinais. O rival surge com a corda no pescoço e precisa evitar novo tropeço.

Quando a quinta rodada acabar na noite de hoje, restarão apenas 12 pontos em disputa na primeira fase do Candangão. Com base no histórico da competição local, essa margem não será suficiente para todos alcançarem os melhores objetivos. Utilizado desde 2022, o modelo aponta a menor linha de corte para classificação às semifinais entre 15 e 19 pontos, com sete surgindo como número mágico para evitar a queda. Com mais da metade do caminho percorrido, os resultados do dia indicarão, de fato, em qual dos cenários cada uma das equipes poderá se posicionar até a nona rodada.

AUSTRALIAN OPEN



liza Khan/AFP

Sérvio enfrentou duelo duro antes de disputar final com Alcaraz

Djokovic bate Sinner em partida de 4h12

Em um jogo bastante disputado, com direito a cinco sets, Novak Djokovic derrotou Jan-nik Sinner, ontem, e faz agora a 11ª decisão do Australian Open. Na longeva e vitoriosa carreira, ele nunca perdeu uma final em Melbourne. Na batalha contra o italiano, que teve duração de 4h12, o número quatro do mundo confirmou a vaga na decisão com parciais de 3/6, 6/3, 4/6, 6/4 e 6/4.

No jogo que vale o troféu, o adversário já está definido. O espanhol Carlos Alcaraz confirmou o favoritismo, mas teve de sofrer (sentiu câimbras) e suportar um duelo de 5h27 para triunfar sobre o alemão Alexander Zverev também pelo placar de 3 sets a 2. A final acontece na madrugada de amanhã.

Além de garantir a oportunidade de ampliar a galeria de títulos passando por um grande rival na semifinal, a vitória serviu também para equilibrar o retrospecto doméstico dos dois tenistas. O sérvio, agora, tem cinco triunfos contra seis resultados negativos contra Sinner.

“É inacreditável”, comentou Djokovic para o público que o aplaudia. “Jogamos por mais de quatro horas, já são quase duas da manhã... Isso me lembra a final de 2012 contra o Rafael Nadal”, citou. Na ocasião, o sérvio venceu em cinco sets. Tal duelo, inclusive, continua sendo a partida mais longa da história do torneio (5h53). “A intensidade foi muito alta, mas eu sabia que essa era a única maneira de vencer. Ele me levou ao meu limite”, acrescentou.

Djokovic tem agora um encontro com a história: ele é o homem com o maior número de títulos de Grand Slam na carreira (24), a mesma marca alcançada pela australiana Margaret Court. A própria Court, hoje com 83 anos, estava presente na Rod Laver Arena para assistir a semifinal.

Se conquistar o troféu, o que seria o décimo primeiro título no Australian Open, Djokovic alcançaria o tão desejado 25º Grand Slam, uma meta que ele persegue desde a vitória no US Open de 2023.

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM

19/4: 5KM E 10KM

20/4: 5KM E 21KM

21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:

HORÓSCOPO


www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Vênus em quincunce com Júpiter. As revoltas populares são uma das manifestações da conjunção de Saturno e Netuno que ocorre a cada 36 anos, porque o signo de Áries, em Astrologia Mundial representa o povo, o conjunto das pessoas comuns de um país. Antigamente a civilização era moldada pela aristocracia e pelos sacerdotes e sacerdotisas, que funcionavam como intermediários entre os mundos visível e invisível, mas depois que Jesus, o Cristo, plantou a semente de que os mansos herdariam a Terra, a civilização passou a ser moldada pelo povo, pelo somatório das pessoas comuns. Para além das revoltas que assustam e dão o que falar, é na maneira com que tratamos nossos semelhantes e diferentes quando não há ninguém para filmar nosso comportamento, que a civilização, boa ou ruim, está sendo moldada em gerúndio. Que responsabilidade!

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

O futuro, definitivamente, não poderá ser uma repetição do passado, mas essa será sempre uma tentação, porque a alma se sente mais segura transitando por um terreno conhecido. No entanto, o futuro será diferente.

**TOURO**
21/04 a 20/05


Para que as pessoas entendam direito seus movimentos será necessário reservar um bom tempo para dar explicações, e isso sem se convencer de que elas iriam entender tudo direito logo na primeira conversa. Né?

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Suas ideias malucas são realizáveis, mas ao você fazer a conta perceberá que, apesar de serem possíveis, requereriam investimentos importantes. Assim são as coisas, você precisa ter tudo isso em mente. Em frente.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

A impaciência vence nesta parte do caminho e, apesar dos distúrbios que potencialmente é capaz de provocar, ao mesmo tempo ela é necessária, porque é preciso colocar as coisas para funcionar. Em frente por aí.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Palavras e gestos que dão nos nervos e às vezes intimidam, dão a sensação de que tudo está retrocedendo de novo. Procure não se deixar convencer por esses pensamentos, porque apesar dos percalços, tudo continua bem.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Agora é quando sua alma tem a oportunidade de construir relacionamentos baseados em interesses mútuos, e que podem resultar em prosperidade para todas as partes. Tudo muito bonito, mas difícil de pôr em prática.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Enquanto você continuar fazendo tudo que está dentro do seu alcance, os aparentes contratempos serão driblados ou, se perturbarem, não terão grande impacto negativo em seu movimento. Fé e confiança lá em cima!

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

É impossível explicar tudo que acontece, porque nossa humanidade vive, mas ainda não tem a mais pálida ideia do que seja viver. Portanto, deixe um espaço aberto para existir sem ter de explicar nada. É por aí.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12


Pela boca morrem os peixes e os humanos também, porque o tempo inteiro falamos coisas impertinentes. Normalmente, isso acontece sem grandes consequências, mas de vez em quando, como agora, há consequências.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Os recursos materiais brindam com conforto e segurança, mas não com Graça, porque essa só circula entre as pessoas que constroem relacionamentos de solidariedade e de cooperação mútua, condições que são gratuitas.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Tudo que anda se apresentando a você nesta parte do caminho é animador e faz com que sua alma se projete ao futuro com entusiasmo. É necessário, porém, selecionar somente alguma das propostas, e se focar nela.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

As coisas andam loucas demais para você se inclinar ao descanso, melhor administrar a tensão sem se desesperar, e continuar em frente com seus projetos, fazendo quanta manobra arriscada se tornar necessária. Aí sim!

POESIA

Provocação contemporânea

Divulgação



Maíra Valério: humor em versos que recusam a felicidade compulsória

» NAHIMA MACIEL

Maíra Valério começou a escrever os versos de *Amarga* de um jeito meio experimental e descompromissado. “Uma brincadeira”, ela admite. Mas a poesia, até então praticada com timidez, tomou forma e corpo. “Foi virando algo mais sério, com estética e conceito”, conta a escritora, que já era autora de dois livros, um de contos e outro de textos publicados em um blog. “Eu tinha alguma experimentação poética em forma de zine, na internet, mas não tinha tido coragem de sair do armário”, brinca a escritora, que lança *Amarga* hoje, na Livraria Circulares, onde participa de bate-papo com Gabriel Pagliuso, criador da revista *Retangulina*. Maíra conta que se apropriar de uma voz autoral e entender as próprias referências motivou a publicação de *Amarga*, cujos versos se desdobram sobre um cotidiano que recusa a performance e a exposição. “*Amarga* é uma provocação diante desse imperativo contemporâneo de felicidade, que exige que a gente esteja sempre performando sucesso e jogue o resto para baixo do tapete”, diz. “As pessoas que querem viver a complexidade da vida são tidas como amargas. Eu gosto do que diz Hilda Hilst: só não existe amargura onde não existe um ser”. Publicado pela Orlando, o livro foi o

vencedor do 2º Prêmio Tato Literário, criado pela Contato Comunicação, agência literária que representa autores brasileiros e tem como foco temas marginalizados. Dividido em cinco partes — remela, vazio em full HD, mordendo a cutícula, indigestão e trabalhar pra morrer — *Amarga* foi escrito durante diferentes fases da vida de Maíra, por isso carrega reflexões sobre temas variados. Trabalho, maternidade, a própria escrita, a onipresença da internet na vida cotidiana, tudo alimenta a poesia da brasileira. “O livro brinca muito com paisagens urbanas e digitais, tem uma parte que fala de traumas, trabalho, são coisas contemporâneas, das nossas relações atuais”. Em *Amarga*, Maíra Valério escreve com mau-humor bem-humorado: “Um docinho todo dia/depois do almoço, do jantar/vez ou outra, até mesmo/no café da manhã, com chá/mas não adianta, meu deus/sigo tão, tão amarga/a boca toda lambuzada;querendo sempre mandar/todo mundo/praquele lugar”.

AMARGA

De Maíra Valério. Orlando, 96 páginas. R\$ 45. Lançamento hoje, às 16h30, na Livraria Circulares (714/15 Norte, Bloco H, Loja 9)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RIO BAGAGEM

Cristal fluido e no fundo areias de cristal. A tudo envolvendo um cristalino sol.

Assim um Rio Bagagem menino vem-me brincar na memória.

Menino porque alegre puro como talvez não seja mais.

Como decerto já não sou.

Anderson Braga Horta

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2		8		9			
		4				3		
7							4	
			1	3				
	2				6			
5				6			9	3
				5			3	
		6	3		2	4		
		9		7				2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Imposição a homens e mulheres com mais de 18 anos, em Israel	▼	Unir com pontos de agulha	Tipo de caminho usado em mudanças	Irlandês, em inglês	▼	Conhecimento complementar à prática	Informação do cabeçalho da carta	Principia com o nascimento de Jesus
Moderação no comer	→	▼		▼			▼	▼
Abriu-se em flor							▼	
▼								
Condição de Galileu ante a Inquisição	→		Local do carona, no cavalo (pl.)			Registro das decisões da reunião	→	
Victor Ribas, ex-surfista brasileiro	→	(?) de vômito, indício de gravidez	→			▼	Reconhece (um erro) Brisa amena	
Erguida; levantada		(?) Sandler, ator (Cin.) Localizada	→				▼	Molécula presente no núcleo das células
▼				Anima (?), festival de animação que ocorre anualmente no Brasil	→			
				Estirado	Verão			
▼				▼	▼			
As intrusas, em filmes de bangue-bangue		Dispositivo de circuitos elétricos	Hábito dos espanhóis após o almoço	→				Ilha de corais em forma de anel
Clareza noturna que inspira poetas		▼	Vantagens Vasilha para conservar geleia	→			Vogais de "maçã" Ídolo, em inglês	→
Suposto transporte de extraterrestres	→				É usado com a grinalda pelas noivas	(?) sísmico: é medido na escala Richter	▼	Objeto de negociação do sequestrador
▼					▼	▼		▼
(?) Moraes, guitarrista e compositor (MPB)		Série de certificados de qualidade			Árvore da África tropical Soberanos	→		
▼		▼	Olga Benário, militante comunista	→	▼			Peroba-amarela
▼			▼	Rio que atravessa o Cazaquistão	→		Torta, em inglês Norma; preceito	→
Beneficiário do indulto de Natal (Dir.) Ente noturno da crença popular	→							

BANCO 3/a-ha — pie. 4/bole — ídol — ural. 5/irish. 11/forastêiras. 65

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	G	P	D	
	R	E	S	I
	C	A	P	R
	V	A	M	I
	A	L	A	T
	T	A	R	E
	S	A	C	R
	B	O	M	A
	O	D	P	N
	P	R	E	V
	B	A	A	O
	C	O	N	S
	L	A	S	E
	E	A	R	N
	U	T	I	L
	A	V	O	R

SUDOKU DE ONTEM	4	6	9	2	8	3	7	5	1
	7	1	3	6	9	5	8	4	2
	5	8	2	1	7	4	3	9	6
	1	5	7	3	6	8	9	2	4
	3	4	8	5	2	9	6	1	7
	9	2	6	4	1	7	5	3	8
	8	9	5	7	4	1	2	6	3
	6	7	1	9	3	2	4	8	5
	2	3	4	8	5	6	1	7	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





COQUETEL

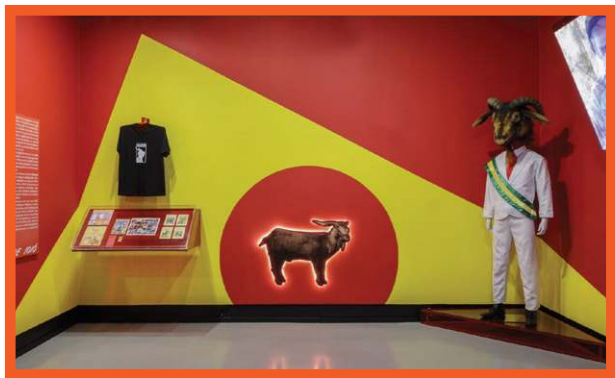
EVENTO NO CCBB
PROMOVE OFICINAS
DE MEME E
REFLEXÃO SOBRE O
HUMOR COM
BATE-PAPO COM
CONVIDADOS COMO
MARCELO TAS E A
BAIANA DO
MALFEITONA



Malfeitona,
produtora de
conteúdo



O CCBB reúne uma coleção de memes: verve nacional nas redes



Histórias populares viram meme com a maior facilidade

Divulgação



Meme: no
Brasil da
memeficação

de dados robustos. O aspecto democrático é importante no mundo dos memes. “E isso é muito relevante no contexto brasileiro. Você tem um tipo de informação que circula rápido e isso ajuda a se tornar tão popular”, diz.

Outro aspecto é o da linguagem, construída para eliminar barreiras e facilitar a comunicação. “O meme é um tipo de linguagem que coloca menos barreiras em relação à escolaridade, por exemplo, em relação ao nicho em que se vive. Óbvio que tem a faixa etária, classe social, estilo, se a pessoa é mais alternativa, se a pessoa é heterotop. Óbvio que as coisas vão fazer mais sentido quando é mais específico mas, de forma geral, aquela máxima de uma imagem vale mais do que 1.000 palavras também se aplica aos memes e consegue se comunicar muito bem assim”, diz a artista, que encara redes sociais como uma espécie de espaço de lazer. Para Malfeitona, o gosto do brasileiro pelos memes tem mais uma explicação: é um povo que gosta de rir da própria desgraça. “O brasileiro é bem ligeiro, gosta de humor, é meio ácido, é crítico, apesar do que se fala. E gosta de reclamar e apontar o dedo no que está errado, mas sabe ser leve também. Mesmo sendo crítico, garante.

Durante a oficina Tatuagem de chiclete, Malfeitona, que também é tatuadora, vai levar os participantes a explorarem a criação de desenhos simples e carregados de humor que serão transformados em tatuagens temporárias. A artista pretende, assim, resgatar a memória afetiva das tatuagens temporárias que acompanhavam algumas marcas de chicletes nos anos 1980. Hoje, ela participa ainda do bate-papo Vocês não estão prontos para essa conversa, com a artista brasiliense Pamela Anderson e o pesquisador Viktor Chagas, professor do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense.

Coordenador do #MUSEU-deMEMES e autor das coletâneas A Cultura

dos Memes (2020) e A Cultura dos Memes no Brasil (2024), Chagas conta que a história desse tipo de expressão no Brasil começa nos anos 1980, quando a internet ainda era, praticamente, inexistente como meio de comunicação de massa. O vídeo conhecido como *Batman da Feira da Fruta*, realizado em formato VHS, com discurso politicamente incorreto, seria um marco do nascimento do meme brasileiro. Esse material, uma dublagem da série *Batman e Robin dos anos 1960*, ganhou notoriedade anos mais tarde, com o surgimento do YouTube, por volta de 2006.

Para Chagas, cada país tem seu estilo de meme. “O humor, no fundo, dá vazão a uma certa expressão cultural, que é diferente de lugar para lugar, de região para região”, diz. A produção memética de países como os Estados Unidos, a Rússia, a China, a África do Sul e o México, por exemplo, são muito efervescentes. O pesquisador explica que a produção norte-americana nas mídias sociais geralmente está associada ao humor que extravasa, à liberdade de expressão, uma lógica muito típica da cultura norte-americana, enquanto na os memes da China estão mais associados a uma dinâmica subversiva, justamente por conta do controle intenso e rigoroso das plataformas digitais. “E no Brasil, a gente poderia associar a cultura memética a uma cultura que se expressa através de uma certa autoafirmação”, diz Chagas. A ideia da gambiarra, da favela, do precário está presente nas soluções criativas.

“É rir da própria desgraça. É uma expressão muito típica do humor brasileiro na internet.”

TATUAGEM DE CHICLETE

Oficina ministrada por Malfeitona. Hoje, às 15h, na Galeria 4 do CCBB. Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso no site bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília. Não recomendado para menores de 14 anos.

VOCÊS NÃO ESTÃO PRONTOS PARA ESSA CONVERSA

Bate-papo com Malfeitona, Pamela Anderson e Viktor Chagas. Hoje, às 17h30, na Galeria 4 do CCBB. Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso no site bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília. Classificação indicativa livre

MONTE O SEU MEME

Oficina ministrada por Pamela Anderson. Amanhã, às 15h, na Galeria 4 do CCBB. Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso no site bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília. Classificação indicativa livre

ENTREVISTA // MARCELO TAS

Qual o lugar do meme no humor brasileiro?

O lugar do meme é saúde mental. Esse é o departamento do meme. É algo que pode nos ajudar a olhar para esse mundo torto com uma lente paradoxalmente e igualmente torta. Essa é minha pequena teoria do humor: é uma lente torta e, como o mundo é torto, muitas vezes ele consegue traduzir com mais precisão do que a lógica, a ciência, as pessoas que têm bom senso. Às vezes, o humorista consegue coisas que, para as outras áreas, é mais difícil. Um meme é uma partícula disso.

Como é para você olhar para Ernesto Varella hoje? Ele envelheceu bem?

O fato de estar numa mostra dessa qualidade me deixa com uma vontade de achar que o Varella ainda é muito atual, para o bem e para o mal. E é mesmo. É um personagem que tem uma característica que é quase ao contrário da era que a gente vive. Ele é ingênuo, ele faz perguntas muito simples, de criança. E, talvez por isso, são perguntas difíceis, até hoje ainda não respondidas. Consigo ver muito o Varella no Congresso hoje. Creio que essa forma de fazer humor se caracteriza por duas coisas: primeiro, o uso de tecnologia. É difícil hoje alguém olhar pera ele e entender que as câmeras que a gente usava pesavam 13 quilos. E a gente entrava

como se estivesse com smartphone na mão, de maneira muito orgânica, colada no corpo. E os temas do Varella sempre foram muito ousados, espinhosos. E essa é uma característica do humor hoje, nas redes, do humor digital. E a diversidade que existe hoje entre os humoristas me enche o coração de alegria. Você tem desde o João Pimenta, um cara que é um humorista que respeito demais e que independentemente da tevê, criou sua forma de fazer humor até podcasts, o medo e delírio em Brasília. Tem um drive de usar tecnologia para quebrar em pedaços e realidade e criar uma narrativa aqui. Por mais absurda que seja muita vezes é mais próxima da realidade do que um editorial sério, que também é muito relevante. Esse jeito de humorista consegue mesmo traduzir o noticiário e comentar de uma forma precisa. E o que é mais bacana é que é imprecisa. É imprecisa já a partir de um pacto com o público, o público do humor sabe que vai receber uma coisa que é imprecisa, é uma brincadeira, é uma arte, um redesenho da realidade. E se esquece disso e muitas vezes está ali debatendo a realidade e comentando os fatos traduzidos por humoristas. Não só no Brasil, nos EUA a gente vê agora nesta crise os humoristas traduzindo essa crise, e junto com os jornalistas. O Varella nasceu muito nesse ambiente, é um jornalista falso,

já se autodenúncia de cara, e ganhou uma adesão inclusive no meio jornalístico. Sempre procurei trabalhar junto, entender. E essa peça que está em Brasília curiosamente é uma peça polêmica que não foi ao ar. Nasceu dentro dessa mistura de jornalismo e humor. E está numa mostra de arte, acho isso revelador do estágio muito criativo que a gente tá.

Na época do Ernesto Varella era mais difícil fazer esse humor de circulação rápida, imediata?

Pra mim, o que muda é o contexto, a velocidade, a maneira como a gente produz e como distribuímos. Antes, para distribuir, tinha que ralar muito com meus amigos para ter a confiança de uma TV que colocasse no ar. Essa é a grande diferença. Hoje tem a distribuição explosiva, o que melhora bastante para quem quer se arriscar, mas, ao

mesmo tempo, cria uma gigantesca demanda, uma competição enorme para ser reconhecido e chegar nas pessoas. Havia uma dificuldade mecânica, precisava de uma TV pra colocar no ar, correr atrás de um arranjo, uma coisa até política, ideológica. Hoje você tem muitos canais e até a falsa ilusão de que é do

Qual a maior característica do humor brasileiro?

A gambiarra. O humor brasileiro olha a partir das nossas deficiências. Partimos sempre dessa condição de ser o único país da América do Sul que fala português, um país estranho, maravilhoso e, ao mesmo tempo, injusto, violento. É muita contradição. O Brasil é um país de humoristas porque é abundante demais em contradições, burrices, em figuras estúpidas no poder. É uma forma de defesa o humor, ao tentar traduzir essa indignação, essa aflição que, às vezes, dá na gente. Você procura traduzir de um jeito que transforma talvez esse sofrimento e devolve para quem está causando o sofrimento. Essa é a missão do humor.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 31 de janeiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expor-
ess and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expor-
ess and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
apts, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Depar-
tamento jurídico. Atendi-
mento com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br :

ASA NORTE

QUITINETES



1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS



1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m2 cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno ap-
to 3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS



QNJ 58 vendo excelen-
te apartamento, com 3
quartos, nascente vista li-
vre, primeiro andar, porce-
lanato, banheiro social,
cozinha com armários, sala,
muito bem ventilado,
quitado, escriturado, acei-
to financiamento. Atendi-
mento c/ qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Plantão. Ligue:
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.
br



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
apts, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Depar-
tamento jurídico. Atendi-
mento com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br :

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SMPW QD 16 Casa
c/ piscina 323 m² em
Brasília/DF, Terreno c/
20.000 m². Qd 16,
Conj. 03, SMPW. Inicial
R\$ 7.500.000,00
(Parcelável)
deonizialeiloes.com.br
0800-500-9934

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS



QND 05 vendo excelen-
te casa com 3 quartos
sendo uma suíte, sala, co-
zinha, banheiro social, ce-
râmica, terreno 340m2,
quitada, escriturado, óti-
ma localização, valor R\$
595 mil. Atendimento c/
qualidade. Estamos no
mercado desde 1996.
Plantão. Ligue: 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA



QNJ 42 vendo excelen-
te casa colonial, nascent-
te, lote 250m2, com 3
quartos sendo uma suíte,
sala, banheiro social,
copa, cozinha com armá-
rios, área livre nos fun-
dos com banheiro de ser-
viço, garagem 4 carros,
porcelanato, quitada, escri-
turada, ótima p/ investi-
mento, aceito financia-
mento. Atendimento c/
qualidade. Estamos no
mercado desde 1996.
Plantão. Ligue: 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002



QNM40 excelentecasa co-
lonial, esquina, localiza-
ção maravilhosa, 3 quar-
tos, sendo uma suíte, sa-
la, copa, cozinha, banhei-
ro social, área de servi-
ço coberta, mais um bar-
raco nos fundos, gara-
gem pra 4 carros, aceito fi-
nanciamento. Atendi-
mento c/ qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Plantão. Ligue:
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.
br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc. Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

VENDO ÁGIO
QE 54 Guará II, lote 144m2, R\$ 290.000,00. Somente WhatsApp (61) 98421-4141

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 08 lote com 360m2 esquina avenida Sandu, nascente, desocupado, quitado, escriturado, ótimo investimento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 23 Excelente investimento Terreno vazado com casa simples, 3qts, quitada, escriturada e desocupada. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

INVESTIMENTO!!
PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R JEQUITIBÁ N 685
 Kit n 504 com vg Tratar: 3344-2393/99968-6517

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qts, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qts 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qts 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qts 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qts 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

CROSSFOX/11 cinza 1.6 140mil km, única do-na 40mil . 99604-4082

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.3 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇA ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c/ perfeição, experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras . (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VENDO FÁBRICA DE CHINELLOS c/ CNPJ e patente, mil pares prontos, todas as máquinas e estoque p/ produção de + 4 mil pares. Não posso ponto, apenas estoque R\$ 150 mil (62)99464-2359

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim, em homens ativos, deixo finalizar na boca/ Só ligações. 61 98423-0109

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

LINDA LOIRA MASSAGISTA no Setor Hoteleiro Norte (61) 98598-5623 Tiffany

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

CASA DA MERENDA CONTRATA
OPERADOR DE CAIXA / Auxiliar de Cozinha/PCD (pessoas com deficiência). CV para: rhondurica@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

CONTRATA-SE TRABALHADOR para Serviços Diversos em Chácara 61 99276-3334

6.1 NÍVEL BÁSICO

CARRERA KART CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h, (carro da empresa leva na rodoviária). Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefone para contato. Enviar para: curriculo@carrerakart.com.br

NÍVEL MÉDIO

LANCHONETE CONTRATA ATENDENTE DE BALCAO Enviar Currículo só interessados: sucoetal1968 @outlook.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p: 99192-2425 - Whats

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR para serviços administrativos . CV: rh.educacaobasica@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAQ CENTER CONTRATA MOTORISTA DE CAMINHÃO categoria "C", p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/ desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

CONTRATA-SE OPERADOR(A) DE CAMPO (Dedetização) / Assistente Adm. c/ou s/ experiência. Possuir CNH cat. A e B, preferência p/ quem more nas regiões do Jd Botânico, S.Sebastião e Paranoá CV: hconctrole@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/ desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

VENDEDOR (A) DE CURSOS - PJ. Ajuda de custo + comissões c/ ganhos entre 2 a 8 mil. Enviar CV: parceriasdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CONTÁBIL COM EXPERIÊNCIA na função. Sistema DE-XION. Salário a combinar. Local SIA. Enviar CV para e-mail: adm@dedicativa.com.br

CONTADORA(O) parceira/sociedade escritório Tag Centro 98661-0130

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO FAXINEIRA, DIARISTA e Passadeira c/boas referências. Tr: 99102-9349

RAPAZ - OFEREÇO OS meus serviços como diarista em casa de família, c/ exper. e referência. Tr: 99905-3702

RAPAZ - OFEREÇO OS meus serviços como diarista em casa de família, c/ exper. e referência. Tr: 99905-3702

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMÉRIAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ECAP ENGENHARIA LTDA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 15/10/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação do espólio de **GILBERTO RODRIGUES DA SILVA, CPF nº 220.973.174-72**, representado pela viúva **ELAINE DE ALMEIDA E SILVA, servidora pública, CPF nº 804.495.571-20**, e pelo herdeiro **BRUNO ANTUNES RODRIGUES, solteiro, CPF nº 706.816.861-20**, todos brasileiros, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma nº 18, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2 – via de acesso – do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó; 2) QBR 02, Bloco J, Apartamento 32, Residencial Santos Dumont, Santa Maria; e, 3) Quadra QC 09, Rua L, Casa 27, Jardins Mangueiral, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$232.210,78 (duzentos e trinta dois mil e duzentos e dez reais e setenta e oito centavos), atualizada até o dia 28/03/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 18, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2 – via de acesso – do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 161.989. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 18, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Unifamiliar, do Condomínio "Residencial Le jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2 – via de acesso – do Loteamento Urbano Santa Felicidade – Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE